

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2024

NÚMERO 22.227 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Federico Parra/AFP

Corrida bilionária até Paris

No desfile de jovens talentos no Pré-Olímpico, os 228 estão avaliados, juntos, em R\$ 2,21 bilhões. Endrick é o mais valioso e justificou a fama marcando o gol da vitória do Brasil sobre a Bolívia.

Corrida Kids

Sucesso no retorno da prova, com as inscrições de 1 mil participantes. A largada será dada no dia 3 de fevereiro.

PÁGINAS 19 E 20



Divulgação

E o Oscar vai para...

Com 13 indicações ao prêmio, *Oppenheimer* é o favorito da festa. Conheça os correntes.

PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



Dengue tem explosão de casos e DF amplia guerra ao mosquito

O Distrito Federal registrou em 22 dias — de 31 de dezembro de 2023 a 21 de janeiro último — mais de 16 mil casos de dengue. O número é 646% maior do que o do mesmo período do ano passado (2,1 mil), aumentando a preocupação da população e o alerta das autoridades. Três mortes foram confirmadas. Equipes do **Correio** percorrem, desde segunda-feira, unidades de saúde e tendas montadas em Regiões Administrativas, onde constataam o aumento considerável de pessoas em busca de atendimento. “Febre, dor de cabeça, dor no corpo. Eu passei a noite banhado em suor. Nunca tive isso”, desabafou o empresário Benilson Pires, 47 anos, que aguardava o teste na estrutura montada em Samambaia. Em outra frente contra a doença — e também contra zika e chikungunya —, agentes do SLU retiraram 15 mil pneus de um galpão no Caub. O local era considerado um grande foco do mosquito *Aedes aegypti*.

PÁGINAS 13 E 14

Segurança pública e combate à fome unem estados do Centro-Oeste

PÁGINA 4

José Cruz/Agência Brasil



Facções estão na mira do novo ministro

Futuro chefe da Justiça, Ricardo Lewandowski iniciou a transição com Flávio Dino, que vai para o STF. Combate ao crime organizado será prioridade da nova gestão. PÁGINA 2

Alzheimer

Exame de sangue detecta a doença

PÁGINA 12

Ed Alves/CB/D.A Press



Tendência de frota mais elétrica

Diretor executivo da Anfavea, Igor Calvet disse, ao *CB.Poder*, que o avanço de veículos eletrificados no Brasil “é uma realidade” e que são necessários investimentos públicos e privados no setor energético. PÁGINA 8

AFP



Caminho livre para Trump

Ex-presidente vence a rival Nikki Haley nas primárias de New Hampshire. Bilionário está muito perto de ser o candidato republicano à Casa Branca.

PÁGINA 9

IR vai isentar até 2 salários mínimos

A tabela do Imposto de Renda será reajustada este mês para evitar que o trabalhador que recebe até R\$ 2.824 seja tributado na fonte. Com a correção do piso salarial do país (R\$ 1.412), a faixa de isenção ficou defasada, o que obrigou o governo a promover ajustes na tabela. “Tenho o compromisso de chegar no fim do meu mandato isentando todas as pessoas que ganhem até 5 mil”, disse o presidente Lula ao anunciar a nova medida.

PÁGINA 7

Regulamentação em 60 dias

Em entrevista ao *CB.Poder*, o secretário extraordinário de Reforma Tributária, Bernard Appy, disse que a expectativa é avançar com a regulamentação da reforma tributária junto ao Congresso Nacional. Ele acredita que a aprovação será ainda no primeiro semestre.

PÁGINA 7



Ed Alves/CB/D.A Press



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

Combate às facções será prioridade

Futuro ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski diz que foco vai ser o enfrentamento aos problemas da segurança pública. Atual ocupante da pasta, Flávio Dino afirma ter enviado ao Planalto sugestão da criação de um Conselho Nacional das Polícias

» RENATO SOUZA

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, afirmou que o combate às facções criminosas será uma de suas prioridades no comando da pasta. Ele assume o cargo em 1º de fevereiro, quando o atual gestor, Flávio Dino, deixa a função para retomar o mandato de senador, antes de ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF). Lewandowski declarou que a segurança pública diz respeito “ao desenvolvimento harmônico do país”.

Aposentado do Supremo no ano passado, ele foi escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para substituir Dino e começou a montar sua equipe poucos dias após ser anunciado.

Ontem, na sede do ministério, em Brasília, Dino e Lewandowski se reuniram para dar andamento ao processo de transição. Integrantes da atual equipe e da que assume no próximo mês estiveram presentes, assim como representantes de órgãos que estão sob responsabilidade da pasta, como a Polícia Federal, representada pelo diretor-geral, Andrei Rodrigues.

Lewandowski disse que vai dar continuidade ao trabalho de Dino, mesmo resolvendo trocar praticamente toda a equipe. “Temos um desafio, que é a preocupação do cidadão comum hoje, que é a segurança; a criminalidade e o crime organizado, que afetam não apenas as classes mais abastadas, mas também o cidadão mais simples, o trabalhador. E essa é uma pauta que precisa ser enfrentada, vem sendo enfrentada com muita competência e muito êxito”, declarou.

Ele convidou o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mario Sarrubbo, para comandar a Secretaria Nacional de Segurança Pública.

O ministro aposentado do STF afirmou que está otimista quanto às futuras atribuições. “Estamos com as instituições consolidadas. Haveremos de resolver as dificuldades”, destacou.

Após o encontro, Dino frisou que a pasta tem mais de 400 anos

de existência e desejou sorte ao novo gestor. “Já foi Ministério do Interior, alguns países ainda adotam essa nomenclatura. Hoje, cuida de legislação, segurança pública, direitos digitais, polícia penal, direito do consumidor, é uma pasta bastante ampla. Quero lhe desejar sorte, sucesso e proteção de Deus. Tenho certeza de que o senhor precisará das três”, sustentou.

Dino afirmou que a equipe dele, “os santos”, está em processo de remoção para o Supremo, mas disponível para auxiliar o novo ministro da Justiça. “Nossa equipe é extraordinária”, completou. De acordo com Dino, as secretarias que fazem parte do ministério apresentaram suas prioridades e programas que devem ter continuidade.

Uma das ações de destaque apresentadas pela Polícia Federal é o combate ao desmatamento na Amazônia, por meio de operações contra o garimpo ilegal, que acomete as terras de região.

Dino relatou ter enviado ao Planalto uma proposta de criação da Corregedoria Nacional de Polícias e do Conselho Nacional das Polícias — que teria poder hierárquico sobre as corporações, parecido com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), atuante no âmbito do Poder Judiciário.

Emenda constitucional

A medida seria colocada em prática por meio de uma Emenda à Constituição, que deve ser votada pelo Congresso Nacional. “Quando foi que o Brasil começou a ter uma política judiciária nacional? Com a criação do Conselho Nacional de Justiça. O CNJ, pela primeira vez, conferiu ao STF notoriedade que não tinha sobre o sistema judiciário. Então, por simetria, qual é o passo seguinte? Não é contratar uma consultoria nova para fazer um novo plano. O desafio é concretizar o plano que existe, foi nisso que trabalhamos”, disse.

Ele acrescentou: “E nisso, ou derivado disso, elaboramos proposta e enviamos à Casa Civil, em que sugerimos, por

Jamile Ferraris / MJSP.



Lewandowski com Dino: “Não é bem transição, é uma continuidade. Claro que poderá haver pequenos ajustes, mas continuaremos esse trabalho”



Temos um desafio, que é a preocupação do cidadão comum hoje, que é a segurança; a criminalidade e o crime organizado, que afetam não apenas as classes mais abastadas, mas também o cidadão mais simples, o trabalhador”

Ricardo Lewandowski,
futuro ministro da Justiça

emenda constitucional, a criação de um Conselho Nacional das Polícias e da Corregedoria Nacional das Polícias. Para aí termos sistema nacional, normativo, mandatário, articulado, como existe no SUS (Sistema Único de Saúde) e no Judiciário. Esse é o passo certo. É o passo de tirar do papel o plano nacional que existe”.

O atual ministro da Justiça também ressaltou o que chamou de “crise energética” em razão de apagões que ocorrem nos estados, especialmente em localidades onde a distribuição de eletricidade foi privatizada. Citou os casos do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Brasília e do Rio Grande do Sul.

Cappelli

Questionado sobre o futuro do atual secretário executivo da pasta, Ricardo Cappelli, que foi

interventor no Distrito Federal, Dino respondeu ter certeza de que, “em breve”, ele “estará trabalhando em outro lugar”.

As declarações de Dino acabam com rumores de que Cappelli poderia prosseguir na pasta. O ministro da Justiça disse que não fez nenhuma indicação para composição da nova equipe.

“Não foi um assunto tratado. Ele (Lewandowski) tem autonomia para tratar de sua equipe. Tenho certeza de que, em breve, ele (Cappelli) estará trabalhando em outro lugar. Creio que a passagem dele aqui no Ministério da Justiça está concluída”, comentou. “Ele é um secretário executivo de altíssima eficiência, 99% do nosso orçamento foi executado. Prestou grande serviço a mim e ao país. Já exerceu vários cargos e, em breve, estará exercendo em outro lugar”, reiterou.

» Caso Marielle

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou não haver um prazo para encerrar a investigação do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista dela, Anderson Gomes, porque é uma apuração complexa. “Há estimativas de que a investigação está próxima do final, tangibilizar dias, semanas ou meses não é possível neste momento”, frisou. Segundo ele, a investigação avançou. “Neste momento, só há uma delação, homologada pelo Superior Tribunal de Justiça. Evidentemente, a partir dessa delação podem surgir informações que dão origem a outras delações”, afirmou. “Não olho inquéritos, mas sei que a investigação avançou desde que a PF entrou no caso, atuando junto com o Ministério Público do Rio de Janeiro.”

Barroso elogia comandante do Exército

» LUANA PATRIOLINO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, enalteceu o comandante-geral do Exército Brasileiro, Tomás Paiva, afirmando que ele “contribui para pacificar o país”. A declaração foi dada ontem, em solenidade para firmar um termo de cooperação técnica para a instalação de uma usina fotovoltaica na Corte, que será instalada pela Força.

“De contribuição e colaboração graciosa, o Exército Brasileiro, hoje comandado pelo general Tomás Paiva, atua com grande eficiência, com grande competência. Um homem que conseguiu contribuir para a pacificação do país, que também é um projeto do Supremo Tribunal Federal”, ressaltou Barroso na assinatura do termo.

Segundo o ministro, o STF e a Força têm denominadores

comuns que estão na Constituição. “Agradeço a contribuição do Exército e do seu comandante, também cumprimento pelo importante papel que tem desempenhado à frente do Exército Brasileiro”, disse. “O país deve ser feito da unidade de todas as pessoas, independentemente das suas convicções. Temos denominadores comuns que estão na Constituição e que nos unem a todos e nos agrega como nacionalidade”, completou.

O Exército vai elaborar o projeto executivo para a implantação da usina. A parceria não terá custos aos cofres públicos.

Tomás Paiva citou o acordo e destacou a importância do diálogo entre as instituições. “Nosso QG já está com bom percentual de energia fotovoltaica. E isso mostra uma preocupação que é sinérgica de todas as instituições, de contribuir

Antonio Augusto/SCO/STF



Barroso discursa ao lado de Paiva: “Denominadores comuns”

com o tema e de estar aproximando com o objetivo de elevar sempre o diálogo entre as instituições, de uma maneira

republicana, de maneira democrática, para a gente poder crescer como país e como instituição”, afirmou o general.

Na manhã de ontem, durante a abertura das audiências públicas sobre as eleições municipais deste ano, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, destacou, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que ele e as Forças Armadas estão à disposição da Justiça para atuarem nas eleições municipais deste ano.

José Múcio sustentou que os militares “zelam pela democracia”. “Estou à disposição, as Forças Armadas estão à disposição, precisamos fazer um trabalho desde cedo, um jogo combinado, precisamos de sugestões, o que nós podemos fazer para melhorar”, frisou.

De acordo com ele, “as Forças Armadas, mais do que ninguém, têm absoluto interesse de estar do lado do zelo da democracia”. “Vamos ter uma chance muito grande de dizer que fazemos parte desse conjunto, que respeitamos os preceitos que a Constituição reza para que sejam nossos.”



De contribuição e colaboração graciosa, o Exército Brasileiro, hoje comandado pelo general Tomás Paiva, atua com grande eficiência, com grande competência. Um homem que conseguiu contribuir para a pacificação do país, que também é um projeto do Supremo Tribunal Federal”

Luís Roberto Barroso,
presidente do STF

RELAÇÕES EXTERIORES

Chanceleres de Guiana e Venezuela vêm a Brasília

Representantes discutem, amanhã, a crise deflagrada pela ameaça a Essequibo

» VINICIUS DORIA

Os ministros das Relações Exteriores da Venezuela, Yvan Gil, e da Guiana, Hugh Hilton Todd, devem se encontrar, amanhã de manhã, em Brasília, para mais uma rodada de negociações sobre a disputa do território de Essequibo pelos dois países. Os anfitriões do encontro, no Itamaraty, serão o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, e o assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assuntos internacionais, Celso Amorim.

A reunião dos chanceleres foi acordada, em dezembro do ano passado, pelos presidentes dos dois países divergentes, em reunião em São Vicente e Granadinas, país insular do Caribe que ocupa a presidência pro tempore da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac).

Na ocasião, Venezuela e Guiana formalizaram a Celso Amorim o convite para que o Brasil atue como facilitador das negociações. A intenção da Venezuela de tomar para si o Essequibo, que corresponde a cerca de dois terços do território da Guiana, acirrou a tensão na fronteira entre os dois países e obrigou o Brasil a mobilizar reforço das Forças Armadas na sua própria área de fronteira com os dois vizinhos.

Na reunião de dezembro entre os presidentes da Venezuela, Nicolás Maduro, e da Guiana, Irfaan Ali, em São Vicente e Granadinas, ficou acordado que o diálogo entre os países seria permanente e periódico, e que a próxima rodada de negociações ocorreria no Brasil, em até 90 dias. Não foi preciso esperar tanto. Ontem, as duas chancelarias confirmaram o encontro, que também contará com representantes de São Vicente e Granadinas e de Dominica, que preside a Comunidade do Caribe (Caricom) — interlocutores principais no processo de negociação.

Não há, ainda, propostas para serem apresentadas, segundo apurou o **Correio**. O momento, para os observadores brasileiros, ainda é de ouvir as duas partes e trabalhar para que as soluções sejam dadas pela diplomacia, sem ameaças ou bravatas. O Brasil é visto pelos dois países

Márcio Batista/MRE



O ministro Mauro Vieira será anfitrião do encontro: Brasil agirá como uma espécie de facilitador ante a crise

como um facilitador do diálogo e, por isso, deve promover, também em Brasília, o segundo encontro presencial de Maduro com Ali para tratar da questão do Essequibo. Essa reunião de alto nível ainda não tem data para ocorrer.

Petróleo amazônico

A disputa histórica entre os dois países tomou proporções preocupantes no fim do ano passado, quando Maduro iniciou uma campanha pública pela anexação do território de Essequibo. No primeiro dia de dezembro, a Corte Internacional de Justiça, em Haia (Holanda), decidiu que a Venezuela não pode anexar o Essequibo enquanto a questão não for resolvida. Foi um recado direto a Maduro, que estava em plena campanha pelo “sim” à anexação, no plebiscito que havia sido convocado para o dia 3 — a tese do governo venezuelano foi amplamente vitoriosa (95% dos votos). Maduro, porém, não reconhece a competência da Corte das Nações Unidas nesse julgamento.

Paralelamente, os dois países anunciaram movimentação de tropas militares, como um exercício conjunto das forças aéreas

da Guiana e dos Estados Unidos. Seis dias depois, o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reuniu em caráter de urgência, em Nova York, a pedido do governo Ali, para avaliar a crise. Menos de duas semanas depois, os dois presidentes se encontraram no Caribe e aliviaram a tensão.

A disputa entre Venezuela e Guiana pelo Essequibo tem mais de 100 anos. Mas essa região amazônica só entrou no radar dos governantes em 2015, quando a petrolífera Exxon Mobil anunciou a descoberta de grandes volumes de petróleo no subsolo do mar do Caribe, que já estão sendo explorados pela Guiana. Maduro, que também quer um naco desse petróleo, disse, após a vitória no plebiscito, que “a Guiana e a Exxon terão de se sentar conosco, cara a cara, o mais cedo possível”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preocupado com a escalada da crise, determinou reforço militar na tríplice fronteira norte (Brasil, Venezuela e Guiana), em Roraima, e mobilizou a diplomacia para coordenar uma posição conjunta dos países da América do Sul por uma saída negociada e contra qualquer tipo de violação territorial.

Apoio a Estado palestino

O Itamaraty reafirmou, ontem, a posição brasileira pela solução de dois Estados — Israel e Palestina — para a crise no Oriente Médio. Em nota, a chancelaria declarou que “a interrupção do atual ciclo de hostilidades no Oriente Médio passa, necessariamente, pela adoção imediata de um acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza e pela retomada de negociações concretas entre Israel e Palestina, com vistas a alcançar solução de dois Estados, com um Estado Palestino economicamente viável, convivendo lado a lado com Israel, em paz e segurança”.

Na nota, o governo “defende o respeito à soberania e à integridade territorial dos países afetados” e apela “às partes envolvidas nessas ações a exercerem o máximo de contenção, de modo a evitar a disseminação de focos de hostilidades na região”.

Para o Itamaraty, “ataques militares, inclusive com o uso de mísseis, têm ocorrido com preocupante frequência, contra alvos em diversos países da região, entre os quais Líbano, Israel e, mais recentemente, Síria, com danos materiais a áreas residenciais em Damasco”. (VD)

» Pedido de famílias brasileiras

O Itamaraty analisa pedidos de três famílias de brasileiros, totalizando 11 pessoas, para sair do Equador, que enfrenta uma onda sem precedentes de violência, comandada pelo narcotráfico. Um dos pedidos partiu de Thiago Allan de Freitas, que era feito refém e foi libertado pela polícia. Ele requisitou à embaixada do Brasil em Quito a repatriação de seus três filhos, todos menores. Thiago informou, no entanto, que continuará no Equador, onde mantém um comércio de churrasco. O Itamaraty pediu alguns dias para se posicionar.

país, Los Chonerós.

Fito é suspeito de ter tramado o assassinato do candidato à Presidência do Equador Fernando Villavicencio, em agosto passado. Outro criminoso, Fabricio Colón Pico, um dos líderes de Los Lobos, também escapou da prisão. Apesar de não fazer fronteira com o Brasil, o Equador também é um país amazônico, e as facções criminosas usam a floresta para transportar armas e drogas, além de financiarem a exploração ilegal de ouro em toda a região.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Novo cenário frustra a política externa de Lula

“De quanto pode a fortuna nas coisas humanas e de que modo se lhe deva resistir” (*Quantum fortuna in rebus humanis possit, et quomodo illis sit occurrendum*) é um capítulo de *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel, que trata das virtudes e da fortuna dos governantes. Tem mais a ver com as contingências do que com o acaso ou a sorte propriamente. “Muitos têm tido e têm a opinião de que as coisas do mundo sejam governadas pela fortuna e por Deus (...) Essa opinião se tornou mais aceita nos nossos tempos pela grande modificação das coisas que foi vista e que se observa todos os dias, independentemente de qualquer conjectura humana”, disse Maquiavel.

“Contudo, para que o nosso livre arbítrio não seja extinto, julgo poder ser verdade que a sorte seja o árbitro da metade das nossas ações, mas que ainda nos deixe governar a outra metade, ou quase”, concluiu. A reeleitura de Maquiavel nos faz refletir sobre as mudanças que ocorreram na política mundial desde a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que assumiu o poder com a memória de quem foi considerado “o cara” por Barack Obama e amplo apoio internacional, sobretudo depois do 8 de janeiro, quando se completou o diagnóstico das principais chancelarias do Ocidente de que o ex-presidente Jair Bolsonaro seria mesmo uma ameaça à democracia.

Desde então, Lula tentou ser um mediador da paz na Ucrânia, num flerte com Vladimir Putin, que o desgastou com os Estados Unidos e a União Europeia, sem sucesso. Depois da bem-sucedida operação para resgatar os brasileiros que estavam em Israel e na Faixa de Gaza e do excepcional desempenho do Brasil na presidência do Conselho de Segurança da ONU, em que conseguiu aprovar por ampla maioria uma proposta de trégua humanitária, vetada pela Casa Branca, deu um drible a mais ao apoiar a proposta sul-africana de condenação do Estado de Israel por genocídio. É uma posição assimétrica em relação ao tratamento dado ao Hamas, que o Brasil não considera uma organização terrorista, embora condene o ataque terrorista e os sequestros de israelense de 7 de outubro.

É compreensível a indignação de Lula com o massacre de palestinos pelas forças armadas de Israel, em Gaza, por ordem de Benjamin Netanyahu, mas diplomacia se faz de forma pragmática, com um olho no presente e o outro no futuro. De certa forma, o presidente brasileiro vive um dilema na escolha entre a audácia e a prudência ante a mudança de conjuntura mundial. Duas guerras impactaram a política, a economia global e até o peso relativo do combate ao aquecimento global nas prioridades das grandes potências mundiais. O esvaziamento da COP28, realizada em Dubai, e do último Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, reflete as novas contingências.

Entretanto, o maior empecilho ao protagonismo global de Lula veio de onde menos se esperava: a América do Sul. Nesse sentido, a reunião dos ministros das Relações Exteriores da Guiana e da Venezuela, amanhã, no Itamaraty, em Brasília, cresce de importância. Intermediado pelo chanceler brasileiro Mauro Vieira, ocorre em meio à disputa pela região de Essequibo. A Venezuela afirma ser a verdadeira proprietária da área, de 160 quilômetros quadrados, cerca de 70% de toda a Guiana, que abarcam seis dos 10 estados do país. Rica em recursos naturais, um referendo convocado por Nicolás Maduro reacendeu a disputa territorial.

Cone Sul

Tudo o que não interessa ao Brasil é uma guerra na nossa fronteira norte, que atrairia para a Amazônia a presença militar permanente do Reino Unido, que manteve sua ex-colônia no Commonwealth (Comunidade Britânica de Nações). O encontro dos três chanceleres, em Brasília, nesta semana, antecede a reunião entre os presidentes da Guiana, Irfaan Ali, e da Venezuela, Nicolás Maduro, também no Brasil. Nesse encontro, o presidente Lula não pode fracassar como mediador, sob risco de desgastar sua projeção como liderança global.

As coisas também não andam boas no Cone Sul. Os presidentes do Uruguai, Lacalle Pou, conservador, e o presidente do Chile, Gabriel Boric, socialista, não perdem uma oportunidade de marcar posição diferenciada em relação a Lula no plano internacional. E a eleição do novo presidente da Argentina, Javier Milei, foi um tremendo revés para a estratégia de fortalecimento do Brasil, via ampliação do Brics, na chamada política do Sul Global.

As negociações com o Paraguai em relação às tarifas de Itaipu não estavam maduras para um acordo quando Lula recebeu a visita do novo presidente do Paraguai, Santiago Peña, mais um mandatário conservador com quem terá que se relacionar. O encontro foi um fiasco dentro de casa. Nada disso é um empecilho que não possa ser administrado pelo Itamaraty, cuja diplomacia é reconhecidamente competente, mas a crise de relacionamento com os vizinhos não estava no horizonte de Lula quando assumiu. O que pode mudar o cenário é um improvável acordo do Mercosul com a União Europeia, que ainda pode descer do telhado, com a aparente mudança de posição de Javier Milei, ao manter a Argentina no Mercosul.

Lula oferece ajuda ao Equador

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Equador, Daniel Noboa, conversaram, ontem, sobre o enfrentamento ao narcotráfico e ao crime organizado naquele país.

“Lula se solidarizou com o presidente Noboa e indicou a disposição do Brasil em ajudar o Equador, inclusive por meio de ações de cooperação em inteligência e segurança”, diz a nota do Palácio do Planalto. “Ressaltou que a luta contra o crime organizado é também um desafio do Brasil, nos vários níveis de governo, agravado pela porosidade e extensão das fronteiras terrestres e marítima do país.”

A conversa por telefone ocorreu ontem, no Palácio do Alvorada. Lula estava ao lado do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. O petista recordou que o Brasil ocupa hoje a Secretaria-Geral da **Ameripol**.

Ainda segundo o Planalto, “ambos concordaram que os países sul-americanos devem estar unidos no combate ao crime organizado, que atinge a todos, e que o fortalecimento da integração regional é condição fundamental para a superação do problema”. “Ressaltaram, também, a necessidade de coordenação com países

Ricardo Stuckert / PR



Lula disse que a luta contra facções é desafio também do Brasil

Polícia Federal

A Ameripol é uma organização regional que reúne 30 países e se dedica à cooperação e ao intercâmbio de informações policiais. A Secretaria Executiva do órgão é ocupada pelo diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, que tem trabalhado em ações de coordenação regional.

consumidores de drogas para o combate efetivo ao narcotráfico”, acrescenta a nota.

Na segunda-feira, Noboa garantiu que “há mais tranquilidade” no país depois de ordenar o estado de exceção e aumentar a presença militar e policial contra os traficantes de drogas, que lançaram ataque no início de janeiro.

A onda de violência que assola o Equador foi causada pela fuga da prisão de Adolfo Macías (conhecido como “Fito”), líder da principal quadrilha criminosa do

CENTRO-OESTE

Consórcio enfatiza segurança

Ao assumir presidência de fórum de governadores, Caiado propõe compartilhar experiências que deram resultado em Goiás

» ALINE BRITO

Ao assumir a presidência do **Consórcio Brasil Central (BrC)**, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou que pretende compartilhar com as demais unidades da Federação que compõem o colegiado e com o governo federal, as iniciativas que adotou no estado para a segurança pública. Como adiantou ao **Correio**, a ideia é que as propostas

Peso do colegiado

O Consórcio Brasil Central (BrC) reúne os governados do Centro-Oeste, além de Tocantins, Maranhão e Rondônia. O grupo é responsável por 875 municípios, onde habitam, aproximadamente, 27 milhões de pessoas e abrangem 12,56% do Produto Interno Bruto (PIB). Em termos de política nacional, o consórcio tem uma representação significativa no Congresso Nacional, com 21 senadores e 75 deputados.

que levaram aos índices obtidos no estado, que diminuíram o percentual de crimes violentos, sejam replicadas por outros governos do BrC. Levantamento da Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) apontou queda de 85% no número de roubo de veículos; de 74% nos roubos e furtos a transeuntes; e de 75% nos roubos a comércio. Também registrou a redução de 70% nos casos de latrocínio e de 44,5% nos homicídios dolosos.

Esses dados são do período 2018-2022 — primeiro mandato de Caiado à frente do Poder Executivo goiano. Segundo Caiado, ele tem conversado com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre a política de combate à insegurança — que prevê a integração entre os municípios e a unificação da inteligência das forças de segurança. O governador de Goiás salientou que algumas iniciativas que adotou estão sendo estudadas em

São Paulo e que a viabilidade de adotá-las é grande. Caiado também pretende apresentar o programa de segurança pública de Goiás ao governo federal — num momento em que o novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assegura que manterá o foco da pasta que vem sendo dado pelo ministro Flávio Dino, de combate ao crime organizado com inteligência e integração na atuação das polícias. “Uma coisa é campanha

eleitoral, outra coisa é administração pública. É dessa forma que vamos trabalhar à frente do consórcio”, ressaltou o governador. Apesar da divergência política em relação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele espera “poder ter uma agenda trazendo a sintonia das nossas ações, com as nossas experiências, para o governo federal e esperamos por parte do governo federal essa sintonia em relação à gestão”.

DF é premiado por programa de capacitação profissional

Paulo Henrique Carvalho/Agência Brasília



A reunião do Consórcio Brasil Central (BrC) também concedeu os vencedores da 2ª edição do prêmio Boas Práticas — iniciativa cujo objetivo é premiar programas

coordenados pelos governos estaduais que causem impacto na sociedade. O Distrito Federal foi premiado pelo RenovaDF, programa de capacitação profissional, criado em 2021,

que insere alunos na recuperação de espaços públicos. Também obteve reconhecimento pelo projeto de reabilitação humanizada no Hospital Regional de Santa Maria.

Compromisso de tirar o país do mapa da fome

Na reunião de ontem do Consórcio Brasil Central (BrC), os governadores assinaram o compromisso de tirar o Brasil do mapa da fome até 2030. O encontro contou com a presença do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, responsável no governo federal pela gestão do programa Bolsa Família. Por conta disso, o BrC formalizou a adesão ao Plano Brasil Sem Fome — programa que busca o combate à insegurança alimentar e nutricional em todo o território nacional. Nos bastidores, a iniciativa foi considerada um gesto de aproximação entre os governantes da oposição e o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Precisamos, cada vez mais, garantir a geração de empregos, investimento público em infraestrutura, que estimula a iniciativa privada a fazer os seus investimentos. A cada um real que o Estado investe, isso se multiplica porque estimula, cria competitividade e gera milhares de empregos que vão dar às pessoas capacidade de se libertar dos importantes e necessários

programas sociais”, salientou o governador Mauro Mendes (União Brasil), do Mato Grosso, que passou o comando do consórcio para Ronaldo Caiado, de Goiás. **Segurança alimentar** “A gente tem uma preocupação muito grande, e ela se alastra pelo Brasil todo, que é a questão da segurança alimentar. No Distrito Federal, temos avançado muito nessas pautas sociais, com os restaurantes comunitários, que servem alimentação a R\$ 2. No ano passado, mais de 10 milhões de pessoas tiveram acesso a essas refeições. Isso vem facilitando a vida dos mais carentes, chegando às cidades mais humildes do DF”, lembrou o governador Ibaneis Rocha. Ele adiantou a expansão do programa, com a abertura de quatro novos restaurantes populares este ano. O ministro Wellington Dias, por sua vez, afirmou que enquanto o Brasil estiver à frente do G20, buscará dialogar com outras nações a fim de se formar uma “aliança global contra a fome e a pobreza”. **(AB)**

ATOS GOLPISTAS

Bolsonarista nega “infiltração” no 8/1

O blogueiro Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira desde 2021, negou a versão disseminada por bolsonaristas de que o 8 de janeiro foi causado pela ação de infiltrados de esquerda na manifestação golpista. “Não tinha”, respondeu o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, categoricamente, sobre a existência de “infiltrados” nos ataques às sedes dos Três Poderes, em Brasília. “Quem estava envolvido naquele quebra-quebra, de modo intencional, era a gente”, afirmou, em 12 de janeiro, ao programa *Os Fellas Cast*, transmitido no YouTube.

“É aquele tipo de baderna que a gente não quer ver”, disse o blogueiro. O trecho em que Allan desmente a conspiração repercute desde ontem no X (antigo Twitter). Allan é alvo de dois inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF) por propagação de desinformação. Contra ele, há um mandado de prisão preventiva, além de uma ordem de extradição. O blogueiro está foragido e reside nos Estados Unidos. O endereço residencial de Allan já foi alvo de busca e apreensão da Polícia Federal (PF), dentro dos inquéritos conduzidos

pelo Supremo. Também vigora contra o blogueiro uma proibição de acesso a redes sociais, mas ele burla a determinação judicial com a criação sucessiva de perfis nas redes. Políticos bolsonaristas afirmam, de forma recorrente, que a responsabilidade pelos ataques aos prédios públicos teria sido de “infiltrados” no grupo que tomou a Praça dos Três Poderes. O senador Magno Malta (PL-ES) alegou, em abril do ano passado, que a investigação sobre o 8 de janeiro deveria descobrir “quem organizou a ação e quem são os infiltrados no meio dos manifestantes”.

Um mês depois, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, pôs a desinformação novamente em pauta. “Há relatos de que houve infiltrados, pessoas filiadas aos partidos de esquerda”, disse, na primeira sessão da CPMI do 8 de janeiro. Na comissão de inquérito, ao menos 15 parlamentares disseminaram em seus perfis nas redes sociais essa desinformação. O campeão em número de publicações com a versão desencontrada dos fatos foi o senador Eduardo Girão (Novo-CE).

Elza Fiuza/Agência Brasil



Blogueiro desmentiu versão em entrevista a programa no YouTube



ALEXANDRE GARCIA

MAS O QUE CONSUME TANTO DINHEIRO DOS NOSSOS IMPOSTOS? POR QUE A MESMA OBRA, TOCADA POR PARTICULARES, CUSTA UMA QUARTA PARTE? POR QUE EMPREITEIRAS TÊM NECESSIDADE DE ABRIR DEPARTAMENTO DE PROPINA?

Ponte modelo

Todos vimos as imagens da ponte de ferro sendo levada pelas águas do Rio das Antas, em 4 de setembro. No último sábado, 138 dias depois, a ponte estava de novo ligando os municípios de Farroupilha e Nova Roma do Sul. A ponte havia sido aberta em 4 de outubro de 1930, um dia depois do início da revolução que levou Getúlio Vargas ao Poder. Agora, ela mostra a vontade férrea de gaúchos da região, que não esperaram pelo governo. O governo não tinha data para pôr a ponte no lugar, mas orçava R\$ 22 milhões para as obras. E prometia uma ponte nova, em

outro lugar, por R\$ 51 milhões. A população recuperou a ponte e a melhorou por R\$ 5,6 milhões. Dinheiro de doações de empresas, rifas, eventos beneficentes e Pix. A força da população somou R\$ 8,6 milhões. Sobraram quase R\$ 3 milhões para decidirem como vão aproveitar o saldo. A inauguração foi festiva, com discursos, música, comes e bebes, benção do padre. Imagino se algum ministro ou o governador fosse lá — a vaia que haveria. Representando a Associação de Amigos de Nova Roma do Sul, que tem 200 participantes, um orador que fez a prestação de contas lembrou que a ponte será um

repositório dos valores humanos da região, um monumento à força dos que fazem a nação, a despeito de o Estado, que cobra impostos, estar ausente. Lembrou aqueles que, na noite de Natal, trabalhavam na montagem da ponte, dos aposentados que compraram rifas, de todos os que se sentiam responsáveis pela ponte e depositaram seu Pix. Houve leilão para saber quem passaria primeiro pela ponte. Com lance de R\$ 14 mil, ganhou a Associação dos Amigos de Pinto Bandeira, que atravessou a ponte gloriosamente empurrando uma Rural Willys.

A ponte lança compreensão sobre dois entes: a nação e o Estado. A nação é a origem do poder, o Estado existe para servi-la. No Brasil, águas turvas levaram a ponte que deveria ligar os dois. O Estado age com vida própria, mas a vida verdadeira está na nação, como demonstrou o povo do Vale das Antas. O que o povo arrecada é em troca de bens e serviços, em relações voluntárias. O que o Estado arrecada é pela coerção — e deveria ser para a prestação de bons serviços de justiça, segurança, ensino, saneamento básico, saúde e infraestrutura, como pontes.

No Estado, todos são servidores do público, inclusive os que representam pelo voto a fonte do poder. Não deveria haver privilégios — mais férias, melhores aposentadorias, penduricalhos. Não poderia haver uma casta. Não poderiam ser diferentes dos que pagam impostos em tudo que comprem e nomeiam seus representantes pelo voto. Mas há uma ponte derrubada. Há dois anos, também no Rio Grande do Sul, 170 agricultores mobilizaram suas máquinas e, em oito dias, construíram, como voluntários, uma extensão da pista do aeroporto de Santo

ngelo, que levaria cinco meses para o Estado fazer — e a alto custo. Os governos vão alegar demora nas licitações. Mas o que consome tanto dinheiro dos nossos impostos? Por que a mesma obra, tocada por particulares, custa uma quarta parte? Por que empreiteiras têm necessidade de abrir departamento de propina? Por que há queixas de 5% ou 10% desviados das emendas? Lá no palco improvisado, na cabeceira da ponte, projetaram ao final da inauguração o estribilho do Hino Rio-Grandense, que diz: “Sirvam nossas faanhas/ de modelo à toda terra”.

Corra, Appy, corra

O secretário especial da Reforma Tributária, Bernard Appy, anunciou ao *CB.Poder* de ontem que pretende entregar as propostas de regulamentação da reforma até março. Até aí, beleza. Só tem um probleminha: no próximo dia 30, a Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA) tem reunião marcada, em Brasília, para fechar um projeto de lei sobre esse tema.

Se demorar, leva "chapéu"

Essa regulamentação é considerada prioridade para os congressistas. E a FPA não quer esperar o governo enviar a proposta. A avaliação dos parlamentares é de que quem chegar primeiro terá a prioridade. Diante dessa disputa, está claro que o relator será essencial para definir o ritmo e a capacidade de diálogo com o Poder Executivo.

Até agora...

Até o momento, a Advocacia-Geral da União (AGU) soube apenas de uma ação judicial relativa ao Enem dos Concursos. O pleito foi da Federação Nacional dos Médicos contra a previsão do edital que permite que o candidato com Transtorno do Espectro Autista apresente um laudo, emitido por psicólogo, para fins de comprovar tal condição e concorrer às vagas de pessoa com deficiência. O processo foi extinto pela Justiça por ilegitimidade ativa da entidade.

... foi fácil

Outras ações virão, conforme antecipou esta coluna no último domingo. A AGU dará tratamento prioritário e estratégico a eventuais demandas judiciais e extrajudiciais envolvendo o processo seletivo, de modo que o Enem dos Concursos possa ocorrer com segurança jurídica e dentro do cronograma previsto.

Libera ou esquece

Os líderes do Centrão estão dispostos a travar as votações até que o governo libere os R\$ 5 bilhões em emendas de 2023 que estavam prometidas. São R\$ 3 bilhões da Câmara e R\$ 2 bilhões do Senado, capazes de segurar as deliberações da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) tem o comando. Somados aos cortes feitos no orçamento deste ano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, esses valores amplificam

a irritação dos congressistas com o governo

Os empenhos desse valor total chegaram a R\$ 2 bilhões e só foram pagos R\$ 600 milhões. Logo, grande parte dos congressistas que aguardavam essa liberação voltará pintada para guerra. Se o dinheiro não sair, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não terá a varinha mágica para fazer o plenário adotar o que for prioridade para o governo.



CURTIDAS

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Pimenta nos olhos.../ Ao atingir os ministérios dos aliados do governo com os cortes das emendas, o governo de Lula tira fôlego do MDB, que comanda Cidades, e do União Brasil, que indicou os ministros do Turismo, Celso Sabino (**foto**), e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Os dois partidos têm, atualmente, mais prefeitos que o PT.

Estamos todos bem/ Depois do estresse entre o PSB e o PT por causa dos cargos no Ministério da Justiça, em especial a saída de Ricardo Cappelletti, as reuniões desta semana entre as equipes de Flávio Dino e do futuro ministro da pasta, Ricardo Lewandowski, são para mostrar que a disputa não criará problemas para a continuidade dos programas da pasta. O problema entre PT e PSB, porém, não está resolvido.

O grande teste deles/ O ex-presidente Jair Bolsonaro e seus três filhos políticos — o vereador Carlos, o deputado federal Eduardo e o senador Flávio — farão uma live no próximo dia 28 a fim de debater a organização das bases bolsonaristas para as eleições deste ano. Alguns consideram que será um termômetro da capacidade de mobilização da família nas redes sociais.

Faltou ela/ Considerada da ala mais light do bolsonarismo, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro não está no elenco dessa conversa com o eleitorado do ex-presidente.

Colaborou Vinicius Doria

A forma de você receber notícias pelo WhatsApp mudou

Receba as notícias do Correio Braziliense

- 1) Mire a câmera do celular no QR code abaixo.
- 2) Uma janela do WhatsApp será aberta. O título da janela será **“Siga os assuntos do seu interesse nos canais do WhastApp”**
- 3) Arraste para baixo e clique em **“Aceitar e continuar”**
- 4) Pronto, agora você entrou no canal do Correio. Para continuar recebendo todas as notícias, basta clicar em **“Seguir”** no canto superior direito.
- 5) Para receber as notificações de novas notícias, basta clicar no sinal de sino no canto superior direito.
- 6) O canal estará disponível na aba **"Atualizações"**

Para entrar no canal, mire a câmera do celular para o QRCode e clique no botão **“Seguir”**

As noticias vão aparecer na aba **“atualizações”** do WhatsApp



CORREIO BRAZILIENSE



QUESTÃO INDÍGENA

Auxílio para pôr fim a conflito virá do Planalto

Em entrevista, presidente Lula garante ajuda à Bahia na busca de uma solução para os pataxós, cuja líder foi assassinada por proprietários rurais depois da invasão de fazenda reivindicada pelos nativos

» ALINE GOUVEIA
» ISABEL DOURADO*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu, ontem, em uma entrevista a uma rádio da Bahia, ajuda federal ao governo do estado para a busca de uma solução que evite a piora do confronto entre os proprietários rurais e a comunidade da etnia Pataxó Hã Hã Hã — que reivindica a posse de uma fazenda, na região de Potiraguá, e a invadiu no último sábado. O conflito se agravou depois que a indígena Maria de Fátima Muniz, a Nega Pataxó, foi assassinada e o irmão dela, o cacique Nailton Muniz, foi baleado.

“Sei o que aconteceu lá, sei que morreu uma pessoa, outra está ferida. Conversei com Jerônimo Rodrigues (governador da Bahia) e ele me mostrou o que está fazendo. A ministra (dos Povos Indígenas) Sonia Guajajara foi à região, esteve lá conversando com todo mundo. Queria dizer que o povo baiano pode ficar tranquilo que vou discutir muito esse assunto. Quero colocar o governo federal à disposição do Jerônimo e dos povos indígenas para encontrar uma solução de forma pacífica. Minha solidariedade aos familiares de Nega Pataxó”, afirmou Lula, na entrevista à Rádio Metrópole, de Salvador.

Críticas

O Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública da União (DPU) e a Defensoria Pública da Bahia (DPE-BA) cobraram medidas dos governos

MPI/Divulgação



Ministra Sônia Guajajara conversa com lideranças pataxós. Ela esteve na região colhendo informações que serão utilizadas na busca de solução

federal e da Bahia contra os ataques sofridos pelos indígenas. As instituições afirmaram que o assassinato de representantes das comunidades nativas tem ligação com a atuação de uma milícia armada que age na região — um grupo autointitulado Invasão Zero, que seria composto de proprietários rurais e comerciantes.

“A postura governamental adotada até aqui viola os direitos humanos e perpetua um ciclo

de violações e injustiças, que faz com que o sangue indígena continue sendo derramado com a conivência do Estado brasileiro”, criticaram as instituições, em nota conjunta.

O MPF lembrou que, há um mês, o cacique Lucas Kariri-Sapuyá, liderança de uma comunidade nativa, foi assassinado na região do Recôncavo Baiano. Desde o início do ano passado, o MPF, a DPU e a DPE-BA

fizeram vários pedidos de elaboração de um programa de segurança para os nativos.

Segundo o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), aproximadamente 200 ruralistas se mobilizaram — via grupos de WhatsApp — para recuperarem, sem decisão judicial, a posse da fazenda Inhuma, ocupada pelos indígenas no último sábado. Eles cercaram a área com dezenas de veículos e duas pessoas foram presas,

incluindo o autor dos disparos que mataram Nega Pataxó.

A Bahia tem convivido com o aumento dos conflitos fundiários, que se intensificaram ao longo do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), nos últimos dois anos foram assassinados sete pataxós. Em uma década, a entidade contabilizou 29 mortes entre os integrantes da etnia.

SOCIEDADE

IBGE restaura o termo “favela” nas pesquisas

» VITÓRIA TORRES*

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) substituirá nas pesquisas que elabora a expressão “Aglomerados Subnormais” por “Favelas e Comunidades Urbanas”. A mudança foi decidida depois de consultas a movimentos sociais e a acadêmicos, e recupera um termo que, por muito tempo, foi considerado sinônimo de pobreza e embutia preconceito de classe e racismo contra as pessoas que vivem nessas comunidades.

A classificação “Favela” vinha sendo usada pelo IBGE desde 1950, mas foi alterada no Censo Demográfico de 1970. Estimativas da ONU-Habitat mostram que mais de um bilhão de pessoas vivem em favelas e assentamentos informais em todo o planeta. O Brasil tem mais de 10 mil favelas e comunidades urbanas, que abrigam aproximadamente 16,5 milhões de pessoas.

Segundo o IBGE, a substituição da expressão “Aglomerados Subnormais” atende a pedidos de moradores e movimentos sociais. A decisão foi tomada depois de um processo de consulta iniciado em 2003, mas que foi fechado apenas em 2021.

O chefe do Setor de Territórios Sociais do IBGE, Jaison Luís Cerri, salientou que o termo “favela” está vinculado à reivindicação

histórica por reconhecimento e identidade dos movimentos populares. “Também se estabeleceu a importância de que o conceito se refira a territórios com direitos não atendidos, em vez de territórios em desacordo com a legislação”, explicou.

Para Preto Zezé, conselheiro da Central Única das Favelas (Cufa), ao substituir a denominação de “Aglomerados Subnormais” pelo termo “favela”, o IBGE reconhece um esforço de quase 30 anos para redefinir a visão preconceituosa associada a essas comunidades. “O IBGE assume que a denominação que dava de aglomerados subnormais era equivocada e reforçava, ainda mais, o preconceito. Muita gente recusava esse termo. Temos de ir além desse olhar preconceituoso, que reduzia a favela a uma visão de pobreza, desgraça e tragédia”, salientou.

A intenção, segundo Preto Zezé, não é romantizar a favela, mas sim superar os estigmas associados a essas comunidades. “Favela não é carência, é potência. Assumir a favela não tem a ver com romantizar ou incorporar o preconceito”, observou.

O historiador Rafael Soares, que participou do conselho consultivo da mudança do termo, aponta que a discussão sobre os termos utilizados para designar as favelas é antiga e elogia

Uma questão bem brasileira

População residente e domicílios em favelas e comunidades*



ANO	PESQUISA	POPULAÇÃO RESIDENTE	DOMICÍLIOS
1980	Censo Demográfico	2.280.063	487.729
1991	Censo Demográfico	4.482.637	1.028.911
1996	Contagem da População	5.500.141	1.329.676
2000	Censo Demográfico	6.535.634	1.662.868
2010	Censo Demográfico	11.431.619	3.229.434

TERMOS UTILIZADOS NOS CENSOS**

Censos de 1950 e 1960 — favelas

Censo 1970 e 1980 — aglomerados urbanos excepcionais

Censo 1991, 2000 e 2010 — aglomerados subnormais (favelas e similares)

Censo 2022 — favelas e comunidades urbanas

Fonte*: IBGE (optou-se por não listar os resultados da contagem da população em 2007 devido a problemas operacionais).
Fonte**: Notas metodológicas sobre a mudança de “aglomerados subnormais” para “favelas e comunidades urbanas”

a abertura do IBGE. A mudança permite compreender os espaços que as favelas ocupam na sociedade.

“Era uma discussão antiga dos movimentos sociais porque é um termo péssimo. É uma oportunidade de repensar e compreender esses espaços dos quais as

favelas fazem parte”, afirmou.

O cientista político Rócio Barreto destaca que a mudança na nomenclatura é mais do que uma questão de palavras para a identidade das pessoas que ali residem. “Resgata um termo usado por muitos moradores para se referir aos seus locais. O termo ‘favela’

mostra uma questão identitária das pessoas que ali residem. Elas se reconhecem pelo termo favela. Por isso é algo tão importante, é assim que elas querem ser reconhecidas”, explicou.

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

SAÚDE

Ministério aplica R\$ 55 mi contra hanseníase

» MARINA DANTAS*

No mês que marca a conscientização e o combate à hanseníase, o Ministério da Saúde anunciou que investirá cerca de R\$ 55 milhões na prevenção e no tratamento da doença. Desse montante, R\$ 50 milhões serão destinados a 955 municípios considerados locais de alta presença da enfermidade — onde há o registro de mais de 10 casos por 100 mil habitantes.

O investimento é em função do grande número de casos registrados no país. De acordo com o Painel de Monitoramento de Indicadores da Hanseníase, entre janeiro e novembro de 2023 foram confirmados 19.129 casos — um aumento de 4,8% em relação ao ano anterior.

Já o Boletim Epidemiológico de Hanseníase de 2024, divulgado ontem pelo ministério, confirmou o crescimento do número de registros da doença, algo que colocou o Brasil, em 2022, em segundo lugar no ranking mundial em número de novos casos, atrás apenas da Índia.

A infectologista Naíra Biculo considera que a grande presença da hanseníase está associada a questões sociais ligadas à pobreza — como o acesso precário à moradia, à alimentação, aos cuidados de saúde e à educação. “É uma doença antiga, que apesar de ter tratamento e ser curável, ainda permanece endêmica em várias regiões do mundo. O atraso no diagnóstico faz com que a doença permaneça em transmissão entre os acometidos pela hanseníase não tratados e com alta carga bacilar”, explica.

A hanseníase, porém, tem cura, apesar dos indicadores negativos que vêm sendo mostrados. Dados do Painel de Monitoramento da Hanseníase apontam a redução de 9,3% nas médias de cura, passando de 84%, em 2013, para 76,2%, em 2022. Todas as regiões brasileiras apresentaram diminuição na proporção de cura, com maior redução no Centro-Oeste — queda de 13,7%.

De acordo com o infectologista Manuel Renato Retamozo, a importância do tratamento vai além da saúde pessoal — deve ser uma questão que envolva toda a sociedade, apesar do preconceito que cerca a hanseníase. “É importante que o paciente siga rigorosamente o tratamento prescrito para poder garantir uma cura completa”, adverte o especialista.

» 1.161 desastres naturais em 2023

Levantamento realizado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) mostra que, em 2023, houve 1.161 desastres naturais. Desses, 716 eventos foram de origem hidrológica — inundações, enxurradas e alagamentos — e 445 de razão geológica — tremores, erosões e deslizamentos. As ocorrências seguiram o padrão de concentração em capitais e regiões metropolitanas, segundo o Cemaden. A maior parte dos desastres está localizada na faixa leste do país, ou seja, nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Além dos desastres, o centro emitiu 3.425 alertas para os municípios monitorados ao longo do ano passado. A instituição monitora 1.038 municípios, que representa 18,6% das cidades do país e 55% da população nacional, 24 horas por dia.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na terça-feira	Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,31% São Paulo 0,25% Nova York	127.316 128.262 18/119/122/123/1	R\$4,955 (- 0,64%) 17/janeiro 4,875 18/janeiro 4,857 19/janeiro 4,930 22/janeiro 4,987	R\$ 1.412	R\$ 5,374	11,65%	11,32%	Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28

CONTAS COM O LEÃO

Lula: isenção de IR para até dois salários

Presidente reafirma compromisso de valorizar a renda do trabalhador. Promessa é atender brasileiros que ganhem até R\$ 5 mil

» EDLA LULA
» EVANDRO ÉBOLI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o governo irá ajustar a tabela do Imposto de Renda deste ano para garantir a isenção da cobrança para os contribuintes que ganham até dois salários mínimos, que totalizam R\$ 2.824. O objetivo é preservar a política de ganho real do salário mínimo, reajustado a partir de janeiro deste ano para R\$ 1.412. Em medida provisória editada no ano passado, o governo alterou a faixa de isenção do IR de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.112. Para incluir no rol da isenção aqueles que recebem até dois salários mínimos, foi estabelecido

um desconto mensal, uma dedução, de R\$ 528. Por essa conta, estaria isento, então, quem recebesse até R\$ 2.640. Mas, com o aumento do mínimo, o valor extrapolou o limite estabelecido para ter direito à isenção do imposto e esses contribuintes voltariam a ser tributados. “Resolvemos desonerar as pessoas que ganhavam até R\$ 2,6 mil (dois salários mínimos em 2023). Com o reajuste do salário mínimo, as pessoas que ganham dois mínimos parece que vão voltar a pagar Imposto de Renda, mas não vão porque nós vamos fazer as mudanças agora para que quem ganhe até dois mínimos (R\$ 2.824, valor reajustado para 2024) não pague Imposto de Renda e tenho o meu

compromisso de chegar no fim do meu mandato isentando todas as pessoas que ganhem até 5 mil”, disse Lula ontem, em entrevista ao radialista Mário Kertész, da rádio baiana Metrópole. O presidente também defendeu tributação sobre dividendos distribuídos a acionistas de empresas de capital aberto ou fechado. “Quem vive de dividendos não paga Imposto de Renda e quem vive de salário paga. Haddad (ministro da Fazenda) sabe que temos que fazer esses reajustes. Eles são difíceis porque, na hora de abrir mão de um dinheiro, a gente tem que saber de onde vai pegar outro dinheiro. Mas vamos fazer tudo o que prometemos”, disse o presidente. Fernando Haddad, por sua vez, havia anunciado a atualização da

tabela do IR em sua participação no programa Roda Viva, da TV Cultura, na noite de anteontem. “Nós vamos fazer uma nova revisão este ano, até por conta do aumento do salário mínimo, presidente [Lula] já pediu uma análise para nós acertarmos a questão da faixa de isenção”, disse. Ontem, ao chegar ao ministério, o ministro afirmou, após a declaração de Lula, que “até o final do mês a gente vai ter essa conta”. A nova lei do salário mínimo prevê que os reajustes anuais levem em conta a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) dos 12 meses anteriores, mais a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo ano anterior ao ano vigente. Por

esse cálculo, o governo estipulou o valor de R\$ 1.412 para o mínimo pago nos vencimentos a partir de janeiro deste ano. Para a advogada tributarista Mariana de Oliveira Ferreira, ainda não é possível ter ideia do impacto do anúncio de Lula, já que o governo ainda não apresentou estudo detalhado. “Apesar de possuir um grande apelo social, a isenção de quem ganha até dois salários mínimos precisa caminhar junto com o reajuste desse salário. Como o salário está sem correção real há oito anos, haverá inequivocamente alteração para todas as faixas. Infelizmente, até que a correção da tabela fique em dia, muitas pessoas sentirão no bolso”, avalia Ferreira, que atua no

escritório Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados. A promessa do governo federal de isentar do Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos pode começar a valer ainda este ano, esclarece o advogado tributarista Ilan Gorin, diretor da Gorin Advocacia. Segundo ele, o princípio da anualidade não precisa ser respeitado nesse caso. “A anualidade vale para aumento de imposto, não para redução”, explicou. Na avaliação de Gorin, é provável que o chefe do Executivo envie ao Congresso uma proposta de medida provisória com a mudança do limite de isenção, que passaria a ter vigência imediata. (Colaborou Rosana Hessel)

»Entrevista | BERNARD APPY | SECRETÁRIO DE REFORMA TRIBUTÁRIA

Projetos devem ser concluídos em até 60 dias

» DENISE ROTHENBURG
» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI*

O secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, está otimista com a regulamentação do novo modelo de impostos no Congresso Nacional. Segundo ele, as discussões produzirão, pelo menos, três projetos de lei complementares. A expectativa do secretário é elaborar as novas regras dentro de 60 dias e aprovar os PL no primeiro semestre deste ano, prazo que ele considera “puxado”. “Esse é um ano de eleição municipal, e o Congresso tende a reduzir muito os trabalhos no segundo semestre. Para poder tentar viabilizar a aprovação ainda neste ano, é óbvio que a gente ainda não tem certeza, mas é o que seria o ideal, a pressão é para que seja enviado muito cedo. Já tem um trabalho feito e não vai partir do zero, mas vai ser puxado mesmo assim”, explicou Appy, ontem, ao CB.Poder, programa em parceria do Correio e da TV Brasília. Segundo ele, a expectativa é de que os futuros relatores dos projetos de lei participem das conversas dos grupos de trabalho que estão sendo formados para definir as propostas. Um dos itens que serão regulamentados é o cashback, que deverá ser ampliado em relação à proposta da reforma. “De repente, dependendo de como for a regulamentação da cesta básica, talvez fique uma parte da cesta básica com alíquota zero e outra parte com alíquota reduzida em cashback, essas são questões que vão ser definidas, mas é uma possibilidade dentro dessa regulamentação. O Brasil tem estrutura para fazer isso, então nós não temos problema operacional”, acrescentou. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Como está a regulamentação?
Estamos iniciando um trabalho de elaboração de projetos de lei de regulamentação da reforma tributária. Já existe um trabalho prévio feito pelo Ministério da Fazenda, mas montamos uma série de grupos de trabalho junto com estados e municípios, para poder elaborar esses grandes projetos de lei e discutir temas específicos. Na verdade, não tem como separar. A regulamentação da reforma tributária é, basicamente, como um bloco, porque eu não tenho como regulamentar uma parte e regulamentar outra, porque todas elas afetam o desenho do sistema. Então a nossa avaliação é de que (a regulamentação) vai ter que ser enviada ‘em bloco’ para o Congresso. A primeira reunião da Comissão de Sistematização, que vai coordenar os trabalhos, deve ocorrer nesta semana, e a partir dessa reunião, nós temos 60 dias para concluir esses trabalhos.

Serão quantos projetos de lei nesse bloco?
Isso ainda não está definido. Em princípio seriam três. Um que regula o Imposto sobre os Bens e Serviços (IBS), que é dos estados e municípios, e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a cargo do governo federal. Outro projeto de lei para criar o comitê gestor, que é o órgão que vai ser gerido conjuntamente com estados e municípios para gerir o IBS. E um PL para tratar sobre imposto seletivo.

Esse comitê gestor também vai gerir o fundo para estados e municípios?
Não. Tem dois fundos. Um é o Fundo Nacional do Desenvolvimento Regional (FNDRe), que são recursos da União que vão ser transferidos para estados e municípios a partir de 2029. Nesse fundo, os estados e municípios vão ter autonomia dentro de parâmetros definidos já na emenda constitucional, vão ter autonomia para a aplicação dos recursos, visando

Ed Alves/CB/DA.Press



O que é certo é que a emenda constitucional exige cashback em duas situações: na conta de energia elétrica e na compra do gás de cozinha"

o seu desenvolvimento regional. Tem outro fundo que é um fundo temporário de compensação de benefícios fiscais, que tem uma transição. Começa em 2029 e vai até 2033 e esse fundo vai servir para compensar as empresas, que vão ter redução de benefícios fiscais, em função dessa transição, para dar segurança jurídica. **Qual mecanismo irá garantir que em 2032 realmente haja a reforma?** Na verdade, a reforma já começou antes. Em 2027 já tem a mudança dos tributos federais, e em 2029 já começa a

mudança nos tributos de estados e municípios, fora um período de teste em 2026. Mas esse risco não existe basicamente porque há uma transição, que vai reduzindo progressivamente as alíquotas dos tributos estaduais e municipais. Se você dissesse que vai mudar tudo de uma vez só, aí você teria razão. Nesse caso, como tem a transição, eu acho que esse risco não existe. **Como vai funcionar o cashback?** A regulamentação do cashback ficou para essas leis

complementares. O que é certo é que a emenda constitucional exige cashback em duas situações: na conta de energia elétrica e na compra do gás de cozinha. No caso da conta de energia, tudo isso vai ser regulamentado, mas muito provavelmente, virá direto na conta de luz. Em outros casos, ainda vai ser definido, mas o Brasil tem estrutura e poder para fazer isso. O Brasil, tanto tem uma estrutura de cadastro único de programas sociais muito abrangente, como também tem estrutura de você, na

hora em que fizer uma compra, dar o seu CPF, e já tem isso registrado. **Há 19 grupos de trabalho. Não é demais?** Na verdade, são 20 grupos, porque tem os 19 grupos técnicos, mais a Comissão de Sistematização, que vai consolidar todo o trabalho, e mais um grupo de análise jurídica, que é de apoio, e uma equipe de quantificação. Mas os grupos tratam de temas muito específicos. Depois tudo isso vai ser consolidado na Comissão de Sistematização em poucos projetos de lei. **Quanto tempo vai levar esse trabalho?** Sessenta dias. É um prazo bem puxado, mas tem uma pressão muito grande para que o projeto seja enviado o mais cedo possível para o Congresso Nacional, porque esse é um ano de eleição municipal, e o Congresso tende a reduzir muito os trabalhos no segundo semestre. Então, para poder tentar viabilizar a aprovação ainda neste ano, é óbvio que a gente ainda não tem certeza, mas é o que seria o ideal, a pressão é para que seja enviado muito cedo. É óbvio que já tem um trabalho feito e não vai partir do zero, mas vai ser puxado mesmo assim.

Esses grupos vão ser compostos por quem? Vão ter representantes com direito a voto da União, dos estados e municípios. Sempre paritário. Na maioria dos grupos, dois, dois e dois. E os grupos podem convidar pessoas da sociedade civil para participar dos debates. **Não vai ser difícil chegar a um acordo em 60 dias?** Acho que se for bem conduzido o debate, é possível, sim, fazer no prazo. ***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

» Ponto a ponto | **IGOR CALVET** | DIRETOR EXECUTIVO DA ANFAVEA

Representante da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores afirma que o avanço dos carros elétricos e híbridos no país é uma realidade, mas depende de uma série de investimentos públicos e privados no setor energético

“Não é só ligar na tomada”

» HENRIQUE FREGONASSE*

O mercado de veículos eletrificados — elétricos e híbridos — cresce de forma exponencial no mundo, especialmente em países como os Estados Unidos e a China. No Brasil, porém, uma deficiência estrutural dificulta um maior crescimento desse mercado. Ao CB.Poder — uma parceria entre Correio e TV Brasília —, o diretor executivo da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Igor Calvet, explicou que o país depende de uma série de investimentos de origem pública e privada no setor de energia para que essa tecnologia assumira uma maior parcela do segmento automotivo.

Ele destacou os investimentos em recarga — construção de postos de abastecimento e de estruturas residenciais voltadas para isso —, assim como em geração e transmissão de energia elétrica, de forma que esses sistemas possam sustentar uma grande frota automotiva.

Junto ao problema da infraestrutura, Calvet ressaltou que a tecnologia dos veículos eletrificados ainda é pouco acessível à realidade financeira das famílias brasileiras. De todo modo, o executivo prevê um aumento de demanda por veículos eletrificados em 2024. Segundo o diretor executivo da Anfavea, o mercado automobilístico deve crescer 6% este ano. Leia a seguir os principais trechos da entrevista, concedida às jornalistas Denise Rothenburg e Rosana Hessel.

Infraestrutura

Os veículos elétricos usam eletricidade, e você precisa ter, portanto, uma infraestrutura também de geração e de transmissão de energia para dar conta, eventualmente, de uma grande frota. Não é só ligar na tomada ou só vender veículos elétricos. Isso vai demandar um pouco mais porque precisa de investimentos públicos e privados, desde a geração até a transmissão de energia, passando por nós consumidores, que eventualmente vamos precisar não só de abastecimento em autopostos nas ruas. Precisa existir um investimento e uma preparação das nossas residências, dos escritórios para terem essa possibilidade de todos termos veículos elétricos.

Produção em escala

Nós estamos num país de renda média. Considerando o fato de não ter tanta escala (de produção), o veículo elétrico ainda está um pouco acima do preço comum de mercado. Não é todo mundo que pode ainda, infelizmente, comprar uma nova tecnologia como a dos veículos elétricos. O gargalo é grande, mas o meu sentimento é de que isso se resolverá nos próximos cinco ou seis anos.

Carros à combustão

Estamos com mais de 80% do mercado. Cada empresa tem a sua estratégia comercial, tecnológica e de investimento. Todas têm investido em rotas alternativas à combustão pura, à gasolina

Ed Alves/CB/DA.Press



Nós defendemos várias rotas tecnológicas, várias formas de propulsão. A tendência é de que a nossa frota fique mais elétrica, mas ela não vai ser só elétrica. Teremos um mix de tecnologias”

nos seus projetos. Se você me perguntar se a eletrificação é uma tendência, eu diria que sim. Se você me perguntar se nós, Anfavea, defendemos a eletrificação, eu também direi que sim, mas é mais do que isso. Nós defendemos várias rotas tecnológicas, várias formas de propulsão. Essa nova produção certamente vai incluir a eletrificação. A tendência é de que a nossa frota fique mais elétrica, mas ela não vai ser só elétrica, certamente. Nós vamos ter um mix de tecnologias. O carro à combustão, pelo menos no Brasil, acredito que ainda continuará

por um longo tempo. Talvez mais de 10 anos, certamente.

Carros eletrificados

Os veículos eletrificados cresceram mais de 90%, de 2022 a 2023. Nós, Anfavea, acreditamos que neste ano nós teremos um incremento de aproximadamente 40% desse mercado no Brasil. Então vai continuar crescendo vigorosamente. Hoje, se nós falarmos na venda anual, passam um pouco de 5% do total de vendas os veículos eletrificados, e quando eu falo eletrificados incluem-se

elétricos e também os híbridos. A maior parte, inclusive, hoje é híbrido, não é elétrico puro.

Indústria em 2024

Será um ano desafiador. Esperamos um crescimento da ordem de 6% do mercado. Não é qualquer mercado que cresce 6%, mas é óbvio que esse índice depende de uma conjuntura macroeconômica favorável. Esperamos uma taxa de juros na ordem de 9,25%. Acreditamos fortemente na retomada do crédito. Recentemente, o Congresso Nacional aprovou a retomada

extrajudicial do bem, que para o setor automotivo tem uma grande importância porque visa reduzir a inadimplência. Confiamos muito, também, que o mercado interno, a reação do consumidor vai ser muito boa para nós. Vamos aumentar em mais de 100 mil veículos este ano. Em 2023, o mercado fechou em 2.325.000 veículos e nós estamos pensando que este ano vai chegar a 3.450.000.

Programa Mover

O Mover dá as regras da comercialização de veículos no Brasil. Agora há níveis de eficiência energética que serão exigidos para se comercializar veículos no Brasil, diante de uma perspectiva de descarbonização. Os veículos terão de ser cada vez mais eficientes, emitir cada vez menos gases de efeito estufa, para serem comercializados no Brasil. Isso é um grande passo porque exige não apenas que a nossa indústria se prepare aqui, como exige, também, que aqueles que queiram vender veículos no Brasil também tenham que seguir os mesmos patamares daqueles que vendem aqui.

Política industrial

Acreditamos que o setor automotivo está dentro da nova política industrial. Essa nova política está no caminho certo. Tem, obviamente, alguns ajustes que nós precisamos fazer, mas sabemos que isso é tecnicamente defensável.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV - n° 651
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

CIEE está com mais de 660 oportunidades abertas em Brasília e DF

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE está com inscrições abertas para mais de 660 vagas de estágio e aprendizagem em Brasília e no Distrito Federal. Os cursos com mais oportunidades abertas de estágio são Pedagogia, Administração, Ensino Médio e Educação Física. Ainda há oportunidades para aprendizes (jovens ou adolescentes entre 14 e 24 anos, estudando ou que já concluíram os estudos) e as áreas com maior número de vagas são Administrativa e Indústria da Carne.

Os interessados devem construir o perfil pessoal no portal do CIEE no seguinte link: <https://portal.ciee.org.br/>. Vale lembrar que é necessário preencher todos os campos do formulário e verificar se todas as informações pessoais estão corretas. Tanto a inscrição quanto o cadastro são gratuitos.



www.ciee.org.br

 Atendimento por WhatsApp

 11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL



CONJUNTURA

Conta de luz 5,6% mais cara

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Investimentos em Linha de transmissão influenciarão na tarifa, segundo a Aneel

A conta de luz deve subir, em média, 5,6% em 2024, segundo estimativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A projeção está acima do IPCA (principal índice brasileiro de inflação) projetado pelo mercado para o período, de 3,86%, de acordo com o relatório Focus, divulgado pelo Banco Central.

Segundo o diretor-geral da agência reguladora, Sandoval Feitosa, três fatores influenciam para a projeção de aumento na conta de luz. A primeira delas é a expansão da rede de transmissão, já que os consumidores remuneraram as transmissoras de energia via tarifas.

“Essa expansão é necessária para integrar as fontes renováveis, é necessária também para trazer confiabilidade para o atendimento, mais segurança para o atendimento do Sistema Interligado Nacional (SIN) e ligar áreas que ainda estão isoladas”, explicou Feitosa.

O segundo fator para a alta neste ano é o aumento de subsídios embutidos na conta de luz via Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que é rateada entre todos os consumidores. Segundo proposta da Aneel submetida a consulta pública, o orçamento da CDE deste ano deve alcançar R\$ 37 bilhões, o que representa um aumento de 6,2% em relação a 2023.

Também pesará para o aumento das contas neste ano o fim da devolução de créditos tributários oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/Cofins. Conforme previsto em lei, os recursos cobrados indevidamente estão sendo devolvidos aos consumidores no momento dos reajustes e revisões tarifárias. “Não teremos os recursos do PIS/Cofins, que foi utilizado muito no ano passado e em 2022 também. Então, esse recurso, em torno de R\$ 50 a R\$ 60 bilhões, já foi utilizado e temos pouco a ser utilizado ao longo deste ano”, informou Feitosa.

Bandeira tarifária

No ano passado, as contas de luz subiram, em média, 5,9% — abaixo da previsão inicial feita pela agência reguladora, que era de alta de 6,8% em média.

Feitosa disse ainda que ao longo de 2023 não houve o acionamento das bandeiras tarifárias — taxa adicional que é cobrada dos consumidores quando há um cenário desfavorável para geração de energia elétrica no Brasil. “Para 2024 ainda não temos como prever, pois precisamos aguardar o fim do período úmido, que vai até abril”, ponderou.

Altos e baixos na arrecadação

» RAPHAEL PATI *

A Receita Federal divulgou ontem os dados referentes à arrecadação do governo federal durante o mês de dezembro e também nos 12 meses de 2023. A soma geral atingiu R\$ 2,357 trilhões no ano passado e registrou crescimento nominal de 4,49% na comparação com 2022. Mesmo assim, houve queda nos valores reais

(descontados da inflação corrente), de 0,12%.

Na série histórica, o resultado reflete a primeira queda real na arrecadação federal anual desde 2020, ano marcado pelo início da pandemia da covid-19 a nível global. Além disso, o montante arrecadado é o segundo maior desde 1995, quando foi iniciada a série, e fica atrás somente do resultado do ano passado, quando os valores

atingiram R\$ 2,36 trilhões.

Os avaliadores da Receita apontaram como fatores para os números de 2023 a redução na arrecadação do Imposto de Renda para a Pessoa Jurídica (IRPJ), em 9,67%; o crescimento de 3,36% do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF); o crescimento da arrecadação do PIS/Cofins, sobretudo por conta do retorno da tributação incidente sobre a gasolina.



ESTADOS UNIDOS

Rumo à indicação

Depois de vencer o caucus em Iowa, Donald Trump ganha as primárias republicanas de New Hampshire, ao derrotar a ex-embaixadora na ONU Nikki Haley, e soma 62 delegados. Triunfos colocam o magnata mais perto da candidatura à Casa Branca

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, confirmou o favoritismo nas pesquisas e conquistou a segunda vitória na corrida à Casa Branca, ao derrotar a ex-embaixadora dos EUA na ONU Nikki Haley e obter os 22 delegados nas primárias republicanas de New Hampshire (nordeste) — o candidato que somar a maioria dos 2.249 representantes do partido leva a indicação de candidatura, em julho. Em 15 de janeiro, o magnata ganhou os 40 delegados no caucus de Iowa, o que forçou Ron DeSantis, seu principal adversário, a abandonar a disputa.

Com o triunfo em New Hampshire, Trump ficou mais perto de sacramentar a nomeação. Pela primeira vez na era moderna, um candidato republicano que não ocupa a presidência venceu nas duas primeiras primárias. No entanto, Haley saiu-se melhor do que previam as mais recentes pesquisas, que apontavam uma vantagem de 18 a 20 pontos percentuais para Trump.

Por volta das 22h20 (hora de Brasília), Haley fez um pronunciamento e disse que Trump “mereceu” a vitória, mas descartou renunciar à pré-candidatura. “Quero parabenizar Donald Trump. New Hampshire é a primeira na nação, não a última. Essa batalha está longe do fim. Há dezenas de estados em disputa, e o próximo é o meu doce estado da Carolina do Sul”, declarou. “Bem, eu sou uma guerreira. (...) Votei por Trump duas vezes. Decidi disputar a Casa Branca para deixar o caos e o negativismo para trás. Nossa guerra não acabou, pois temos um país para salvar”, acrescentou.

Advertência

Haley também advertiu os eleitores republicanos que conceder a Trump a nomeação é o mesmo que dar uma vitória para o presidente democrata Joe Biden. As primárias da Carolina do Sul estão agendadas para 24 de fevereiro. No entanto, todas as atenções dos Estados Unidos se voltarão para a Superterça, em 5 de março, quando 16 estados realizarão votações. Na Califórnia, por exemplo, estarão em jogo 169 delegados republicanos e 424 democratas; no Texas, outro estado importante, serão 244

Chip Somodevilla/Getty Images/AFP



Donald Trump conversa com jornalistas ao visitar local de votação em colégio da cidade de Londonderry, em New Hampshire: amanhã, magnata volta ao banco dos réus em caso de difamação

democratas e 161 republicanos.

De acordo com o jornal *The Washington Post*, os temas que mais motivaram os eleitores a irem às urnas, em New Hampshire, foram a economia e a imigração — três em cada 10 republicanos fizeram menção a esses assuntos. A política externa e o aborto foram os menos citados, por dois em cada 10 eleitores.

Christopher Galdieri — professor de ciência política do Saint Anselm College (em New Hampshire) — afirmou ao **Correio** que a boa notícia para Trump é que ele venceu as primárias no estado e deu um passo a mais rumo à nomeação pelo Partido Republicano. “Em um sentido real, uma vitória é uma vitória e sua campanha comemora isso. Mas estou impactado pelo fato de a margem de Trump aqui, em New Hampshire, ter sido mais estreita, em comparação com as pesquisas ou com o desempenho em Iowa”, destacou.

Para Galdieri, New Hampshire é um estado incomum, pois os eleitores independentes têm a permissão de votarem nas primárias. “Haley tirou proveito disso. Mas o resultado, provavelmente, mantém a campanha de Haley viva

Brandon Bell/Getty Images/AFP



NikkiHaley.com
NIKKIHALEY

por um pouco mais tempo. Ela fez uma manobra inteligente, ao usar seu pronunciamento desta noite para reformular sua candidatura a uma audiência nacional. Acho que Trump é favorito, mas Haley tentará conquistar os delegados em algumas das próximas primárias”, avaliou.

Historiador político da American University (em Washington), Allan Lichtman considerava as

chances de Haley praticamente nulas antes mesmo das primárias de New Hampshire. A desistência de Ron DeSantis, governador da Flórida, no último domingo, e a decisão dele de endossar Trump praticamente minaram as possibilidades da ex-embaixadora da ONU, segundo o estudioso. “Francamente, a única chance de Haley obter a indicação republicana é se Trump for julgado e



Nossa guerra não acabou, pois temos um país para salvar"

Nikki Haley,
ex-embaixadora dos
EUA na ONU e pré-
candidata republicana

Rápidas

Saul Loeb/AFP



Alerta de Biden sobre o aborto

Durante discurso em Manassas, no estado da Virgínia, o presidente democrata Joe Biden advertiu que Donald Trump está “empenhado” em impor mais restrições ao aborto, em um dos ataques mais duros contra o antecessor. “Donald Trump é o principal responsável por retirar essa liberdade nos Estados Unidos”, declarou Biden, ao lado de sua vice-presidente, Kamala Harris. O evento teve o objetivo de defender a restauração do caso ‘Roe vs. Wade’, uma decisão da Suprema Corte que garantia o direito ao aborto às norte-americanas desde 1973 e acabou revogada em 2022.

X/Reprodução



Protagonismo infantil no voto

Os desenhos de três alunos da quarta série — moradores de cidades diferentes de New Hampshire — estampam os tradicionais adesivos com a mensagem “Eu votei”, distribuídos para os eleitores republicanos do estado. Mais de mil crianças enviaram suas ilustrações, cujos propósitos foram reproduzir o espírito de New Hampshire e encorajar os cidadãos a saírem para votar. Grace, da cidade de Milton; Jacob, de Auburn; e Rilynn, de Mont Veernon, ganharam o concurso e foram convidados para um almoço com o secretário de Estado de New Hampshire, David Scanlan.

ORIENTE MÉDIO

Israel perde 21 soldados durante incursão em Gaza

As Forças de Defesa de Israel (IDF) sofreram, na segunda-feira, a maior baixa em um dia, durante a guerra contra o grupo extremista palestino Hamas: 24 mortos. Desse total, 21 morreram enquanto faziam uma incursão no leste da Faixa de Gaza, perto de Khan Yunis, a segunda maior cidade do enclave. “As tropas operavam para remover estruturas e infraestrutura terrorista que representavam uma ameaça para a segurança de comunidades israelenses. Às 16h (11h em Brasília), um míssil foi disparado pelos terroristas do Hamas em direção a um tanque de guerra, que protegia as tropas. Simultaneamente, houve uma explosão que resultou no desabamento de estruturas de dois andares, enquanto muitos soldados estavam dentro do local ou nas imediações”, afirmaram as IDF, em nota.

Oren Ziv/AFP



A mãe (C) do soldado Ilav Levy chora diante do túmulo, em Tel Aviv

“É um duro golpe”, lamentou o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant. O primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, anunciou um inquérito para apurar as circunstâncias do que chamou de “desastre”. Ontem, militares israelenses disseram ter

cercado Khan Yunis, onde estaria escondido Yahya Sinuar, líder do Hamas em Gaza e arquiteto do massacre de 7 de outubro. No campo diplomático, o secretário-geral da ONU, António Guterres, não poupou críticas à postura de Netanyahu em relação ao

conflito no Oriente Médio. “O repúdio claro e reiterado, na semana passada, à solução de dois Estados nas mais elevadas instâncias do governo israelense é inaceitável”, declarou.

Professor de direito na Universidade Hebraica de Jerusalém, Barak Medina não acredita que o incidente isolado envolvendo os 21 militares israelenses tenha um efeito nocivo para o governo Netanyahu. “No entanto, o acúmulo de tais eventos deverá intensificar a pressão sobre o gabinete para que mude sua política. Mas isso é algo que levará algum tempo”, afirmou ao **Correio**, por e-mail. O especialista aponta uma falha de Netanyahu em não apresentar à opinião pública informações relevantes sobre os reféns do Hamas. “As autoridades continuam com o argumento de que a única opção viável para

libertar os sequestrados e remover o risco representado por Israel é por meio do aumento da pressão militar. A principal preocupação é a de que o atual governo não esteja disposto a considerar qualquer compromisso relativo ao futuro da Faixa de Gaza”, ponderou Medina.

Gerald Steinberg, cientista político da Universidade Bar-Ilan (em Ramat Gan, subúrbio de Tel Aviv), admitiu à reportagem que as mortes dos soldados devem levantar debates sobre a estratégia das IDF. “Haverá discussões sobre a tática de manter uma força limitada no norte e no centro do enclave, pois os soldados são alvos fáceis, à medida que os terroristas do Hamas se misturam à população. A maior parte dos combates ocorre no sul, onde se pensa que a liderança do Hamas se esconde”, observou. (RC)

» Suécia a um passo da adesão à Otan

O Parlamento da Turquia ratificou a adesão da Suécia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), depois de um ano de negociações que debilitaram a determinação das potências ocidentais em apoiar a Ucrânia frente à invasão russa. Os deputados turcos aprovaram a entrada do país nórdico na aliança de defesa transatlântica por 287 votos a favor e 55 contra. “Hoje demos um passo a mais rumo à plena integração à Otan”, reagiu o premiê sueco, Ulf Kristersson, na rede social X. A entrada da Suécia na Otan ainda precisa da aprovação da Hungria — o acesso de um novo Estado ao grupo deve ser ratificado por todos os 31 membros antes de ser efetivado. Estocolmo apresentou a candidatura depois do início da invasão russa da Ucrânia, em fevereiro de 2022, ao mesmo tempo de sua vizinha, Finlândia, admitida em abril passado.

Brasil tem política industrial efetiva

O programa Nova Indústria Brasil, anunciado segunda-feira pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é um marco para a indústria brasileira, que nos últimos anos viu sua participação na geração de riqueza do país decrescer de um percentual próximo a 40% na década de 1980 para pouco mais de 20% agora. Ao longo dessas pouco mais de quatro décadas, o setor industrial brasileiro foi deixado em segundo plano, com o país optando por exportar commodities agrícolas e minerais diante da necessidade de fazer superavits a partir dos anos 1990.

O programa, anunciado durante a reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), órgão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que conta com a participação de 21 instituições do setor privado, mostra a forma como o governo do presidente Lula pretende conduzir a política industrial brasileira. Enganam-se os que veem uma repetição do passado na forma. A Nova Indústria Brasil foi formulada após um ano de discussões entre representantes do governo com os do setor privado.

Se antes o foco era na inserção de empresas brasileiros no mercado internacional, no passado recente, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sendo o acionista e financiador da iniciativa, agora o banco também atuará, mas não mais com foco nos grandes conglomerados e, sim, nas oportunidades oferecidas pela transição energética e a descarbonização da economia. O plano deixa claro o papel do Estado no fomento industrial em busca de tornar as empresas mais competitivas e atualizadas tecnologicamente e inseridas nas cadeias globais de valor.

Há uma janela de oportunidades para a indústria brasileira em um mundo que corre contra o tempo para desenvolver tecnologias que permitam reduzir drasticamente a emissão de gases do efeito estufa até 2050.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Receita para o desastre

A imoralidade, a falta de ética e o descompromisso com o bem-estar social não deveriam fazer parte da política. Assim como políticos imorais, arrogantes, corruptos ou desprovidos de empatia com o sofrimento alheio deveriam ser tolhidos da vida pública. A política foi engolida pelo carreirismo, dilapidada pela ditadura do ego. Alguns líderes se aferram ao poder porque parecem se nutrir dele e dos prestígios que lhes confere. Pouco se importam com o eleitor, exceto às vésperas das eleições. Política deveria ser um dom, um chamado, uma missão de vida, um propósito altruísta. Afinal de contas, quem a exerce lida com vidas, muitas vezes imersas na miséria e na descrença de dias melhores.

De forma maquiavélica, alguns políticos se revestem de características despoticas. Pensam estar acima do bem e do mal. Em tempos de pandemia, recusam-se a visitar hospitais ou a lutar pelas vacinas; se afastam da ciência e quase se tornam curandeiros, ao receitarem falsas esperanças; tripudiam sobre a morte, quando deveriam prezar pela vida. Não são cozeiros, mas, também, se esquecem de ser presidentes. Atentam contra a democracia e o Estado de direito, ao propagarem ódio, cizânia entre poderes e desrespeito às urnas. Confundem-se com o próprio Estado, ao levarem para casa documentos secretos que pertencem ao Executivo. Tentam manipular a votação, em uma manobra para reverter a derrota nas urnas.

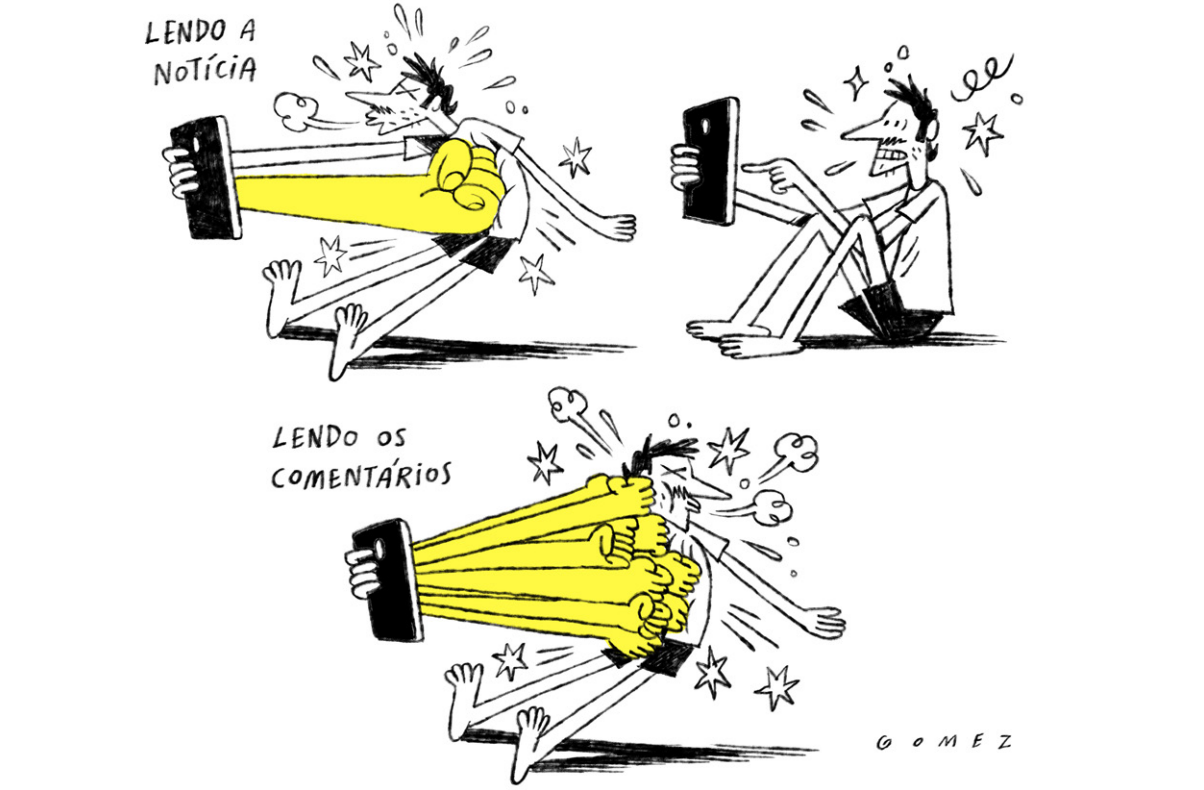
Da depreciação acelerada, que oferece condições tributárias favoráveis para aquisição de novos equipamentos, ao financiamento de setores estratégicos, o programa foi pensado de forma integral, excluindo da sua esfera empresas que exploram trabalho análogo à escravidão, as acusadas de assédio ou homofobia ou as que foram flagradas desmatando.

Os críticos podem até dizer que o governo, por um lado, quer acabar com a desoneração da folha e, por outro, promete dinheiro para a indústria. Ocorre que são situações distintas. Enquanto a desoneração é uma vantagem fiscal que não abrange todos os setores da economia, tendo um efeito artificial sobre a competitividade das indústrias atendidas por eles, o dinheiro da Nova Indústria Brasil se propõe a financiar as fábricas para que elas se desenvolvam tecnologicamente e agreguem produtividade e valor a suas operações. O benefício fiscal que existe tem a finalidade de facilitar a modernização dos parques fabris do país. São situações e objetivos distintos.

É preciso lembrar ainda que todos os países industrializados dispõem de políticas industriais formuladas e sustentadas pelo Estado. Nos Estados Unidos, o presidente Joe Biden lançou um programa de US\$ 400 bilhões em energias verdes, energias limpas e veículos elétricos, além de US\$ 50 bilhões para atrair fabricantes de semicondutores para os EUA. Mais ainda, historicamente o desenvolvimento industrial no Brasil no século passado ocorreu com o apoio do Estado, com o governo Getúlio Vargas incentivando a produção de minério de ferro, a siderúrgica e a produção de petróleo, a gestão Juscelino Kubitschek, com a indústria automotiva e o avanço do setor elétrico e o regime militar com a política de substituição das importações. É preciso agora que a sociedade cobre a execução da nova política industrial para que o país, efetivamente, se posicione no grupo dos países desenvolvidos.

O que leva uma nação forjada por séculos de democracia e considerada baluarte das liberdades civis a permitir que um ex-presidente indiciado por vários crimes dispute um novo mandato? E o pior: o que leva o seu povo a dar a ele mais um voto de confiança? Donald Trump lidera as pesquisas e, depois da desistência de Ron DeSantis, no último domingo, tornou-se mais favorito do que nunca para retornar à Casa Branca. A despeito de todo o dilema moral e ético, o seu caminho até a Presidência parece escancarado. A incógnita está no depois da posse, em 20 de janeiro de 2025. Em um cenário hipotético, se Trump for condenado durante o seu governo, os EUA mergulharão numa crise constitucional sem precedentes, com um presidente criminoso.

No Brasil, a extrema direita não esconde o entusiasmo ante o provável regresso de Trump ao poder. Afinal, o magnata foi adotado pelo bolsonarismo quase como um padrinho político. Seguidores do ex-presidente brasileiro repetiram a cartilha dos simpatizantes do ex-presidente americano. Os dois lados mostraram completo desprezo pelo Estado de direito. A lição que se pode extrair do “renascimento” de Trump é a de que a responsabilidade pelo caos paira no próprio voto do cidadão. Saber votar é crucial. Escolher candidatos que tenham a moral, a ética e o compromisso com o bem-estar social deveria ser regra, não exceção. O resto é receita para o desastre.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

PIB

Em 1992, o Produto Interno Bruto (PIB) da Coreia do Sul ultrapassava o do Brasil. Da mesma forma, o PIB da Argentina era maior do que o brasileiro. Nota-se uma inversão de valores em ambos os casos. Esse fenômeno aconteceu em outros países de regime semidemocrático, como era o caso da Argentina. Nas ditaduras, isso não ocorreu. Talvez a democracia tenha sido fundamental para essa inversão. No mundo globalizado, a tendência é de que o PIB sofra uma posição de equilíbrio. Um país de destaque, quanto aos recursos naturais, era para estar melhor. Ah! Brasil.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Cristo pagou tributos

Nesses meus anos vividos, pude conhecer verdadeiros semeadores do Evangelho de Jesus Cristo. Homens que escolheram trabalhar ensinando como alcançar a salvação da alma. Priorizavam o espiritual. Homens simples, não buscavam ostentação nem fama. Não eram famintos por coleta ou dízimo. Conheci pastores que, montados em bicicletas, deixavam a cidade e iam para a zona rural semear a palavra de Deus. O terno e a gravata, só no templo. Não lembro-me de ouvir na igreja pastores recomendado a fiéis votarem em candidato A ou B. Nunca ouvi um pastor dizendo que o candidato fulano de tal não cultuava a Deus. Como as coisas mudaram. Hoje, pastores constroem verdadeiros impérios, vivem no luxo, sem se preocupar com seus semelhantes que vivem no lixo. As ovelhas são massa de manobra. Em época de eleições, recebem verdadeira lavagem cerebral sobre candidatos e não desconfiam que estão sendo vendidos. Esses reverendos devem pagar tributos e ser investigados por terem grandes fortunas, bens que não são possíveis tê-los pregando verdadeiramente o Evangelho. O governo federal não tem de fazer negociações com esses tosquidadores.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Surpresas

A vida é cheia de surpresas. Fiquei sabendo, há pouco tempo, que um militar português, meu ancestral, chamado Ricardo Franco de Almeida Serra, é patrono da Arma de Engenharia do Exército Brasileiro. A serviço no país, ele havia se casado com uma índia, da etnia Guainá, que foi batizada com o nome de Mariana, e um neto deles, Vicente, desposou a minha bisavó, uma ariana de olhos azuis,

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em vez da inteligência artificial, prefiro um ser humano com suas verdades, limitações e emoções.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Neurocientistas substituirão psicólogos, diz Neil deGrasse Tyson no seu novo livro, *Grandes dilemas da atualidade*.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Vítimas de dengue mais do que quadruplicaram, no DF. Isso não ocorreria se, em vez de cimentar vias de trânsito, o governo se preocupasse com as crises sanitárias que se repetem todos os anos, principalmente nas periferias.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

que passou a ser Ana Idalina de Almeida Serra. O meu pai, que se chamava Aluísio Serra Pinheiro, ainda ostentava o sobrenome desse herói português!

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Revolucionários

A esquerda revolucionária, ao contrário da social-democracia, sempre teve um viés irresistível de atração pela violência, considerando-a, mesmo, como ato inaugural de instauração da nova sociedade. A esquerda chegando ao poder, caracterizou-se pelo uso implacável da repressão, eliminando qualquer crítica e oposição, cerceando o livre manifesto. Em certo sentido, não devemos nos surpreender que Lula, sob o manto do humanitarismo hipócrita, equipare o terror do Hamas, massacrando crianças, mulheres e idosos, à defesa de Israel contra uma agressão bárbara. O Hamas tem o direito de matar, Israel não pode exercer o seu direito de autodefesa. A cegueira ideológica do PT parece não ter limites ao ser feita a equivalência entre uma organização terrorista e um Estado democrático, onde há eleições, liberdade e onde mulheres e homossexuais usufruem de todos os direitos. Compreendo-se melhor também por que o governo Lula é tão ardoroso defensor de gastos incontrolados, preocupando-se apenas com o aumento da arrecadação tributária. O lema é gastar e arrecadar mais. Com meu respeito, a reforma tributária é um engodo para o comércio, a indústria, e os prestadores de serviços sofrerão amargamente.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Terror do feminicídio

Femicídio é um feroz covarde, que mata uma mulher ou companheira e por isso deve ficar nas grades, a cumprir pena pela vida inteira. O feminicídio não tem lealdade, ao praticar a morte traiçoeira e agindo assim, sem qualquer dignidade, continua no crime, sem fronteiras. Femicídio é fruto da maldade de machismo doentio e sem piedade, que assassina a mulher, sem compaixão. Pois matar uma mulher é crueldade, que agride brutalmente a sociedade, a merecer castigo sem perdão.

» **Souza Prudente**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uaigiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilmidias.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 3914-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

As pontes facilitam a mobilidade em Brasília



ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor emérito da Universidade wde Brasília (UnB)

A cidade que nasceu compacta com o projeto do Plano Piloto do urbanista e arquiteto Lucio Costa se espalhou antes mesmo da inauguração de Brasília, em 21 de abril de 1960. Taguatinga surgiu em 1958 para que os operários e o pessoal do escalão inferior do governo federal tivessem um lote e construíssem moradia. Agora, são mais de 30 núcleos, pouco conectados entre si, mas profundamente ligados ao núcleo central. Esses núcleos — cidades-satélites — passaram a ter a denominação do governo local de regiões administrativas (RAs).

As relações ficaram dificultadas pela construção da barragem do Lago Paranoá. Isso obrigou a administração a construir pontes para facilitar a circulação de um lugar para outro. O lago, segundo se afirmou inicialmente, foi formado para umificar a cidade, mas isso se perde na atmosfera e pouco influíu na umificação das RAs, algumas muito distanciadas do lago e do Plano Piloto. Gama, Planaltina e Brazlândia localizam-se, respectivamente, a 42 e a 55 quilômetros do núcleo central. Ao passar dos anos, com núcleos urbanos distanciados do centro e entre si, eles se beneficiaram com as pontes porque vieram facilitar o ir e vir em todo o DF. Hoje, essas pontes são indispensáveis.

A disposição das pontes facilitou a mobilidade, sobretudo para os que têm trabalho no Plano Piloto e dependem de transporte público, metrô ou ônibus. O DF não tem trem suburbano ligando os 35 núcleos existentes. Algumas pontes foram construídas para diminuir o percurso — como a Ponte JK para os que moram no Lago Sul,

nas proximidades da Ermida Dom Bosco e condomínios mais afastados. A Ponte do Bragueto é continuidade de rodovia federal e desemboca no Eixo Monumental. Ela facilita quem se desloca de Sobradinho, Planaltina e Planaltina Goiás (Basilinha) em direção ao Plano Piloto e o Lago Sul e, por extensão, com todos os condomínios da área da região Dom Bosco ou mais distantes. Essa ponte facilita a ida do Plano Piloto ao Centro Comercial Gilberto Salomão e, em sentido inverso, do Lago Sul ao núcleo central e às cidades-satélites, colaborando com a fluidez do tráfego. Portanto, onde não havia nada, a não ser algumas fazendas distantes de tudo, elas se viram envolvidas com a migração intensa de pessoas e de instituições ligadas ao governo federal instaladas nessa área.

As pontes facilitam a mobilidade em Brasília e se tornaram imprescindíveis, pois têm função econômica e social, que não é apenas levar objetos de um lado a outro, mas para encurtar o caminho de pessoas para buscar serviços ou realizar empreendimentos do outro lado. Daí ser a ponte essencial para as pessoas. Muitas cidades têm pontes historicamente importantes. Só para citar poucos exemplos, todos sabem ou já viram cartões-postais com a Ponte de Londres, que é um marco para a cidade britânica, pois foi bem construída e tem representação histórica, objetos de narrativas e de filmes contando o que por ela já havia passado e

as atitudes de seus personagens. A ponte sobre o Rio Arno tem as casas da Ponte Vecchio em Florença, na Itália, e é larga o suficiente para ter moradias desde muito tempo.

As mudanças econômicas, ambientais e sociais que ocorreram em centro urbano a partir da construção de pontes são da dinâmica urbana, pois os núcleos vão se adaptando às circunstâncias e às demandas das respectivas populações, empresas e instituições. Brasília é cidade moderna com capacidade de se atualizar aos ciclos que apontam o futuro. E há muitas mudanças que ainda não se podem vislumbrar, pois são quase imperceptíveis no cotidiano. Todavia, nada pode interferir ou modificar o Plano Piloto, pois ele é o centro histórico e Patrimônio da Humanidade, estabelecido pela Unesco em 1987. No sentido mais amplo, considera-se que Brasília ampliou a faixa demográfica do país, jogando para o oeste até as fimbrias sul da Amazônia. Igualmente, o Plano constitui o centro de tudo o que foi esmeradamente pensado para abrigar as instituições federais no passado, na atualidade e nos tempos vindouros.

Brasília é moderna e tem capacidade de se atualizar nos ciclos que apontam o futuro. Há muitas mudanças que ainda não se vislumbram, mas que vão acontecer. Contudo, nada pode interferir ou modificar o Plano Piloto, que foi esmeradamente pensado para ser a sede do governo federal, como foi referido, para abrigar as instituições indispensáveis do governo para os tempos vindouros. E assim será, esperemos.

Corrida por influência na reforma tributária precisa ser qualificada

» RODRIGO SPADA
Auditor Fiscal da Receita Estadual de São Paulo, presidente da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) e da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo (Afresp)

Como passamos mais de 30 anos debatendo uma proposta de reforma do sistema tributário brasileiro, a promulgação da PEC 45/2019, no fim de 2023, foi objeto de merecidas celebrações. Passado esse momento de exaltação, voltamos, agora, ao trabalho. A emenda constitucional, afinal, é muito mais um ponto de partida do que uma linha de chegada. Seu texto já anuncia o compromisso que teremos nos próximos meses ao dar o prazo de 180 dias para que o Executivo encaminhe ao Congresso os projetos de regulamentação.

Em 12 de janeiro, o Ministério da Fazenda publicou a portaria que institui os grupos técnicos responsáveis pela elaboração dos anteprojetos de lei que vão regulamentar a reforma tributária. São 19 grupos, divididos por áreas temáticas e compostos por representantes da União, dos estados e dos municípios.

Esse ato inaugura uma nova fase na empreitada de modernização do sistema tributário brasileiro. Assim como aconteceu durante a tramitação da proposta na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, esse momento ensina a atuação política de diferentes grupos no sentido de buscar espaço para seus interesses nas normas infraconstitucionais. Esse movimento deve ser ainda mais intenso que o registrado na discussão da PEC porque, naquele momento, muitos setores e entes federados não acreditavam na possibilidade de aprovação da reforma e não participaram de sua construção ou chegaram tardiamente ao debate. Agora, com a proposta aprovada, não há mais dúvidas sobre o sucesso político da reforma.

Diante dessa nova corrida por interesses setoriais, o que pugnamos, como operadores do sistema tributário, sobretudo da base de consumo — objeto da reforma em tela — é que haja um compromisso, por parte da sociedade e do governo, de que essa ação seja guiada pelos ideais republicanos e orientada pela boa técnica.

Como forma de induzir a construção qualificada e de subsidiar a sociedade com informações relevantes sobre o sistema tributário, vamos intensificar nossa participação no debate público com duas importantes ações: a reativação do Movimento VIVA e a realização de um seminário sobre a reforma tributária que, com o apoio da Embaixada da Espanha, fará uma análise comparativa entre os modelos do Brasil e da Europa.

O Movimento VIVA é uma articulação criativa proposta pelo visionário auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo José Roberto Soares Lobato (in memoriam). O projeto, que começou a ser concebido em 2015 e seguiu ativo até 2020, foi fruto, nessa primeira fase, de uma parceria entre a Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo (Afresp) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O movimento partiu do diagnóstico de que a aguda crise vivida pelo Fisco Paulista à época decorria de uma crise maior, do sistema tributário brasileiro. Assim, a iniciativa conduziu debates, workshops e seminários sobre os modelos de tributação e de administração tributária mais adequados. Desse Movimento surgiram articulações e propostas que foram valiosas para permitir uma participação ativa dos Fiscos Estaduais no atual debate sobre a reforma tributária.

Foi nesse movimento, por exemplo, que o atual Secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, que à época estava à frente do Centro de Cidadania Fiscal, tomou conhecimento do mecanismo de cashback, incorporado à emenda constitucional. Essa ideia de devolução personalizada do imposto foi desenvolvida pelo auditor fiscal da Receita Estadual do Rio Grande do Sul Giovanni Padilha, em sua tese de doutorado defendida na Espanha. Integrante da Comissão Técnica da Febrafite — Associação Nacional de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, entidade que também participou do Movimento Viva, Giovanni teve sua metodologia difundida entre importantes agentes políticos por meio dessa articulação entre auditores fiscais, sociedade civil, autoridades políticas e acadêmicos.

A implementação de uma boa reforma tributária é tarefa árdua e complexa. Precisa ser feita a muitas mãos porque seus resultados impactam diretamente diversos segmentos da sociedade. É, portanto, natural que haja interesse dos setores em atuar na construção do texto, mas é fundamental que essa atuação seja qualificada, que leve em conta os insumos técnicos e não deixe interesses individuais contaminarem o compromisso com a justiça fiscal e a melhoria do ambiente de negócios. Nós, auditores fiscais das receitas estaduais, estaremos vigilantes na defesa dos interesses coletivos e atuantes na produção e difusão do conhecimento sobre o que há de mais moderno no mundo sobre sistemas tributários.

A aposentadoria na era digital

» THAIS MARIA RIEDEL DE RESENDE ZUBA
Doutora em direito constitucional, mestre em direito previdenciário e presidente da Associação Confederativa Brasileira da Advocacia Previdenciária

Hoje, dia 24 de janeiro, comemoramos o Dia do Aposentado. É a data que celebra quem já dedicou parte da sua vida a trabalhar, contribuir com a construção de uma sociedade mais próspera e, agora, pode descansar. E como sabemos, no Brasil, o sistema é contributivo, regido pelo princípio da solidariedade e firmado em um pacto intergeracional (entre gerações). Enquanto uma geração trabalha, contribui para que outra usufrua da aposentadoria.

Esse sistema — que foi ampliado pela Constituição de 1988 e tem como objetivo proteger a sociedade contra os riscos sociais, como a doença, o acidente, a morte, o desemprego, a maternidade e a idade avançada — corre perigo de colapsar. Ocorre que o Sistema de Seguridade Social do Brasil, como em todos os países, é fruto de suas condições históricas, econômicas e culturais. Até a Constituição de 1988, não havia um sistema integrado que abordasse o assunto nas suas vertentes principais: assistência, previdência e saúde.

Foi a Constituição Federal de 1988 que estipulou a universalização do acesso à saúde, a assistência social aos necessitados e a previdência a todos que trabalham. Apontou, também, as fontes de financiamento, sendo que a maior parte vem da folha de pagamento, mas não só. Contribuem com o financiamento da previdência o faturamento e o lucro das empresas, a arrecadação dos jogos de apostas (concursos de prognósticos)

e também as contribuições sociais sobre a importação, entre outros.

Na década de 1990, a América Latina foi atingida por diversas crises financeiras que desencadearam uma onda de recessão, obrigando os países a buscarem recursos em instituições internacionais que impuseram uma série de medidas neoliberais para oferecer socorro. Tais ações tornaram o acesso mais difícil e os benefícios, menores.

Somam-se a isso os avanços tecnológicos que vêm substituindo de maneira rápida trabalhadores por sistemas automatizados, sucessivas crises que têm gerado o aumento de desemprego, a ampliação do trabalho informal e a “pejotização” do trabalho. Essa combinação desequilibra o sistema. Pesquisa recente apontou que apenas 52% dos brasileiros contribuem com o INSS, e os jovens são os que menos contribuem e são os mais expostos aos riscos.

A resposta governamental a esse estado de coisas ainda é muito aquém do que se precisa para solucionar o problema. O que temos visto é uma série de reformas da Previdência desde o início da década de 1990, feitas muito mais para resolver um problema financeiro do Estado do que realmente para manter o espírito trazido pela Constituição, que é proteger o cidadão contra os riscos sociais. Aprimorar a arrecadação e a gestão do orçamento da Seguridade Social, como também a fiscalização de ilícitos e desvios, é um caminho

para prevenir as situações de risco no ambiente de trabalho. No lugar disso, temos reformas legislativas sendo feitas em partes, sem olhar o todo do sistema de Seguridade Social.

A última reforma constitucional da Previdência foi realizada há quatro anos e, até hoje, segue sem a regulamentação infraconstitucional devida. É reflexo de uma condição cultural brasileira de não dar a devida importância para um tema tão sensível quanto a aposentadoria.

A regulamentação e a sistematização de todas as normas, leis e princípios relativos à Previdência em um código previdenciário nacional resultariam em mais segurança jurídica e a possibilidade de trazer elementos científicos atuariais para a definição adequada de regras e cálculos de benefícios. Também evitariam que um contingente tão grande de pessoas, como temos hoje, fosse para a insegurança social. É necessário, ainda, estimular uma cultura previdente, em que tenhamos um sistema contributivo adequado para financiar uma justa aposentadoria a todas as pessoas que trabalham.

Que o Dia do Aposentado sirva de reflexão sobre a sociedade que queremos: uma ordem social capaz de efetivamente proteger as pessoas contra as situações de risco e garantir bem-estar à população na idade avançada ou um sistema desatualizado com os novos riscos globais, que protege cada vez menos e se torna cada vez mais dependente da assistência social?

Exame de sangue detecta Alzheimer

Teste pronto para comercialização diagnostica a doença com maior precisão do que avaliações por imagem, sendo uma ferramenta menos invasiva e mais barata. Quando regulamentado, poderá ajudar médicos na identificação do mal

» PALOMA OLIVETO

Até duas décadas antes de se manifestar clinicamente, a doença de Alzheimer se instala no cérebro, provocando a destruição progressiva dos neurônios. Identificar os sintomas no início pode retardar o avanço, que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), deverá afetar 78 milhões de pessoas até 2030. Um estudo sueco publicado na revista *Jama Neurology* demonstrou que um exame de sangue pronto para comercialização consegue detectar a patologia em pessoas com ou sem diagnóstico fechado.

O artigo traz os resultados de três testes que, juntos, incluíram 786 indivíduos, sendo que um terço deles apresentava comprometimento cognitivo no momento da pesquisa. Conforme o primeiro autor, Nicholas Ashton, da Universidade de Gotemburgo, os resultados indicaram que 80% dos participantes já tinham a doença.

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores testaram se um biomarcador da patologia, chamado p-tau217, poderia ser identificado em um exame de sangue e, em caso positivo, se o teste seria preciso o suficiente para oferecer um diagnóstico seguro. A comparação foi feita com os exames considerados, hoje, o padrão ouro da detecção da patologia: ressonância magnética associada à retirada do líquido cefalorraquidiano.

Busca

O geriatra Otávio Castello, ex-presidente e fundador da Sociedade Brasileira de Alzheimer no Distrito Federal, explica que, no exame de líquido, é inserida uma agulha na medula espinhal do paciente para retirada de um fluido que circula pelo cérebro. O material é, então, testado para três substâncias: beta 42, proteína tau e proteína tau fosforilada. “Quando a primeira está baixa e as duas últimas mostram-se elevadas, tem-se o diagnóstico de que o cérebro sofre os fenômenos de degradação característicos da enfermidade”, descreve.

O problema, destaca o médico, é que se trata de um exame invasivo, complexo e caro. Por isso, há cerca de uma década a ciência busca um método diagnóstico que dependa apenas de algumas gotas de sangue. No estudo descrito na *Jama Neurology*, o teste, desenvolvido pela companhia

National Institute on Aging, NIH / Divulgação



Proteínas beta-amiloide e tau no cérebro que são biomarcadores que informam sobre a presença das alterações neurológicas no organismo

norte-americana ALZpath, demonstrou a mesma precisão que a pesquisa no líquido, e foi superior à ressonância magnética.

“Essa é uma descoberta fundamental em biomarcadores sanguíneos para a doença de Alzheimer, abrindo caminho para o uso clínico do teste”, afirma Henrik Zetterberg, cientista da Universidade de Gotemburgo e coautor do artigo. Segundo ele, o exame de sangue já está pronto para ser comercializado, caso aprovado por agências regulatórias.

Drogas

A ferramenta diagnóstica servirá para identificar os casos iniciais e a expectativa da equipe é de que, no futuro, detecte as alterações cerebrais na fase pré-clínica, quando não há nenhum sinal da doença. Os autores destacaram, no artigo, que ele poderá ser útil especialmente para avaliar se o paciente é elegível para receber as novas drogas disponíveis para tratar o Alzheimer, pois elas foram desenvolvidas para pessoas ainda nos estágios iniciais.

“O resultado desses testes variam porque são feitos em bases populacionais, então, para ser usado no Brasil, terá de ser validado na população brasileira”, explica Otávio Castello. O médico está

Palavra de especialista

Avanço significativo

Arquivo Pessoal



“Esse é avanço é particularmente significativo, uma vez que os biomarcadores sanguíneos poderiam fornecer uma alternativa mais acessível e menos invasiva para o diagnóstico precoce e monitorização da doença de Alzheimer. A implementação desse tipo de teste poderia melhorar significativamente a avaliação clínica

e o recrutamento para ensaios clínicos, bem como facilitar gerenciamento de pacientes e fornecer acesso oportuno a terapias modificadoras da doença.”

Alberto Lleó, pesquisador do Grupo de Neurobiologia da Demência do Instituto de Pesquisa Sant Pau, em Barcelona

otimista com o estudo publicado na *Jama Neurology*. “É uma ótima notícia porque é um teste promissor para ajudar no arsenal de diagnóstico”, avalia.

Para Mark Dallas, professor de neurociência celular da Universidade de Reading, no Reino Unido, os biomarcadores da doença de Alzheimer mudarão a abordagem do diagnóstico e do tratamento da demência. “Os resultados indicam que o p-tau217 pode rastrear a doença subjacente com precisão

e superou outros marcadores usados rotineiramente”, diz.

O professor afirma que, em breve, um novo sistema deverá ser estabelecido. “À medida que surgem novas terapias, será necessário encontrar marcadores apropriados para selecionar os indivíduos que vivem com demência e que se beneficiarão mais do acesso aos medicamentos. Esse estudo começa a fornecer informações sobre como podemos conseguir isso”, ressalta. Em nota, Sheona Scales, diretora

» Neuromodulação

A companhia norte-americana Cognito Therapeutics anunciou ontem que inscreveu o primeiro paciente em um estudo que avalia a eficácia de estimulação neuronal em pacientes com Alzheimer. A pesquisa, chamada Hope, avalia a eficácia do sistema GammaSense em pessoas com a enfermidade leve a moderada. O ensaio randomizado pretende testar a terapia em 530 pessoas com a doença durante 12 meses. Os cientistas avaliarão a eficácia a partir de exames de ressonância magnética, líquido cefalorraquidiano e marcadores no sangue.

de pesquisa da organização Alzheimer’s Research UK, no Reino Unido, destacou que “usar um exame de sangue dessa forma poderia reduzir a demanda por exames adicionais de acompanhamento em cerca de 80%”.

Scales apontou questões que aguardam respostas. “Precisamos obter uma imagem melhor do desempenho diário desses tipos de análises de sangue nos sistemas de saúde do mundo real com pacientes mais diversos”, afirmou.

Demência e aterosclerose

Pesquisadores do Centro Nacional de Investigações Cardiovasculares (Cnic), em Madrid, na Espanha, descobriram que um dos fatores de risco genético mais determinantes para a doença de Alzheimer, o gene APOE4, também está associado a uma chance aumentada de aterosclerose subclínica na meia-idade. O estudo, publicado na revista *Circulation*, também demonstra que proteger contra a condição cardiovascular pode prevenir a enfermidade neurodegenerativa.

O APOE codifica uma proteína que, entre outras funções importantes, contribui para o transporte de gorduras no sangue. Existem três alelos, que dão origem a versões diferentes do gene: APOE2, APOE3 e APOE4. “Herdar um ou outro desses alelos confere um risco diferente de desenvolver doenças distintas, entre elas enfermidades cardiovasculares e doença de Alzheimer”, explicou, em nota, Marta Cortés Canteli, neurocientista do Cnic e autora do estudo.

Pessoas que herdam APOE4 apresentam risco elevado de aterosclerose devido aos altos níveis de lipídios no sangue. Já aquelas com a versão APOE2 têm colesterol mais baixo e menor prevalência da condição cardiovascular, que pode levar a infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

Colesterol

No estudo, a equipe demonstra que os portadores de APOE4 apresentam níveis elevados de colesterol LDL circulante (colesterol “ruim”), o que aumenta o risco de desenvolver aterosclerose. A descoberta, segundo eles, oferece uma janela de oportunidade para a implementação de estratégias de intervenção precoce.

O estudo também mostra que os portadores da variante APOE2 apresentam comparativamente menos aterosclerose subclínica nas artérias. “Essas descobertas sublinham, mais uma vez, a importância de um estilo de vida saudável”, ressaltou Canteli. (PO)

ERVAS DANINHAS

Banco de dados agrícola e global

Pesquisadores das universidades de Sheffield e Oxford, no Reino Unido, criaram o maior banco de dados global de ervas daninhas, o que poderá ajudar a compreender como os sistemas agrícolas tradicionais foram geridos ao longo da história. Segundo os cientistas, o conjunto também fornece informações sobre como as tendências mundiais, como a crise climática, afetarão a resiliência dos sistemas alimentares modernos.

A base de dados é o resultado de 30 anos de pesquisa colaborativa de arqueólogos e ecologistas das duas instituições. Ao longo deste tempo, eles catalogaram cerca de 1 mil espécies de ervas daninhas que crescem em regimes agrícolas tradicionais na Europa,

Ásia Ocidental e Norte da África.

A ferramenta de livre acesso “oferece aos cientistas de todo o mundo a oportunidade de comparar dados arqueobotânicos com sistemas agrícolas tradicionais”, descreveram os pesquisadores, em um estudo publicado na revista *Vegetation History and Archaeobotany*. O objetivo do projeto é comparar a agricultura do passado e a atual por meio das ervas daninhas, que crescem ao lado das culturas alimentares.

Adaptação

“Nos ambientes agrícolas modernos, onde as culturas são microgeridas e tudo o que não é desejado é removido, pode ser difícil

monitorizar as mudanças a longo prazo nos ambientes e nas espécies de plantas”, explica o principal pesquisador do projeto, John Hodgson, da Universidade de Sheffield. “Assim, ao investigar populações históricas de ervas daninhas, em vez de culturas, os dados oferecem aos investigadores uma forma única de ver o que foi perdido e ganho ao longo dos tempos.”

A análise dos dados permite, por exemplo, observar que tipo de plantas têm a capacidade de se adaptar ou podem ser vulneráveis às alterações das condições dos seus habitats. “Os dados robustos desta investigação de anos oferecem o potencial para a compreensão da resiliência dos sistemas alimentares numa época de alterações

climáticas, seca e degradação dos solos”, destaca Hodgson.

Para Glynis Jones, professora emérita de Arqueologia na Universidade de Sheffield, os dados revelaram novas ideias sobre a história da agricultura e mudaram a compreensão do desenvolvimento da prática ao nível global.

“Tendemos a assumir que a agricultura começou de forma não intensiva e tornou-se progressivamente mais intensiva ao longo dos tempos”, diz. “No entanto, encontramos locais do Neolítico e da Idade do Bronze que desafiam esta crença, pequenas extensões de terra que eram cultivadas intensivamente, utilizando práticas como fertilização, rega e capina de culturas como o trigo ou a cevada.”

Creative Commons CC0/Divulgação



As informações foram reunidas por 30 anos e fruto de pesquisa colaborativa

DENGUE / Pessoas com sintomas da doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti* lotam a rede pública e as tendas montadas pela Secretaria de Saúde. Especialistas alertam também para a zika e a chikungunya, transmitidas pelo mosquito

Casos aumentam 646% em relação ao ano passado

» PEDRO MARRA
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» GIULIA LUCHETTA

Com o aumento de casos de dengue no Distrito Federal, o movimento nas tendas montadas pela Secretaria de Saúde (SES) em nove regiões administrativas foi alto, ontem, principalmente em Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol e em Samambaia, onde a reportagem ouviu relatos de quem estava com sintomas da doença. A circulação de pessoas era o dobro do presenciado pela reportagem na última segunda-feira. Ontem, também, em uma ação conjunta entre órgãos do GDF, cerca de 15 mil pneus foram retirados de um lote na região do Caub, no Riacho Fundo 2 (**leia mais na página 14**).

Segundo o Boletim Epidemiológico da dengue divulgado pela SES, com dados de 31 de dezembro a 20 de janeiro, o Distrito Federal atingiu cerca de 16 mil casos prováveis nesse período, o que representa aumento de 646% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a pasta registrou 2,1 mil casos.

Nas tendas do Sol Nascente/Pôr do Sol, uma mulher não identificada, que teve apenas a idade divulgada, 30 anos, desmaiou por duas vezes no local. Ela foi levada por familiares por volta das 10h30, quando conseguiu fazer exame de sangue para diagnosticar ou não a doença. Profissionais de saúde da unidade tentaram acionar o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), mas foram informados de que não havia viatura disponível no momento. A paciente ficou sob cuidados com hidratação, com soro, até a chegada da corporação, mais de duas horas depois. Foi levada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Setor O, onde tinha tentado ser atendida antes. “O atendimento do bombeiro que estava nas tendas e das enfermeiras foi rápido, mas a ambulância era para ter vindo. A gente conseguiu chegar aqui a tempo de ela ser atendida para fazer o teste e ser hidratada”, detalha o cunhado da vítima, que também não quis se identificar.

Medo

Aguardando para fazer o teste de dengue na tenda montada ao lado da Administração Regional de Samambaia, o microempresário Benilson Pires, 47, começou a sentir os sintomas na última segunda-feira. “Febre, dor de cabeça, dor no corpo. Eu passei a noite banhado em suor. Nunca tive isso”, relata o morador da região. Para Benilson, não tem quem não fique com medo diante desse surto de dengue no DF. “No meu prédio, tem todo o cuidado, mas, mesmo assim, tem muito pernilongo. Sempre ficamos em dúvida de qual é o mosquito comum e qual é o da dengue. Então, dá medo com esse aumento de casos”, comenta.

Esposa de Benilson, Iris Araújo, 48, acompanhava o marido. Ela conta que, há dois anos, foi diagnosticada com dengue duas vezes seguidas. “Foi uma experiência que não desejo a ninguém. É horrível a sensação. Na segunda vez, tive dengue e covid-19 ao mesmo tempo”, recorda a funcionária de um salão de beleza. “A gente se cuida, mas o vizinho nós não sabemos. Vendo essa alta nos casos de dengue, ficamos assustados. As pessoas reclamando

Ed Alves/CB/DA.Press



Tenda montada na Administração de Samambaia para atender pacientes com sintomas da dengue

Principais sintomas

Os primeiros sintomas da manifestação da dengue podem ser semelhantes aos de outras viroses. A recomendação é procurar um serviço de saúde ao apresentar febre e, pelo menos, mais dois sintomas característicos da dengue, principalmente: dor nas articulações, dor atrás dos olhos, manchas vermelhas no corpo, náuseas e vômitos. “Pacientes que apresentam dor abdominal intensa, sonolência ou agitação, sangramento e alterações de nível de consciência precisam procurar atendimento médico com urgência”, explica André Bon, infectologista do Hospital Brasília, Unidade Águas Claras.

O diagnóstico precoce e o acesso a cuidados médicos adequados limitam as taxas de mortalidade da dengue para abaixo de 1%. No entanto, como ainda não existe tratamento específico para essa arbovirose, as precauções devem ser levadas com seriedade para evitar a reprodução dos pernilongos. O infectologista recomenda utilizar um repelente específico para combater o *Aedes aegypti*. “Os mais adequados são com concentrações de Icaridina acima de 20%, ou de DEET (N,N-Dietil-m-toluamida) com concentração entre 30% e 50%”, especifica.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Saúde do DF informou que segue com atendimento a pacientes com dengue nas tendas montadas nas administrações regionais e UBSS, para casos simples da doença. Se o caso for considerado grave, o paciente é encaminhado à UPA ou a um hospital. Não há registro de casos de zika ou chikungunya em 2024, pois o boletim epidemiológico dessas doenças é divulgado no fim de cada mês. Com relação à vacina, a previsão é de que em fevereiro cheguem as primeiras doses. O público-alvo será de crianças de 10 a 14 anos, um grupo de 194 mil pessoas.

As doenças

Dengue: febre alta, acima de 38°C; manchas vermelhas no corpo, dor no corpo e articulações; dor atrás dos olhos; mal estar; falta de apetite; dor de cabeça;

Zika: febre leve ou ausente.

Chikungunya: Febre; dores intensas nas articulações; dor nas costas; dores pelo corpo; erupção avermelhada na pele; e dor de cabeça.

Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)

Fotos: Pedro Marra/CB/D.A. Press



Benilson Pires começou a sentir os sinais da dengue na última segunda-feira



Paciente com sintomas da doenças faz a triagem antes dos exames



A hidratação com soro é o primeiro passo para quem está com casos leves



Iris Araújo teve dengue duas vezes: acompanhou o marido com sintomas



Edson Bispo Manguiera esperava ser atendido na tenda montada em Ceilândia



Juranilde Oliveira chegou ao atendimento com dor nas costas e ânsia de vômito

dos sintomas. No meu prédio tem gente doente, onde eu trabalho também. O governo está limpando tudo, mas é assustador. Ficamos com medo”, destaca Iris.

O motorista de transporte por aplicativo Edson Bispo Manguiera, 57, lembra com ironia que, no ano passado, costumava deixar pacientes com suspeita de dengue nas unidades de saúde, e ontem ele virou um paciente. Na fila de espera das tendas montadas na Administração Regional de Ceilândia, ele conta que sentia dores pelo corpo, dor de cabeça e falta de apetite. “Há dois dias, tive febre de 38,5°C, com muita cansaço e fraqueza no corpo”, relata.

Edson chama a atenção que o trabalho de prevenção do GDF veio de forma tardia, quando a capital federal passava por um surto de notificações da doença. “No início do ano passado, dedetizaram os lugares aqui em Ceilândia, mas, este ano, vi só agora com esse aumento dos casos”, reclama. “Esperaram morrer gente para tomar uma providência. Passo perto

de hospitais e UPAs com frequência, e as unidades sempre estão lotadas. As pessoas saem sem ser atendidas”, relata.

Atendimento

Há cinco dias, a pensionista Juranilde Oliveira da Silva, 66, passa por uma situação semelhante. Ela sente dores de cabeça, atrás dos olhos e nas costas, além de vontade de vomitar. Os sinais de uma possível dengue fizeram com que ela ficasse com a filha Edinéia Marques, 38, e os netos, de 8 e 6 anos, nas tendas montadas pela SES na Administração Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol. “Tomei um antibiótico, porque estava sentindo bastante frio e dores no corpo ontem de manhã. E olha que lavo as minhas plantas e não deixo água parada”, destaca.

Na rua onde Juranilde mora, há vizinhos internados e um, de aproximadamente 30 anos, que morreu devido à dengue no fim do ano passado. Até 22 de janeiro

de 2024, o DF registrou 18 mortes por suspeita de dengue, sendo 15 óbitos em investigação e três confirmados. No mesmo período do ano passado, não houve registro de mortes.

Em Taguatinga Norte, Osiris Passos Jardins, 62, reclama que ao lado de sua casa, na QNH 4, há um galpão de carros velhos em condição de deterioração e com focos de água parada expostos nos veículos. Ele diz ter ligado para a Vigilância Sanitária, e cobrado ações do dono do terreno, mas nada foi feito. O idoso se preocupa com a proliferação de pragas e insetos em meio ao lixo acumulado, principalmente por morar com a esposa, 63, duas netas, de 8 anos, e a mãe, 94. “Agentes da vigilância vieram aqui há dois anos. Esse vizinho tem uma loja no Setor H Norte Taguatinga e guarda os carros velhos aqui. É uma situação preocupante neste período”, avalia.

Infectologista do Hospital Brasília, o médico Henrique Lacerda afirma que, para diferenciar as

doenças causadas pelo *Aedes aegypti* (dengue, zika e chikungunya), é crucial considerar os agentes causadores específicos de cada uma. “A diferenciação, muitas vezes, ocorre por meio de análises laboratoriais que auxiliam na identificação do vírus presente no paciente”, explica. “Além disso, os sintomas iniciais podem fornecer indícios, mas a confirmação requer testes específicos”, ressalta Lacerda.

O médico reforça que a confirmação diagnóstica, muitas vezes, é essencial para estabelecer o tratamento adequado e controlar a disseminação dessas arboviroses. “Portanto, se o paciente apresenta sintomas como dor de cabeça associada a dores musculares e febre persistentes, a orientação é procurar avaliação médica para evitar evolução da doença para formas graves ou até mesmo óbito”, alerta.

Colaborou Arthur de Souza

Continua na página 14



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Projeto prevê pena maior para estelionato contra mulheres

Em análise na Câmara dos Deputados, projeto de lei aumenta de um terço ao dobro a pena do crime de estelionato se for praticado contra mulher, “por razões da condição do sexo feminino”. A proposta, de autoria do deputado Dr. Victor Linhalis (Podemos-ES), insere a medida no Código Penal, que hoje estabelece pena de reclusão de um a cinco anos e multa para o crime. A lei já prevê aumento da pena se o crime for praticado contra pessoa idosa ou vulnerável. Independentemente da intenção, o projeto trata a mulher como inferior. “É o que os americanos chamam de patronize, tratar as outras pessoas com superioridade”, afirma um promotor de Justiça.

Cristovam foi atacado por defender Cannabis para fins medicinais

Ao ler a notícia de que o STJ autorizou a plantação de Cannabis para uso com benefício medicinal, o ex-senador Cristovam Buarque comentou que em 2014 presidiu comissão especial no Senado que debateu o assunto. Ele lembra que escreveu relatório que explicitamente defendia a liberação para fins medicinais e a continuação dos estudos para uso recreativo. “Durante debate, fui agredido entre outros pelo hoje senador Girão. Trechos de minhas falas foram usadas contra mim na campanha de 2018”, diz Cristovam.



Rateio

Cada governo que integra o Consórcio Brasil Central repassa cerca de R\$ 900 mil por mês para a manutenção da instituição que representa sete unidades da Federação: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia e Maranhão. O objetivo é tratar de pautas de interesse comum. Ex-presidente do consórcio, o governador Ibaneis Rocha (MDB) indicou o secretário executivo, José Eduardo Pereira Júnior, seu ex-secretário de Desenvolvimento Econômico, e articulou para que o BRB seja o banco de fomento desses estados.



À QUEIMA-ROUPA
THIAGO TURBAY,
advogado criminalista e sócio do
escritório Boaventura Turbay Advogados



Segundo reportagens, o ex-policial militar Ronnie Lessa delatou o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro Domingos Brazão. Como funciona esse tipo de acordo de delação premiada?

A colaboração premiada constitui negócio jurídico processual visando o interesse público de desvendar a ocorrência de crimes; a identificação de coautores integrantes de organização criminosa; a revelação acerca da estrutura da organização criminosa; a prevenção de novos crimes; a recuperação dos proveitos ou produtos dos crimes havidos; bem como a identificação e localização de vítimas.

O STJ é o foro para autorizar o acordo? Ou esse tema pode despertar alguma controvérsia?

A colaboração tem rito próprio e tramita em sigilo, até decisão judicial em contrário. A jurisdição competente para homologar o acordo parece ser o Superior Tribunal de Justiça, em razão de delatada com prerrogativa de função naquela Corte. Ao delator, caberá narrar os fatos havidos, sendo exigível a apresentação de elementos autônomos de corroboração, que deverão ser verificados pelas autoridades públicas, sob pena de mitigar a condição de utilidade e necessidade do acordo, bem como a cooperação efetiva do celebrante, que deverá confessar os delitos praticados.

Que tipo de benefício pode ser concedido ao delator em crimes de homicídio?

Os prêmios negociados poderão ser redução de pena, perdão judicial, negociação quanto ao tipo de cumprimento da pena a ser imposta, bem como outras vantagens processuais lícitas, devendo-se passar pelo o crivo do Judiciário, que homologa o acordo, mediante verificação dos pressupostos necessários para legitimar juridicamente o feito.

Como saber se a verdade está sendo contada ou apenas parcialmente contada?

A colaboração premiada requer a voluntária e espontânea participação do celebrante para investigação ou processo criminal, devendo-se averiguar a utilidade, a necessidade e relevância das provas de corroboração apresentadas, para fins de concessão dos prêmios negociados.

“Agora que sabemos quem mandou matar Marielle podemos ir atrás de quem mandou matar Bolsonaro?”

Damara Alves
(**Republicanos-DF**),
Senadora



Ed Alves/CB/DA.Press

“Não aceitaremos que o Caso Marielle e Anderson seja simplificado e interpretado apenas como objeto de disputas e interesses pessoais ou de grupos políticos”

Mônica Benício,
vereadora do Rio pelo PSol,
viúva de Marielle Franco



Flickr/Câmara do Rio



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Tem mais alguém por trás do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes?

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

DENGUE / Operação conjunta com diversos órgãos do governo do Distrito Federal vistoriou, multou e recolheu material com focos do mosquito *Aedes aegypti* no Caub. Proprietário recebeu auto de infração de R\$ 27 mil por armazenamento incorreto

Força-tarefa recolhe 15 mil pneus

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Uma força-tarefa que reuniu vários órgãos do GDF, ontem, esteve em um lote que armazenava cerca de 15 mil pneus a céu aberto na região do Caub, no Riacho Fundo 2. A Vigilância Ambiental de Saúde passou pelo local no dia anterior e realizou testes que comprovaram a presença de focos da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Além desse espaço, outros locais na região administrativa e em Ceilândia foram alvos da operação conjunta.

A ação de retirada dos pneus contou com o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Polícia Militar do DF (PMDF) e agentes da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística do DF (DF Legal), da Polícia Civil do DF (PCDF) e da Vigilância Ambiental de Saúde. Subsecretário de operações da DF Legal, Alexandre Sena explicou que o órgão recebeu uma denúncia anônima, por meio da Ouvidoria, a respeito do acúmulo de pneus não só nesse local do Caub, mas também no Incra 9, região de Ceilândia. “Disparamos as vistorias ontem (segunda-feira), identificamos e confirmamos os focos”, disse. O depósito foi multado em R\$ 27 mil.

Administradora do Riacho Fundo 2, Ana Maria detalhou que, na última sexta-feira, a administração regional e a Vigilância Ambiental

Ed Alves/CB/DA.Press



Equipes encontraram larvas de mosquito em terreno que armazenava pneus a céu aberto. Dono nega as acusações e diz aplicar remédio contra os insetos

estavam fazendo um trabalho nas chácaras do CAUB 1, quando receberam a informação de que no depósito poderia ter possíveis focos de mosquito. “A própria equipe veio até o local e constatou (a presença dos pneus). Temos feito o mapeamento e recebido informações da população. Assim, acionamos os

órgãos para agir de imediato e com eficácia para evitar mortes de pessoas picadas pelo mosquito”, ressaltou Ana Maria.

Chefe da Vigilância Ambiental de Saúde da região centro-sul, Keyla Brito advertiu que o pneu é um dos focos mais atraentes para o *Aedes Aegypti*. “Com a chuva, ele



se torna o principal depósito para proliferação do mosquito. Os pneus devem ficar armazenados corretamente”, alertou. “A população fica apavorada quando vê esse depósito a céu aberto e denuncia. Nós fizemos uma ação aqui nesta semana e passamos com o fumacê. Coletamos amostras e deu

positivo para presença do mosquito”, comentou.

Descarte correto

O presidente do SLU, Sílvio Vieira, destacou que o aumento de casos de dengue no DF é uma questão de saúde pública. “A

administração pública não pode ficar inerte diante dessa situação absurda. São milhares de pneus abandonados em área particular.” O gestor fez um apelo para os cidadãos se atentarem na hora de jogar o lixo fora.

“Pedimos para a população ter consciência. Sabemos que essa doença é perigosa, tem vários casos já confirmados no DF. Então, tenha consciência. Não jogue lixo e entulho na rua de jeito nenhum. Há vários meios para se fazer o descarte de forma correta”, enfatizou, detalhando que, para saber mais sobre os pontos de descarte, há um aplicativo do SLU Coleta DF, que é gratuito.

Diretor operacional e dono da empresa acusada de acumular os objetos, Alexandre Carvalho explicou que tem cinco caminhões que coletam de 5 a 6 mil pneus por dia das praças, borracharias, chácaras e casas. “Esse pneu que está aqui está totalmente controlado. Passamos veneno de dois em dois dias. Fizemos todo o controle. A larva que foi achada veio da rua”, ressaltou o proprietário da empresa, acrescentando ainda que, no local, há uma máquina que opera triturando esse material. “São cerca de 1 mil pneus por hora triturados em 20 horas de trabalho”, destacou.

Colaborou Giulia Luchetta



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O perigo da dengue

Os números do crescimento de infectados pela dengue neste ano são assustadores: 7.614 casos prováveis entre 31 de dezembro de 2023 e 13 de janeiro de 2024. Se comparado ao mesmo período do ano passado, que registrou 1.370 casos, houve um aumento de 435%. E isso sem considerar que ainda estamos em pleno período chuvoso, quando costuma acontecer o ápice da doença.

Em 2014, durante a Copa do Mundo de Futebol no Brasil, peguei dengue. Não tenho certeza, mas desconfio que fui picado pelo mosquito em minhas

investidas por um terreno baldio para catar mangas. Sempre gostei de apanhar frutas nas árvores. Cresci em uma casa que era quase uma chácara, com uma infinidade de fruteiras: mangueiras, jameiros, cajueiros, pitangueiras, abacateiros e romanzeiras.

De repente, acordei com a cabeça pesada, as articulações doloridas, as pernas com toneladas de peso e um gosto de chumbo na boca. Resisti a fazer um teste, mas, como os sintomas minaram a minha saúde, dei o braço a torcer. Era dengue. Lia ou assistia a reportagens com a informação de que o ciclo da doença era de, no máximo, 10 dias. No entanto, constatei que isso era uma meia-verdade.

Demorei quase um ano para recuperar a plena forma física e mental. Claro que cada um reage de uma maneira e a

experiência não pode ser generalizada. Além disso, é preciso lembrar que existem outras doenças associadas ao *Aedes*, também terríveis: a zika e a chikungunya. Não podemos permitir que todos nós estejamos expostos a perigos perfeitamente solúveis e sanáveis.

Cobrados, os governantes alegam que tomam todos os cuidados possíveis, mas não depende só deles. A explicação não convence totalmente. É claro que o governo não pode resolver o problema sozinho. De uma maneira semelhante ao que ocorre com a covid-19, a dengue é uma doença coletiva, que só pode ser vencida com a adesão e a participação comunitária.

Mas como isso pode acontecer se não existe nenhuma campanha publicitária para informar, educar e sensibilizar as pessoas a não jogar lixo na rua, a cuidar

da água da piscina e a não criar um ambiente favorável à procriação do *Aedes aegypti*? É o governo que tem de liderar esse combate. Não é culpa dos funcionários; recebi em casa a visita de um técnico muito educado, que fez uma vistoria e forneceu dicas.

Todavia, a questão é mais complexa. A dengue não é a covid, uma doença ainda não mapeada inteiramente pela ciência. Deveria figurar no calendário de problemas a serem combatidos pelo governo, com campanhas, provimento de equipes capacitadas e equipamentos para o enfrentamento da doença.

Não vemos nada disso. É impressionante a quantidade de lixo nas ruas, mesmo em bairros de classe média. Nas cidades da periferia, a situação é ainda mais grave, associada à precariedade do saneamento, favorecendo a

proliferação do *Aedes*. Tudo é agravado pelas mudanças climáticas, como previam os cientistas.

O fracasso no aumento de mais de 435% em relação ao ano passado é revelador do descaso e da improvisação no combate à dengue. É uma doença perigosa, pode matar e, mesmo quando não mata, deixa sequelas.

Todo ano ocorre a mesma coisa: de repente, o governo descobre que existe a dengue. Não existe nenhuma ação preventiva, parece que a única preocupação é construir viadutos. Em termos proporcionais, o DF ocupa o primeiro lugar, com 2.644 casos por milhão de habitantes na primeira quinzena de janeiro. É inaceitável que a capital do país ocupe o topo do ranking da doença. Esses números evidenciam a falta de uma política pública de combate à dengue.

TURISMO / Rio de Janeiro, Salvador e cidades de Minas Gerais estão entre os destinos preferidos para brasileiros que querem curtir a folia fora do DF. Agentes também apontam outros países como opções buscadas por clientes

Viagem marcada para o carnaval

» LETÍCIA MOUHAMAD

Tradição, glitter e ânimo! Assim Graziela Borges, 47 anos, pretende passar o feriado de carnaval. Moradora de Brasília, a empresária tem como destino a cidade de Diamantina (MG), que considera mais próxima ao Distrito Federal e oferece festas de rua tradicionais. A escolha também se deu devido aos altos preços da primeira opção de passeio, Salvador (BA), que estava com passagens aéreas acima do valor esperado.

“Pretendo ficar lá cinco dias com meu esposo, saindo daqui na sexta-feira e retornando na terça-feira. No geral, somos muito organizados e já montamos o nosso roteiro, que alia a festa com o que mais a cidade tiver a oferecer em relação a passeios”, contou Graziela. Em vista do custo e da distância mais curta — cerca de 726 km —, o casal irá de carro. “Ainda assim, acredito que os gastos que mais pesarão no bolso serão com gasolina e pedágio”, detalhou.

Quem também optou pelas cidades históricas de Minas Gerais foi a publicitária Renata Campos, 27, que comprou um pacote de viagem para Ouro Preto, onde vai passar a festa ao lado de amigos de Brasília, Goiânia, São Paulo e

Belo Horizonte. Ao todo, investiu R\$ 7 mil com hospedagem e passagens aéreas. “Optei pela agência porque estou sem tempo para fazer eu mesma. Ficou acima do que eu pretendia gastar, mas estou com tudo reservado e acho que os riscos são menores. Valeu a pena”, garantiu.

Rumo ao Nordeste

Com seus badalados trios elétricos, Salvador é um dos destinos mais procurados pelos brasileiros, conforme levantamento da agência de turismo CVC. Porto Seguro, Maceió, Natal, Fortaleza e Recife também são rotas bastante buscadas. A empresa ainda ressaltou que a demanda por viagens no carnaval para destinos nacionais cresceu 35% neste ano em relação a 2023.

Thomás Oliveira, 22, já está com a maior parte da viagem para Salvador bem programada. A escolha se deu pelas boas indicações que recebeu de amigos, com quem aproveitará o feriado. O gestor de educação pretende passar 12 dias na cidade, e os passeios já foram planejados. “Pretendemos conhecer o complexo de bares no Rio Vermelho, o show do Camarote Club, a praia do Flamengo e os passeios de lancha”, comentou o jovem, que ficará na

Ed Alves/CB/DA.Press



Viajar no carnaval exige planejamento para conseguir passagens aéreas e hospedagens mais baratas

Arquimedes Santos/PMO



Viagens cresceram 35% neste ano. Cidades do Nordeste, como Olinda, costumam ser queridinhas de foliões

casa de um colega. “Por sorte, comprei as passagens aéreas com antecedência e os valores não ficaram tão altos”, completou.

Segundo a agência TZ Viagens, os pacotes para Salvador incluem passagem aérea e hospedagem, e custam em torno de R\$ 3.500. O mesmo preço vale para Florianópolis, classificada como o terceiro destino mais procurado, devido à

tranquilidade de suas praias. Em primeiro lugar, a empresa elegeu o Rio de Janeiro como a rota mais desejada pelos turistas brasileiros. Para a Cidade Maravilhosa, os pacotes chegam a custar R\$ 7 mil, também incluindo passagem aérea e hospedagem, além do ingresso para a Marquês de Sapucaí. “São Paulo, que ano passado estava melhor posicionada,

sofreu uma queda este ano, dando lugar à capital da Bahia”, ressaltou Luiz Câmara, consultor de turismo da TZ Viagens.



Vou me hospedar na casa de um colega e comprei as passagens aéreas com antecedência. Os valores não ficaram tão altos"

Thomás Oliveira, 22 anos, que vai passar os dias de folia e descanso na capital da Bahia

Rotas internacionais

A demanda por viagens internacionais também está alta, como destacou a CVC. Os destinos mais procurados para este período são Orlando, nos Estados Unidos; Buenos Aires, na Argentina; Punta Cana, na República Dominicana; Paris, na França; e Roma, na Itália.

Em concordância, a agência Cays Turismo ainda acrescentou Portugal como mais uma rota procurada. A empresa citou também a busca por cruzeiros, com destino ao Caribe (custando cerca de R\$ 25 mil, para casal, com hospedagem inclusa, por uma semana) e aos Emirados Árabes (R\$ 20 mil, para casal, com hospedagem inclusa e por oito dias).

Procurados pela reportagem, o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek e a Rodoviária Interestadual de Brasília informaram que ainda não possuem uma previsão sobre o fluxo de passageiros.

**Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil**

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da Cooperação Técnica Internacional – BRA/12/017 – Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, executado em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Sedec/MDR), torna público processo seletivo simplificado para a contratação de consultoria pessoa física por produto.

EDITAL N. 01/2024

Cargo: Consultor Técnico.

Objeto da Contratação: Contratação de consultoria especializada – pessoa física – para atuar na proposição de metodologias e conteúdos da nova versão do sistema integrado de informações sobre desastres s2id, ações de tecnologia em geoprocessamento de dados.

Requisitos Obrigatórios: Mínimo de 05 anos de formação em Ciência da Computação, Tecnologia em Processamento de Dados, Tecnologia da Informação, Engenharia Geoespacial, Engenharia Ambiental, Geografia, Gestão Ambiental ou área relacionada; Experiência mínima de 1 ano na área de Sistemas de Informações Geográficas e Experiência em geoprocessamento (principalmente SIG).

Vigência Contratual: 11 (onze) meses a partir da assinatura do contrato.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção, os candidatos deverão enviar seus respectivos currículos para o endereço de e-mail: selecao.pnud@mdr.gov.br, impreterivelmente, até as 23h59m59s do dia 29 de janeiro 2024. A íntegra do edital está disponível no site: <https://www.undp.org/pt/brazil/oportunidades>, nessa página procurar o seguinte link: *Acessar vagas Individual Contract (IC)*.

FUNDAMENTO LEGAL: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004 e Portaria MRE nº 8, de 4/1/2017.

REINALDO SOARES ESTELLES
Coordenador-Geral de Articulação
Coordenador Nacional PCTI BRA/12/017

**CAIXA Seguridade**

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**

**BRASIL**
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 154 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 30 de Maio de 2022

I. Data e horário: Em trinta de maio de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas e um minuto, iniciou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por meio eletrônico.

II. Convocação: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.

III. Votantes: Conselheiros: PEDRO DUARTE GUIMARÃES, Presidente; ANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, LEONARDO JOSÉ ROLIM GUIMARÃES e MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS. Assessoramento: Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro. Esteve disponível, para prestar esclarecimentos jurídicos, o Senhor Gryceos Attom Valente Loureiro.

IV. Ordem do Dia: deliberar sobre: (I) Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2021; **tomar conhecimento:** (II) (...) **V. Deliberação:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições, e em conformidade ao Artigo 28, inciso II, alínea "c", do Estatuto social da Caixa Seguridade, **aprova** a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Caixa Seguridade, referente ao exercício social de 2021, nos termos do Relatório Executivo SUGOP/DIRIG nº 090/2022. Em alinhamento ao Artigo 14 do Decreto nº 8.945/2016, de 27/12/2016, a Companhia compartilha o documento com suas subsidiárias integrais Caixa Holding Seguritária S.A., CNPJ 22.556.669/0001-05 e Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A., CNPJ 38.122.281/0001-28. (...) **VI. Encerramento:** Encerrada a votação, após a manifestação de todos os membros, em 31/05/2022, às 16h53min, eu, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Leonardo José Rolim Guimarães, Marco Antonio da Silva Barros, Conselheiros, e Pedro Duarte Guimarães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº

**CAIXA Seguridade**

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**

**BRASIL**
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 159 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 15 de Agosto de 2022

I. Data e horário: Em quinze de agosto de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia"), por videoconferência.

II. Convocação: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.

III. Mesa: Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA e LEONARDO JOSÉ ROLIM GUIMARÃES, Assessoramento Jurídico: Gislene Sampaio Fernandes André e Joe Nunes Bianchi, Secretária designada: Paula Santiago dos Santos, com a participação da Coordenadora de Projetos Matriz, Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro. (...) **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (I) Demonstrações Contábeis Intermediárias e apreciação da execução orçamentária da Caixa Seguridade Participações S.A., referentes ao período findo em 30 de junho de 2022; (II) Divulgação dos extratos de ata do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 2º trimestre de 2022; (...) **V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (I) Demonstrações Contábeis Intermediárias e apreciação da execução orçamentária da Caixa Seguridade Participações S.A., referentes ao período findo em 30 de junho de 2022; (II) Divulgação dos extratos de ata do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 2º trimestre de 2022, e a ausência de ressalvas na manifestação da auditoria independente. Diante do exposto, o Conselho **aprova** as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Caixa Seguridade, referente ao exercício findo em 30/06/2022. O Conselho também **tomou conhecimento** da execução orçamentária da Companhia referente ao mesmo período. Por fim, registra-se que foi realizada reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Caixa Seguridade para emissão de parecer sobre a referida matéria, em observância ao disposto no Artigo 46, inciso VI e X, do Estatuto Social. (...) (II) **Divulgação dos extratos de ata do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 2º trimestre de 2022:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XLIX do Estatuto Social da Companhia, **tomou conhecimento** do teor das atas do Comitê de Auditoria relativas às reuniões ocorridas no 2º trimestre de 2022 e, em observância ao disposto no Artigo 42, §3º, também do Estatuto, **autorizou** a divulgação dos extratos das Atas nº 236 a 249 daquele Comitê (...). **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcantara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Leonardo José Rolim Guimarães, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2401451 em 02/01/2024.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cnet.com.br



“As coisas têm vida própria. Tudo é questão de despertar a sua alma”

Gabriel García Márquez

Do agro para a indústria

Se o governo Bolsonaro andava de braços dados com o agro, o governo Lula sinaliza que estará com a indústria ao anunciar um superprograma de apoio ao setor. E, em meio à polêmica sobre os investimentos do BNDES, o presidente da CNI veio ontem expressar a defesa da proposta do governo federal. “Temos o maior orgulho do nosso agro. Felizmente, estamos tendo a oportunidade desse governo ter a consciência da importância do desenvolvimento industrial”, afirmou Alban.



“Ser contra uma política industrial moderna é ser contra o desenvolvimento do país”

Presidente da CNI,
Ricardo Alban

Setor atacadista distribuidor fecha 2023 com crescimento de 13,2%

De acordo com a mais recente edição do Termômetro Abad NielsenIQ, que detalha o desempenho do atacado distribuidor em relação ao faturamento, o setor acumulou crescimento de 13,2% em 2023, na comparação com o mesmo período de 2022, em termos nominais. Na comparação com dezembro do ano passado, a alta foi de 5,8%. Já em relação ao mês de novembro, o resultado ficou estável, com pequena queda de 0,3%.

Destaque para Farma

Ao longo dos últimos 12 meses, os canais Cash and Carry e Farma se destacaram, apresentando, respectivamente, crescimento de 15% e 12% em valor e de 9% e 4% em volume.



Inovação

“Tivemos, em 2023, uma caminhada desafiadora, atingindo nossa expectativa de crescimento. Para 2024, nossas perspectivas são positivas, e sabemos que precisaremos de criatividade e inovação”, disse Leonardo Miguel Severini, presidente da Abad.

50 EMPRESAS

É o universo da pesquisa

460 MIL

empregos diretos

Salto no e-commerce

Em dezembro, o e-commerce brasileiro deu um salto importante, chegando a quase 30% de crescimento em valor e se tornando também uma alavanca para impulsionar o cenário positivo do último mês do ano.



Impacto do aumento do ICMS

“O Atacado do DF está em linha de crescimento com o nacional e em 2024 esperamos sustentar um crescimento de dois dígitos. A atenção do setor agora está principalmente na regulamentação da reforma tributária e no impacto dos aumentos de ICMS na maioria dos estados”, apontou Álvaro Silveira Jr, presidente do Sindiatacadista no DF.

Aquecimento para a Abav em Brasília

A primeira reunião do Conselho de Turismo de Brasília em 2024, no auditório do Hotel Íbis, marcou o início dos trabalhos para a realização da maior feira de turismo da América Latina — a Abav. O evento será em setembro na capital federal. Um grupo de trabalho será criado para elaborar um plano de ação envolvendo todos os órgãos e setores do GDF. De acordo com a Associação Brasileira de Agências de Viagens, a feira reuniu cerca de 42 mil participantes de todo o país durante os três dias de evento no ano passado, no Rio de Janeiro.



Arrecadação de ISS

A reunião foi conduzida pelo secretário de Turismo, Cristiano Araújo, que comemorou o aumento do setor no DF. “A arrecadação com ISS era de R\$ 7 milhões em 2018 e subiu para R\$ 35 milhões em 2023”, apontou mostrando que isso é reflexo da ampliação das atividades do segmento.

TEMPORAIS / O Correio ouviu relatos de pessoas em situação de rua, que contam perder roupas, cobertores e até documentos durante o período chuvoso. GDF tem plano para alugar casas para essa população, nos próximos anos

A luta de quem vive nas ruas

» ARTHUR DE SOUZA LUIS
» FELYPE RODRIGUES*
» BEATRIZ MASCARENHAS*

As fortes chuvas que atingem o Distrito Federal desde o início do ano causam transtorno a muitos moradores. A capital segue em estado de emergência. É uma das parcelas da população que mais sofre em períodos como esse é a de pessoas em situação de rua. Para elas, é a época mais difícil e cada uma se protege como pode.

O **Correio** foi às ruas para observar como as pessoas em situação de rua estão lidando com o período chuvoso. O pernambucano Santana**, 44, vive dessa maneira há 25 anos (um ano e meio em Brasília, no Centro Pop), após a perda de sua mãe. Ele conta que momentos chuvosos são os mais difíceis. “O dinheiro não importa. Só queria sossego e uma moradia. Sempre faço as ‘casas’ com muita atenção e reforço. Quando vem uma tempestade, o abrigo não resiste”, lamenta. “É um ciclo que nunca se encerra. Felizmente, nós moradores apoiamos uns aos outros. Os documentos, roupas e cobertores, todos se vão com a água. É muito difícil levantar no outro dia”, desabafa.

André**, 29, também vive na região do Centro Pop, é do Pará e está em situação de rua desde o início da pandemia, quando perdeu o emprego. Apesar de ter familiares no DF, o rapaz afirma que não costuma procurá-los em períodos de chuva e prefere não manter muitos pertences, exceto o básico, como poucas mudas de roupa. Isso, segundo ele, o previne de grandes perdas com os temporais. “Recebemos doações por aqui, fazemos manutenção de lençóis, lavamos, mas, nas chuvas, costumamos ficar em abrigos”, comenta.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Quando as chuvas são fortes, os abrigos improvisados e os pertences, como roupas e cobertores, quase sempre, são carregados pela ventania

O Setor Comercial Sul foi escolhido por Marcelo**, 54, para se abrigar. Pai de dois filhos, de 24 e 12 anos, ele relata que vive nas ruas há três anos e que os dias chuvosos o obrigam a dormir em locais cobertos. “Procuro esconder meus pertences para não ser furtado”, explica. Marcelo conta que é muito comum outros moradores furtarem cobertores e roupas quentes em momentos como esse. “Os períodos de chuva e frio são muito complicados”, avalia.

Solidariedade

Fundador do instituto Barba na Rua, Rogério Barba afirma que, durante o período de chuva, o trabalho de sua equipe em favor daqueles que estão em vulnerabilidade

extrema requer mais atenção e cuidado. “A chuva molha o cobertor e a roupa da população de rua, então, a gente redobra a atenção nas campanhas, porque tem um consumo maior, tanto de cobertores quanto de roupa”, ressalta. “Fazemos esse trabalho para tentar amenizar o sofrimento dessas pessoas, principalmente nesse momento de chuva. Os cobertores são caros e, muitos deles, a gente compra, pois, às vezes, não recebemos doação”, lamenta.

Érica Cidade, coordenadora de comunicação do Instituto No Setor, assinala que a entidade recebe doação de roupas e itens de frio, como cobertores. “A campanha acontece durante o inverno. No período de chuvas, costumamos fazer apelos por meio

das redes sociais, mostrando onde está chovendo mais”, comenta. Érica destaca que o instituto centraliza as doações — que são recebidas pela mobilizadora social do No Setor, Bruna Duarte. “Ela recebe às segundas, quartas e sextas, das 10h às 17h, na sede do instituto”, reforça. Em caso de dúvidas, os interessados em doar podem entrar em contato com a Bruna pelo telefone 61 99627-5837.

Desafios

Coordenadora do curso de serviço social do Ceub, Larissa Araújo Matos comenta que um dos principais desafios ao se pensar políticas para que a população em situação de rua enfrente os períodos de chuva começa pela falta

de informações sobre quem é esse público. “É preciso incentivar e investir em pesquisa para conhecer o perfil e agir de acordo com suas reais demandas”, alerta. “Ação do governo precisa ser de prevenção a situações que podem colocar em risco a saúde e a vida dessas pessoas”, reforça.

Larissa comenta que não existe uma solução definitiva para essa demanda, pois isso passa por uma nova forma de relações sociais e de sociedade. Para a especialista, ampliar o atendimento na rede de serviços, a exemplo do serviço de acolhimento institucional, é outra forma do governo local aliviar a situação dessa população. “É um acolhimento imediato e provisório à população em situação de rua e, nos períodos de chuva, pode ser

ampliado”, ressalta. “Além disso, pensar programas e ações assistenciais que visem atender às necessidades imediatas desse grupo social e fornecer alimentos, roupas, kits de higiene e cuidados médicos”, enumerou Larissa.

Força-tarefa

Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) afirmou que o Serviço Especializado em Abordagem Social da pasta acompanha as pessoas em situação de rua no DF, de acordo com localidades previamente mapeadas, sobretudo nos períodos de chuvas, quando a demanda aumenta. Nesse caso, é instituída uma força-tarefa das 28 equipes do serviço de abordagem com o apoio dos 12 Centros Especializados de Assistência Social (Creas) e articulação com políticas públicas de outras áreas, como trabalho e renda, justiça e cidadania e saúde.

A Sedes ressaltou que os profissionais fazem um acompanhamento evolutivo, identificando suas demandas, oferecendo benefícios e acolhimento em unidade socioassistencial. A secretaria afirmou ainda que consta em seu planejamento para os próximos anos a implantação de iniciativas, como o Programa Moradia Primeiro, que visa, entre outras ações, instalar pessoas em situação de rua em casas alugadas; ampliar o serviço de acolhimento institucional; e aumentar a cobertura do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, com a inauguração de novos Centros Pop em áreas de grande demanda.

*Estagiários sob a supervisão de Malícia Afonso

**Nomes fictícios para preservar a identidade dos entrevistados



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Amigos de verdade são aquelas pessoas que nos conhecem muito bem e ainda assim nos amam”

Edna Buchaman (1939), escritora e jornalista policial americana



Simone Novaes, Marli Lima, Elizabet Campos, Carmen Fonseca e Pompéia Addario



O decorador Robinho Lemos e a filha, Paulinha, com Tiago Correia



Cristina e Daniela com a mãe, Ana Mariah Di Giacomet



Vera Moraes Rego e Graci Franco



Claudia Chagas, Aureliza Corrêa e Carla Martins



Iracema com os filhos Márcia, Marcelo e Fernanda Bezerra

O aniversário de Iracema Torres

Tarde quente mas muito gostosa, cheia de charme para receber as amigas de longa data da empresária Iracema Torres. Num acolhedor condomínio do Lago Sul, cada uma que chegava já podia antever como o encontro seria agradável. Sob a organização da filha Márcia, que convocou o decorador e amigo da família, Robinho Lemos, o Crep's Bufê e o carinho de dona Zênia, tudo ficou perfeito, ainda mais quando o delicioso bolo da Oficina de Tortas chegou para o parabéns. Muita música, dança, bate-papo e novidades contadas por todos os lado, sempre sob o olhar atento do dedicado Ricardo. Ano que vem tem mais!



Iara Castro e Gracia Cantanhede



Heloisa Valadão e Moema Leão



Lionel Mesquita e Adriene



Jane Godoy com Anna Maria Maciel e a aniversariante



Ilda Peliz, Denise Barbosa, Dodoia Resende e Maria Límpida Gardino



O DJ Tuy Ribeiro no comando do som

>>PAINEL



Posse e inauguração / Na última segunda-feira, o late Clube de Brasília reuniu a diretoria pela quinta vez em 2024 para a posse da diretoria do Encontro Master do late (Emiate), um braço eficiente e dedicado aos eventos do clube pioneiro de Brasília, mais a organização de eventos, sempre ajudando a diretoria principal, cujo novo comodoro é Luiz André de Almeida Reis. Na galeria histórica dos ex-comodoros, cuja primeira foto é a do presidente JK, ocorreu o descerramento da cobertura do retrato do ex-comodoro Flávio Pimentel. Quando o seu sucessor se dirigiu a ele, agradeceu pelo trabalho realizado e manifestou a certeza de que o antecessor continuará colaborando para o funcionamento exemplar daquele clube impecável e marcante na história da cidade.



SEGURANÇA DO TRABALHO / Sônia Cristina de Moraes fazia a limpeza de uma contrução perto do Restaurante Comunitário e morreu ao cair do segundo andar do prédio. A família reclama de negligência da empreiteira

Tragédia em obra de Ceilândia

» ARTHUR DE SOUZA

Uma tragédia vitimou a auxiliar de serviços gerais Sônia Cristina de Moraes, 57 anos, ontem. Ela trabalhava na limpeza de uma obra que fica próxima ao restaurante comunitário de Ceilândia quando caiu do prédio. A Polícia Civil investiga o caso que, inicialmente, é tratado como morte acidental. Ao **Correio**, o delegado-adjuento da 23ª Delegacia de Polícia (P Sul), que está responsável pelas diligências, Petter Ranquetat, disse que os depoimentos formais devem começar a partir de hoje. “Agendamos oitivas com o responsável pela obra e algumas testemunhas”, ressaltou. De acordo com o delegado, testemunhas disseram informalmente que Sônia teria se desequilibrado e caído do segundo andar do prédio. “Ainda não temos muitos detalhes, mas, ao

que tudo indica, foi uma morte acidental”, lamentou. “Nesses casos, o laudo de local é muito importante e qualquer conclusão investigativa dependerá dele”, acrescentou Ranquetat, destacando que o documento deve ficar pronto entre 30 e 60 dias. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que atendeu a ocorrência, relatos no local deram conta de que Sônia teve um mal súbito, desmaiou e, logo em seguida, caiu da construção. Ao **Correio** a filha da vítima, Vanessa Cristina, 29, questionou os testemunhos. “Acredito que ela tenha tropeçado, pois minha mãe nunca teve mal súbito”, garantiu. De acordo com Vanessa, apesar de a mãe ter diabetes, ela não estava reclamando de algo no dia anterior ou quando saiu para trabalhar, ontem. “Ela estava bem e feliz”, descreveu. “É muito doloroso, minha mãe estava contente

Arquivo pessoal



Sônia estava feliz por ter conseguido um emprego

por ter conseguido o emprego”, desabafou, afirmando que Sônia havia conseguido a vaga havia dois meses.

A filha da funcionária de serviços gerais responsabilizou a construtora afirmando que sua mãe não estava utilizando os

equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados. “Infelizmente, não houve os cuidados necessários para evitar o ocorrido. A escada de onde ela caiu não tinha proteção”, relatou. O **Correio** entrou em contato com a Unik Engenharia e Incorporações LTDA. O engenheiro responsável pela obra afirmou que a empresa estava produzindo uma nota sobre o caso. No entanto, até o fechamento desta edição, o documento não foi encaminhado para a reportagem. **Prevenção** Dados do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) apontam que, dentro do mercado formal foram registrados 26 acidentes com lesões (com cinco óbitos) no mesmo período do ano passado. Os números são preliminares, pois

ainda estão em apuração, segundo o sindicato. A estatística é maior do que a registrada em 2022, quando foram 20 ocorrências (com sete mortes). Vice-presidente da Diretoria de Políticas e Relações Trabalhistas do Sinduscon-DF, José Antonio Bueno Magalhães comentou que a utilização de EPIs dentro de obras depende do que o funcionário estiver fazendo. “Porém, em via de regra, o funcionário precisa estar de capacete e botas adequados enquanto estiver dentro do canteiro”, afirmou. Para Magalhães, é necessário agir com prevenção. “O mais importante é trabalhar para dificultar que, cada vez mais, aconteçam menos acidentes nas obras”, avaliou. “Atualmente, o setor da construção civil gasta entre 7% e 10% do valor da obra em saúde e segurança do trabalho. É um valor altíssimo. O mercado formal tem feito muito por isso”, comentou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de janeiro de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Carlos de Carvalho, 57 anos
Cândido Pereira Filho, 84 anos
Dionésia Frutuoso Cerqueira, 83 anos
Edgar Rodrigues de Souza, 84 anos
Elixmar Quijada Paredes, 1 ano
Genival de Oliveira Gonçalves, 59 anos
José Vanderlei Machado, 65 anos
Luzia Neves da Silva, 72 anos

Maria Benedita Vendramini Pereira, 82 anos
Maria do Carmo Nunes, 92 anos
Miguel José Pereira, 88 anos
Patrick Bruno Ruas Guimarães, 39 anos
Regina de Oliveira Lima, 82 anos
Roberto Pereira da Silva, 49 anos

» Taguatinga

Antônia da Silva Magalhães, 79 anos
Divino Fernandes da Silva, 58 anos

Fortunato Ferreira Soares, 76 anos
Francisca Gonçalves da Silva, 85 anos
Francisco Kildare da Silva, 57 anos
Higor Machado Campos, 43 anos
João dos Reis Gonçalves Estrela, 71 anos
Jorge Pereira dos Santos, 59 anos
José Júlio Alves Abrantes, 79 anos
Maria José Vasconcelos de Oliveira, 70 anos

Maria Lúcia da Silva, 61 anos
Mirtes Cleides de Freitas, 67 anos
Natália Suelyn Fontenele Ramalho, 31 anos
Nilza Estevam dos Santos Siqueira, 62 anos

» Gama

Delcídes Barbosa dos Santos, 62 anos
Francisca Maria Máxima Santos, 82 anos
Joana Pereira Silva Souza, 80 anos

João Batista Fernandes, 84 anos
José Aparecido Rodrigues, 45 anos
Juraci Barbosa Miranda, 49 anos
Teresa de Jesus Macedo, 91 anos

» Planaltina

Geraldo de Oliveira, 90 anos
Maria de Lourdes Soares, 69 anos
Ronaldo de Mendonça, 66 anos

» Sobradinho

Ana Monteiro Braga, 10 anos
Leonice Rodrigues dos Santos Silva, 71 anos

» Jardim Metropolitano

Antônia Rosa do Nascimento Alves, 70 anos (Cremação)
Gersa Maria da Conceição, 85 anos (Cremação)
Pedro Bezerra da Silva, 83 anos
Rachel Baldi Martinelli, 100 anos (Cremação)

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Audiovisual

O Instituto Aja Brasil, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Secult), está oferecendo 1.280 vagas gratuitas para o curso de comunicação audiovisual, voltado a qualquer pessoa com idade mínima de 14 anos. As aulas serão de segunda a sexta-feira, das 14h às 16h, por sistema on-line, e começam em 29 de janeiro. As inscrições devem ser feitas pelo site culturaainformovimento.com.br/formulario-de-inscricao/. Para mais informações: (61) 99692-0947.

Informática

A Faculdade Estácio está oferecendo o curso Prepara Tech, com aulas para desenvolver habilidades em TI, nos níveis básico e avançado. A proposta é atender tanto pessoas que querem ingressar na carreira da área de Tecnologia quanto as que têm experiência e pretendem se aprofundar seus conhecimentos. Os participantes não pagam nada e recebem certificado. As inscrições podem ser feitas pelo site online.estacio.br/pp/prepara-tech.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também são ofertadas aulas de conversação. As atividades começam em 5 de fevereiro, com turmas pela manhã, tarde e noite. O curso custa R\$ 1.320 (matrícula de R\$ 60 mais 6 parcelas de R\$ 210). Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Ótica

O CCBB Brasília recebe a exposição A invenção da cor: Magic Square até 29 de fevereiro. A mostra reúne obras do pintor e escultor carioca Hélio Oiticica e pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 20h30. A entrada é gratuita.

Rap

Em comemoração aos 50 anos da cultura do hip-hop, a exposição Peso-Histórias do Rap DF fica até 9 de fevereiro na Galeria Risoifloras, em Ceilândia. A mostra conta com 90 obras que retratam o panorama e os momentos históricos do rap na capital do Brasil. As visitas são de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h, com entrada gratuita. Mais informações pelo telefone (61) 98143-8945.

Cênicas

O teatro Makeda — A Rainha da Arábia Feliz está em cartaz até 14 de fevereiro, no CCBB Brasília. O espetáculo conta a história de uma princesa educada por seu trisavô para se tornar uma rainha. As

Desligamentos programados de energia

» NÚCLEO BANDEIRANTE

Horário: 9h às 15h
Local: DF-290, KM 2.
Local: Núcleo Rural Ponte Alta, Chácaras Sonho Meu, 5, Céu Azul e Maria Bela.
Serviço: poda de árvores.

sessões são às sextas-feiras e aos sábados, às 17h, e aos domingos, às 11h e às 17h. Os ingressos custam R\$ 15 (meia) e R\$ 30 (inteira), disponíveis no site bb.com.br/cultura.

Programa de férias

O CCBB Brasília convida o público de todas as idades para participar do seu Programa Educativo com programação especial de férias. Diversas oficinas acontecem de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, com uma abordagem técnica educacional para desenvolvimento infantil. Já de terça a sexta-feira é oferecido um workshop de aquarela, teatro, cerâmica entre outros. A programação vai até 31 de janeiro e a entrada é gratuita. Ingressos no site ccbb.com.br/brasil ou presencialmente.

Humor

Murilo Couto se apresenta em Brasília em 27 de janeiro, às 21h, no Teatro Unip, na 913 Sul. Em seu novo show de comédia Murilo Coach, o humorista transforma o teatro em uma hilária palestra motivacional de autoconhecimento, transformação espiritual e desenvolvimento pessoal, profissional e financeiro. Os ingressos custam R\$ 65 (meia) e R\$ 130 (inteira), disponíveis no site ingressosdigital.com. Mais informações pelo telefone (61) 99212-9500.

Espelho Sonoro

A Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição Espelho Sonoro, que propõe uma imersão nas paisagens sonoras das cidades. As obras mesclam os sentidos e reformulam a relação dos visitantes com o ambiente urbano. São fotografias e fones de ouvido com sons captados em algumas cidades por onde o projeto passou. A exposição fica em cartaz até 24 de março, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Piccola 1 e 2 com entrada gratuita, no prédio sede da Caixa, no Setor Bancário Sul, Quadra 4.

Pintura

A exposição Metamorfose: Fluxos entre Cores e Formas, do artista Osvaldo Orias, está em cartaz até 3 de março, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim, na 508 Sul. As pinturas sintetizam as impressões

do autor sobre a paisagem brasileira, com influências da América Central e da Europa. A entrada é gratuita.

Colônia de férias

O Espaço Cultural Renato Russo realiza a sua colônia de férias com atividades de cerâmica fria e de palhaçaria. A programação é para crianças de 8 a 11 anos e acontecem até 28 de janeiro. As turmas são divididas em dois grupos: o primeiro, de terça-feira a sábado, das 9h às 12h. O segundo, nesses mesmos dias, das 14h30 às 17h. Os ingressos custam R\$ 50. Mais informações: sympla.com.br.

Ruídos

Até 10 de março, o CCBB Brasília recebe a exposição Ruídos de Berna Reale. As obras apresentadas discutem a condição humana diante das desigualdade econômica, de gênero e social. A visitação é de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Os ingressos são gratuitos e podem ser adquiridos no site bb.com.br/cultura ou na bilheteria física.

Espectáculo

Realiza-se no Espaço Cultural Renato Russo, em 27 de janeiro, às 18h, e 28 de janeiro, às 17h, o Espetáculo Olhares. A trama se desenrola em Brasília, segundo seis personagens centrais com diferentes realidades. Os ingressos custam R\$ 6 (meia) e R\$ 12 (inteira), disponíveis no site sympla.com.br.

Teatro

Depois de 10 anos fora dos palcos, o ator Osmar Prado volta atuar com um texto clássico e contundente no espetáculo O Veneno do Teatro. Osmar Prado contracenar com o experiente ator Maurício Machado. Uma obra mundialmente conhecida e premiada encenada em mais de 60 países. A apresentação acontece no Teatro da UNIP em 3 de fevereiro, às 20h, e 4 de fevereiro, às 19h. Os ingressos variam entre R\$ 25 (meia plateia popular) e R\$ 120 (plateia). Ingressos no site sympla.com.br.

Stand up

O grupo de comédia Cia de Comédia 100 Punch se apresenta, em 27 de janeiro, às 17h, no Teatro de Bolso no Espaço Cultural Renato Russo. O espetáculo promete uma experiência e inesquecível repleta de risadas. Os ingressos custam R\$ 15 e podem ser adquiridos pelo site sympla.com.br.

Pré-Carnaval

O Chá de Alice está de volta a Brasília, com uma pista com muito POP. Uma noite recheada de muito glitter, energia boa e muita música boa. A festa acontece, em 27 de janeiro, às 22h30, no Centro Comercial Amazonas, no Setor Comercial Sul. Os ingressos custam R\$ 30 (promocional) e R\$ 90 (backstage). Ingressos disponíveis no site sympla.com.br.

Isto é Brasília

Pedro Ventura/Agência Brasília



Praça dos Orixás

Considerada referência por praticantes de religiões de matriz africana, a Praça dos Orixás é um dos pontos turísticos de Brasília. Localizada entre a ponte Honestino Guimarães e o shopping Pier 21, também é chamada de Magé. Na praça, que fica próxima à beira do lago Paranoá, junto a uma área conhecida como Prainha, estão 16 estátuas de orixás, com 1,5m de altura. E, rodeada pelas demais, a de Iemanjá se destaca. As esculturas são obra do artista plástico baiano Tatti Moreno.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

IFB

Estão abertas as inscrições no Instituto Federal de Brasília (IFB). São 2.184 vagas gratuitas em cursos superiores, como engenharia e pedagogia, e de qualificação profissional nas modalidades presencial e a distância (EAD), que incluem espanhol e auxiliar administrativo, entre outros. Mais informações podem ser obtidas no site ifb.edu.br. As matrículas vão até 25 de janeiro.

Projeto Capacita

O Instituto Reciclando o Futuro abre, amanhã, as inscrições para 11 cursos profissionalizantes gratuitos, como monitor escolar, gestor de recursos, auxiliar de veterinária, entre outros. Não há limite de vagas para os interessados, pois as aulas serão dadas pelo sistema de educação a distância (EAD). As atividades começam em 10 de fevereiro e as inscrições devem ser feitas presencialmente na Quadra 1, Lote 2 — Jardim Barragem III, das 8 às 17h.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 **/correiobrasiliense**

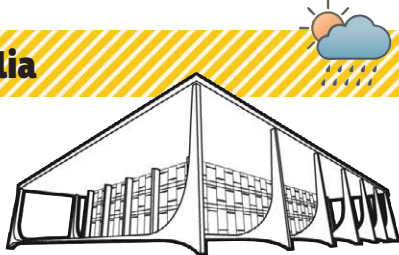
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 **@cbfotografia**

 **@correio**

O tempo em Brasília

Encoberto com chuva isolada.

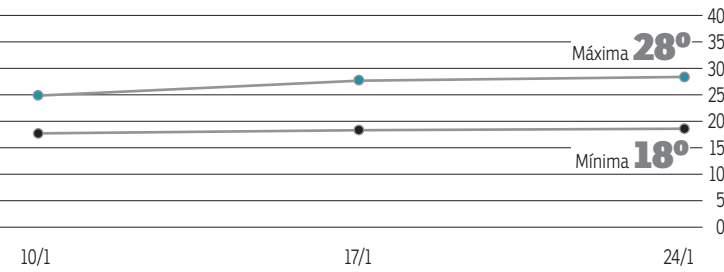


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h30**
Poente **18h28**



A lua

 Cheia **25/1**
 Minguante **4/1**
 Nova **11/1**
 Crescente **18/1**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

BURACOS

Valderi Lima, 35 anos, atua como vendedor e todo dia passa pela avenida principal da quadra 12, do Setor Leste do Gama. Ele diz que fica indignado com a quantidade de buracos na via. Segundo ele, “A quadra encontra-se em um verdadeiro abandono, não acontece nenhum serviço de recapeamento há bastante tempo e os buracos estão só aumentando por causa da chuva. É necessário uma ação por parte da Administração para que a situação não piore”.

» **Em nota a Administração Regional do Gama informa que enviará uma equipe técnica ao local para providenciar a execução dos serviços.**



GUARÁ

BOCA DE LOBO ENTUPIDA

Gustavo de Oliveira, 29 anos, que trabalha como vendedor, reclama da “piscina” que se forma na Avenida Principal do Guará I, próxima ao Sesc. “Essa região já acumula água há bastante tempo e isso fica escancarado com a chegada da chuva. É sempre assim todos os anos. A quantidade de água que fica acumulada na pista é muito grande. Eu, que ando de moto, não consigo passar por lá. E, dependendo da quantidade de água, é arriscado até passar de carro”, disse.

» **Em nota, a Administração Regional do Guará informa que enviará uma equipe ao local para uma ação emergencial de manutenção. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria administração regional.**

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Copinha define local da final

Os triunfos de Corinthians e Cruzeiro sobre Novorizontino e Flamengo definiram o confronto decisivo da Copa São Paulo de Futebol Júnior, marcado para amanhã, data do aniversário da cidade de São Paulo. Com a impossibilidade de o Pacaembu receber partidas oficiais — o estádio passa por reformas estruturais e não está apto para uso por questões de segurança —, a Federação Paulista de Futebol (FPF) definiu a Neo Química Arena como o local da decisão da temporada 2024 da Copinha. A bola rola às 15h30.

GUIA DO MINEIRO Estadual de Minas Gerais começa hoje e tem como destaque a representatividade de equipes da elite em todas as divisões do Campeonato Brasileiro. O torneio é vice-líder no quesito na Região Sudeste, atrás apenas dos clubes do Paulistão

Nivelado por cima

PAULO MARTINS*

Estado com maior número de municípios no território brasileiro, Minas Gerais dá início, hoje, à 110ª edição do campeonato estadual. Nela, apenas 10 das 853 cidades da região serão representadas pelos 12 clubes da elite local. Embora não seja tão abrangente quanto às cidades da região, a disputa reúne equipes tradicionais nos cenários regional e nacional e é uma festa importante da cultura mineira.

As 10 cidades envolvidas podem parecer pouco, mas, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 12 milhões de torcedores — pouco mais da metade dos quase 21 milhões de mineiros — estão envolvidos no torneio, segundo dados do último censo. Dentro e fora das fronteiras, se notará o fluxo de torcida para ver os jogos em Belo Horizonte, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Muriaé (onde a Tombense, de Tombos, deve ser mandante), Nova Lima, Patrocínio, Pouso Alegre, São João del Rei e Uberlândia, as cidades-sede do Mineiro.

Inclusive, falar em representação é mapear o atual status das equipes regionais no Campeonato Brasileiro. Minas Gerais é o segundo estado mais presente da Região Sudeste, atrás apenas de São Paulo. Enquanto apenas a Portuguesa não participa de alguma divisão entre os integrantes do Paulistão, o Mineiro tem nove dos 12 participantes com calendário depois das disputas estaduais. Além dos promovidos do Módulo II, Itabirito e Uberlândia, a Patrocinense não joga o torneio nacional depois de estar próximo do acesso na última Série D.

Subir de divisão têm sido um forte de Minas nos últimos dois anos. Além da inédita promoção do Cruzeiro à Série A, o Pouso Alegre conseguiu ir à Série C, em 2022, e o Athletic, à época comandado pelo atual treinador do Gama, Cicero Júnior, foi um dos times de ascenso em 2023. Em contrapartida, o ano passado teve três quedas em todas as divisões: o América, na primeira, a Tombense, na segunda, e o próprio Pouso Alegre, na terceira.

Um dos ingredientes extras nessa disputa é o considerável número de Sociedades Anônimas de Futebol (SAFs). Um terço da competição — ou seja, quatro dos 12 times — seguem esse modelo de gestão. Pode até haver um confronto entre essas formações no mata-mata, pois duas estão no Grupo A (Cruzeiro e Itabirito) e as outras duas no Grupo C (América e Athletic).

O regulamento permite que as equipes dos mesmos grupos se enfrentem nas semifinais, com confrontos externos na primeira fase. São oito rodadas, com os líderes de grupos e a melhor campanha entre os segundos colocados seguindo às semifinais. Os três piores clubes da classificação geral fazem um triangular pela permanência, com apenas um se salvando do rebaixamento para o Módulo II.

Considerando a mesma ordem, do quinto ao oitavo lugar, há a disputa do Troféu Inconfidência. O vencedor vai à Recopa Mineira, na qual enfrenta o campeão do interior, um título simbólico para a melhor campanha de times de fora de Belo Horizonte. Neste ano, essa partida deve ser disputada entre a bicampeã Tombense e o atual campeão Athletic, ainda sem data marcada para acontecer.



AMÉRICA

Esse cara sou eu
Moisés (foto)

Dono da prancheta
Cauan Almeida

O pé que balança a rede
Vitor jacaré

A muralha
Jori

#tbt: melhor lembrança
16 vezes campeão

Minha casa, minha vida
Independência

Correio sincêro
Candidato ao título

» Após o descenso no Brasileiro, o Coelho deseja desbancar os rivais depois de sete edições desde a última taça, em 2016, se isolando como terceiro campeão do estado.

ATLÉTICO

Esse cara sou eu
Paulinho

Dono da prancheta
Luiz Felipe Scolari

O pé que balança a rede
Hulk (foto)

A muralha
Everson

#tbt: melhor lembrança
48 vezes campeão

Minha casa, minha vida
Arena MRV

Correio sincêro
Candidato ao título

» O Galo busca os 50 estaduais em um dos momentos mais vencedores da história, incluindo uma forte presença no mercado na última janela de intertemporada.

ATHLETIC

Esse cara sou eu
Wallisson (foto)

Dono da prancheta
Rodrigo Santana

O pé que balança a rede
Welinton Torráo

A muralha
Rodrigo Bazilio

#tbt: melhor lembrança
Duas vezes semifinalista

Minha casa, minha vida
Joaquim Portugal

Correio sincêro
Briga por semifinais

» Promovido à Série C, o clube de São João del Rei pode repetir a campanha incômoda aos grandes como nos últimos dois anos, onde parou apenas nas semifinais.

CRUZEIRO

Esse cara sou eu
Mateus Vital

Dono da prancheta
Nicolás Larcamón

O pé que balança a rede
Gabriel Verón

A muralha
Rafael Cabral (foto)

#tbt: melhor lembrança
38 vezes campeão

Minha casa, minha vida
Mineirão

Correio sincêro
Candidato ao título

» Passada a turbulência em 2023, ao ficar na Série A, a Raposa tem como primeira meta restabelecer o prestígio local, ao estar quatro anos sem vencer o Mineiro.

DEMOCRATA

Esse cara sou eu
Dudu Rodrigues (MEI)

Correio sincêro
Coadjuvante

» O alvinegro foca em uma temporada longa com a Série D do Brasileiro pelo caminho, desejando manter a escrita mineira com acessos nos últimos dois anos.

IPATINGA

Esse cara sou eu
Davi Lopes (MEI)

Correio sincêro
Pode surpreender

» O tradicional time que esteve na Série A em 2008 deseja retomar o bom nível da época, começando pelo estadual vencido pela única vez há quase duas décadas.

ITABIRITO

Esse cara sou eu
Bryan (LAT)

Correio sincêro
Pode surpreender

» Campeão inédito do Módulo II em 2023, fundado um ano antes, terá sua primeira temporada na elite local, podendo se revelar como surpresa entre os grandes.

PATROCINENSE

Esse cara sou eu
Iago Mendonça (ZAG)

Correio sincêro
Coadjuvante

» A equipe de Patrocínio precisa de boa campanha para voltar a ter calendário nacional e buscar um ano bom como 2023, apesar de não ter se promovido.

POUSO ALEGRE

Esse cara sou eu
Léo Príncipe (MEI)

Correio sincêro
Coadjuvante

» O bate-volta do Pousão na Série C do Campeonato Brasileiro pode ter os primeiros efeitos sentidos no torneio local de 2024, em uma chance de recomeço.

TOMBENSE

Esse cara sou eu
Rickson (MEI)

Correio sincêro
Briga por semifinais

» Pretendente sério ao acesso para o Brasileiro em 2022, o alvirrubro teve revés ao descer para a terceira divisão, mas ainda é peça incômoda aos tradicionais.

UBERLÂNDIA

Esse cara sou eu
João Victor (LAT)

Correio sincêro
Luta contra a queda

» Equipe respeitada em outras épocas no aspecto local, o time do Triângulo Mineiro volta a figurar na elite após uma promoção no sufoco no hexagonal do Módulo II.

VILLA NOVA

Esse cara sou eu
Caio Mancha (ATA)

Correio sincêro
Briga por semifinais

» O alvirrubro tem curtas aspirações no calendário e mira um acesso nacional. Pode apelar para a tradição local, ao ser o quarto maior vencedor de Minas.

Agenda

1ª rodada
Hoje
19h Villa Nova x Cruzeiro
19h Tombense x Uberlândia
20h Athletic x Ipatinga
20h30 Democrata x Itabirito
21h30 Patrocinense x Atlético

Amanhã
19h América x Pouso Alegre

2ª rodada
Sábado
16h30 Cruzeiro x Athletic

Domingo
11h Itabirito x Villa Nova
16h Atlético x Democrata
17h Pouso Alegre x Tombense
20h Ipatinga x América
20h Uberlândia x Patrocinense

Transmissão ao vivo: TV Globo (afiliada Minas Gerais), Premiere, SporTV e ge.globo

Hegemonia

Tradição na linha do tempo histórica do Campeonato Mineiro, os títulos de forma consecutiva são demonstração de força local, geralmente amplificadas pelo trio da capital Belo Horizonte. Pentacampeonatos de Atlético e Cruzeiro, um hepta dos alvinegros e até um decacampeonato do América (de 1916 a 1925) fizeram parte dos bons momentos divididos pelas mais prestigiadas instituições mineiras.

A honra atual pertence ao Galo, vigente tetracampeão desde 2020, fazendo tal sequência pela terceira vez na história do time. Essa veio em um dos momentos mais gloriosos para a equipe que, além de mirar a casa das 50 taças locais, vem de recentes conquistas: o bicampeonato no Brasileiro e na Copa do Brasil, além da Supercopa, todas no período.

Um desses títulos, inclusive, não contou com gol na final. Em 2021, o alvinegro fez a melhor campanha na primeira fase e, ao repetir duas vezes o 0 x 0 com os americanos, levaram a taça. Nos dois anos seguintes, um dos símbolos recentes do Atlético mostrou toda a força ao ser artilheiro: somando 2022 e 2023, Hulk anotou 21 gols para manter a formação alvinegra no topo absoluto de Minas Gerais.

A última vez sem um título atleticano foi sob o comando do mais vezes goleador mineiro no século. Fred liderou o Cruzeiro, em 2019, para dar o bicampeonato ao Celeste, à época. Artilheiro pela Raposa, em 2005, e pelo arquirrival, em 2017, o centroavante é o terceiro em temporadas históricas na artilharia, atrás das quatro de Dadá Maravilha pelo Atlético (1969, 1970, 1972 e 1974) e das cinco de Brito pelo América (1916 a 1920).

Tal expressão dos representantes de BH se mostra na linha do tempo dessa competição. Mesmo com dois campeonos inéditos no novo milênio — Caldense em 2002 e Ipatinga em 2005 —, o caso anterior foi apenas o da extinta Siderúrgica de Sabará, em 1937. Esse fato raríssimo apenas estreita as proporções para mais uma batalha de titãs em um dos mais importantes campeonatos do futebol brasileiro.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

ESPORTES

PRÉ-OLÍMPICO Com Endrick como o mais caro, seleções ostentam elencos milionários em busca de vagas em Paris-2024

Eles valem ouro desde cedo

DANILO QUEIROZ

Não há mais idade para uma promessa valer ouro no futebol mundial. A cada ano, jogadores mais jovens são protagonistas de transações milionárias envolvendo clubes de todo o planeta, principalmente na rota América do Sul/Europa. E o Torneio Sul-Americano Pré-Olímpico, competição responsável por definir os donos de duas vagas para representar o continente em Paris-2024, é prova incontestável de tal fato. Impulsionada pela presença de dois dos maiores exportadores do mercado da bola, a disputa envolve cifras milionárias e se posiciona como um retrato da nova tendência de transferências.

Com a segunda rodada em andamento em cidades da Venezuela, a edição atual da seletiva olímpica organizada pela Conmebol envolve a participação de 228 jogadores, com idade máxima de 23 anos, divididos pelas 10 seleções participantes — Uruguai e Argentina são as únicas com 22 convocados, enquanto as demais têm 23 nomes no plantel. Somados, os atletas do Pré-Olímpico alcançam o impressionante valor de mercado de 411,75 milhões de euros (cerca de R\$ 2,21 bilhões, na cotação atual), segundo dados da plataforma de estatísticas Transfemerkat. Dois países, porém, assumem maior parte dessa quantia financeira.

Principais exportadores de “pés-de-obra” do continente sul-americano, Brasil e Argentina vivem um oásis em comparação com os países vizinhos. Puxado pelo atacante brasileiro Endrick (mais caro de todo o Pré-Olímpico, ele foi vendido pelo Palmeiras ao Real Madrid em um negócio com potencial de alcançar a casa dos 60 milhões de euros), o elenco brasileiro vale 136,80 milhões de euros. Com destaque para o meio-campista Thiago Almada (negociado entre Vélez Sarsfield e Atlanta United por 16 milhões de dólares), o plantel argentino é cotado em 131,55 milhões de euros. Em âmbito continental, quem chega mais perto das cifras é a

Joilson Marconne/CBF



Jogador mais valioso do Pré-Olímpico, Endrick definiu um jogo complicado para o Brasil diante da Bolívia e garantiu três pontos na estreia

R\$ 2,21
BILHÕES

Valor total de mercado somado dos 228 jogadores convocados pelas 10 seleções sul-americanas envolvidas no Torneio Pré-Olímpico na Venezuela

seleção do Uruguai. O grupo celestes inscrito no Pré-Olímpico da Conmebol chega ao valor de mercado de 29,10 milhões de euros. O atacante Luciano Rodríguez, avaliado em 4,50 milhões

de euros, é quem mais impulsiona a conta uruguaia. Chile, Paraguai, Colômbia, Equador, Venezuela, Bolívia e Peru fecham o ranking da América do Sul em termos de valorização no mercado da bola. Lanterninha em termos financeiros, os 23 jogadores peruanos correspondem ao valor de 4,75 milhões de euros.

Modelo exportação

Mesmo jovens, as revelações do continente sul-americano são peças bastante visadas no mercado da bola. Dos 228 jogadores inscritos na competição classificatória para Paris-2024, 46 deles começaram o torneio jogando por times de fora do país de nascimento. O dado não considera jogadores

vendidos, mas não transferidos, caso de Endrick. O atacante fica na Palmeiras até junho deste ano antes de iniciar a temporada 2024/2025 como jogador do Real Madrid. Nem todos eles, no entanto, têm destinos tão valorizados no futebol mundial.

A lista de compradores envolve grandes mercados do futebol mundial, como Espanha, Portugal, Inglaterra, mas também abrange países emergentes. A liga dos Estados Unidos, por exemplo, conta com várias promessas do futebol sul-americano. Prata da casa do Vasco da Gama, Gabriel Pec está de malas prontas para defender o LA Galaxy. Até mesmo a Polônia aparece na lista de destinos das revelações da América do Sul. Os europeus do desconhecido

Chrobry Glogow investiram recentemente no lateral-esquerdo venezuelano Jesús Paz.

Vendas precocemente ou com valores estratosféricos no mercado da bola, as promessas do continente seguem em ação em busca do sonho de também valerem ouro nos Jogos Olímpicos. Apenas dois dos 10 países envolvidos vão confirmar vaga no torneio de futebol sub-23 de Paris-2024. Hoje, mais dois jogos fecham a segunda rodada da primeira fase da competição. Às 17h, as revelações de Paraguai e Uruguai se enfrentam. Às 20h, Peru e Argentina buscam os três pontos. Poderio financeiro à parte, a tendência é de menor influência das cifras nos confrontos nos gramados venezuelanos.

Endrick decide estreia difícil

Atual bicampeã olímpica, a Seleção Brasileira iniciou a caminhada rumo aos Jogos de Paris-2024 com uma apresentação decepcionante em Caracas e vitória magra sobre a Bolívia, do técnico brasileiro Antônio Carlos Zago, por 1 x 0. O brasileiro Endrick definiu o resultado logo aos três minutos. O camisa 9 ainda teve um gol anulado.

Ramon Menezes passou toda a preparação da Seleção sub-23 convocando e tendo de liberar o fenômeno atacante vendido ao Real Madrid. Em acordo com o Palmeiras, conseguiu levar o jovem de 17 anos para o Pré-Olímpico e viu o craque salvar uma estreia com futebol fraco e sem criatividade.

“A gente sabia da dificuldade que seria essa partida. Todos os jogos são muito difíceis, tivemos a experiência do Sul-Americano e da Copa do Mundo. Sabíamos que a Bolívia era um adversário que competia muito e a dificuldade que íamos enfrentar”, destacou o ex-vascaíno Andrey, capitão do Brasil no Pré-Olímpico. “É finalizar mais as jogadas. A gente criou e criou, faltou matar a partida. Graças a Deus, saímos com a vitória. O grupo inteiro está de parabéns. Agora, é descansar e focar na próxima partida”, pontuou.

A largada com três pontos no Grupo A não mascara a partida abaixo do esperado. A expectativa era grande, sobretudo na dupla ofensiva entre Endrick e John Kennedy. Ambos participaram do gol, mas o campeão da Libertadores pouco produziu e acabou substituído, enquanto o palmeirense ainda apareceu em algumas jogadas.

Na última partida diante dos bolivianos em um Pré-Olímpico, o Brasil tinha feito 5 x 3. Pela competição, foram cinco vitórias, 100% de aproveitamento e 17 gols anotado. O histórico sugeria muitas bolas nas redes. O Brasil terá chance de melhorar o desempenho na sexta-feira, contra a Colômbia. O jogo está marcado para ter bola rolando às 20h.

CORRIDA KIDS

Vagas para a prova infantil de fevereiro se encerram

O retorno da Corrida Kids ao calendário esportivo do Distrito Federal provocou uma grande mobilização na comunidade brasiliense. E o engajamento gerou a destinação rápida das mil vagas reservadas para os pequenos de até 13 anos no evento, apoiado pelo **Correio**. Ontem, todos os lugares da prova de 3 de fevereiro, com largada às 8h, na pista do Centro Integrado de Educação Física (CIEF), na Asa Sul, se esgotaram. Rebatizada, a edição de

2024 retomará a tradição das antigas Marotinha, realizada até 1997, e Candanguinha, ativa entre 2007 e 2010. “O sucesso, demonstrado na rapidez com que as inscrições terminaram, só reforça a penetração do maior grupo de comunicação do Centro-Oeste, composto pelo **Correio**, o site *correio-braziliense.com.br*, a *CB.dooh Mídia Digital*, a *TV Brasília*, a rádio *Clube FM*, o *Aqui DF* e a revista *Encontro*”, destacou Miguel Jabour, assessor de

Arquivo



Competição começou em 1992, com o nome Marotinha, e volta em 2024

relações institucionais do **Correio**, lembrando o passado de sucesso dos eventos.

“Tem a lembrança das corridas infantis capitaneadas pelo **Correio**, que conquistaram os corações da garotada nas décadas de 1990 e 2000 na Marotinha e Candanguinha. Os pais e avós que viveram esses eventos estão levando seus filhos e netos para participar da festa que será a Corrida Kids”, acrescentou Jabour.

No dia da Corrida Kids, as mil crianças inscritas gratuitamente na prova têm garantia de diversão. A organização dividiu as diversas faixas etárias em categorias. Os meninos e as meninas até 4 anos vão correr

50m. Para os participantes de 5 a 6 anos, o circuito será de 100m. A distância sobe para 200m quando os pequenos entre 7 e 8 anos estiverem na pista. De 9 a 10 anos, o desafio será de 300m. A garotada entre 11 e 13 anos vai percorrer 400m.

Todas as crianças que completarem o percurso receberão medalha e lanche. Os pódios das 40 baterias programadas em todas as faixas etárias participantes vão ganhar lembranças especiais: os três primeiros colocados levarão para casa troféus, além de um chaveiro com um bichinho de pelúcia oferecido pela Ciatoy, uma das apoiadoras da Corrida Kids, ao lado do Hospital Dia e da Sportcicle.

Giro da rodada

Miguel Schincariol/São Paulo

Mirassol 1 x 1 São Paulo

O São Paulo perdeu, ontem, os primeiros pontos no Paulistão. Com time misto, o tricolor empatou, por 1 x 1, com o Mirassol. Luiz Otávio marcou para os donos da casa e Galoppo fez o da equipe da capital para decretar a igualdade.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Ituano x Corinthians

Ainda sem o argentino Rodrigo Garro, o Corinthians tentará ganhar a primeira fora de casa no Paulistão. O desafio do alvinegro será diante do Ituano, às 19h30. A partida terá transmissão da CazêTV e do Paulistão Play.

Cesar Greco/Palmeiras

Palmeiras x I. Limeira

O Palmeiras não venceu na estreia do Paulistão. Porém, hoje o alviverde tem uma nova oportunidade. Desta vez em casa, o time de Abel Ferreira pega a Inter de Limeira, às 21h30, com transmissão da Record.

Vitor Silva/Botafogo

Boavista x Botafogo

Único time com 100% de aproveitamento no Carioca, o Botafogo volta a campo para limpar a barra com a torcida, que vaiou o time nas últimas partidas. O desafio é contra o Boavista, às 21h30. A Band transmite.

Ricardo Duarte/Internacional

São Luiz x Internacional

Após vencer na estreia, o Internacional volta a campo para ampliar a boa impressão do início de temporada. Às 19h, o Colorado visita o São Luiz, no 19 de Outubro. A partida do Gauchão será transmitida pelo Premiere.

Lucas Uebel/Gremio

Grêmio x São José

Surpreendido pelo Caxias na 1ª rodada, o Grêmio volta para casa buscando ganhar a primeira na temporada. Às 21h30, o tricolor recebe São José, na Arena. A partida será transmitida exclusivamente pelo Premiere.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Câncer. Cresce além de ti, porque se tua existência continuar ensimesmada perderás a oportunidade de conhecer os mistérios graciosos da Vida, na qual tu és uma partícula e, portanto, a Vida te compreende, mas de teu ponto de vista parcial é virtualmente impossível que conheças a Vida, precisando, por isso, crescer além de ti para o fazer. Cresce além de ti também para deixar de ser feito a imagem e semelhança de teus antepassados, os quais se esforçaram para se adaptar ao tempo deles, mas por não terem conseguido imaginar o mundo em que tu existes atualmente, grande parte do que te ensinaram não tem mais aplicação positiva, e tu precisas crescer além de ti para te lançar ao futuro de mãos vazias, de peito aberto e experimentar uma renovação completa de tuas opiniões e questões dadas por sabidas e garantidas.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Diante da perspectiva de grandes mudanças, é preciso sua alma entender que nenhuma precipitação contribuiria com algo positivo ao processo, é necessário amadurecer cada passo, por menor que esse seja. Assim é.

 TOURO
21/04 a 20/05

Tome um bom tempo para refletir sobre o que acontece, não tema mergulhar em dilemas que pareçam impossíveis de resolver, porque sua mente precisa enfrentar seus próprios demônios antes de encontrar as soluções.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

As ideias que são postas sobre a mesa são muito boas mesmo, mas, como toda boa ideia, precisa de recursos materiais para serem realizadas. Faça as contas, não se satisfaça com o entusiasmo que dá diante de uma boa ideia.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Quem não arrisca, não petisca, é o ditado popular, mas nem sempre por arriscar a gente consegue resultados melhores, há horas em que dá de cara contra a parede mesmo. Use o discernimento para saber que riscos assumir.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Ao não saber como reagir diante do que certas pessoas fazem, melhor se conter e deixar passar um prudente tempo antes de responder. Isso só beneficiará você, porque toda reação precipitada seria contraproducente agora.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Evite dispensar qualquer tipo de ajuda que lhe seja oferecida, raciocinando interiormente que assim seria melhor, para não dever nenhum favor a ninguém. Favores, ajudas, contribuições, solidariedade, assim é a vida.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Para satisfazer seus gostos você teria de se arriscar a fazer manobras difíceis, e isso só seria adequado se os resultados compensassem, mas esses não são garantidos. Por enquanto, é melhor se conter.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É bom sonhar, é bom lançar a mente ao futuro em busca de panoramas desejáveis, mas é bom continuar, ao mesmo tempo, cumprindo as inevitáveis tarefas do dia a dia, porque sem elas não haveria futuro desejável.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A mente está em disparada, pensando milhões de coisas contraditórias ao mesmo tempo, o que, em outros momentos de sua vida não produziria nenhum efeito, seria normal, mas agora você precisa descansar. Pensar bem.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora é um desses momentos em que sua alma não deve dispensar a ajuda de ninguém, contrariando a eterna inclinação de ser independente e agir com autonomia, nunca tendo que dar explicações a ninguém.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Está certo que você prefira dispensar a ajuda que as pessoas oferecem, para fazer o possível com seus próprios recursos e instrumentos, mas há de haver um limite para isso também, para não entrar na tolice.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Fazer exclusivamente o que você quiser e gostar, eis um panorama desejável, mas dificilmente realizável, porque a vida é cheia de compromissos e concessões, e não há razão para pensar que isso seja algo negativo.

EXPOSIÇÃO

Caleb Carvalho



Cena cotidiana do Parque da Cidade, da exposição Brasília Azul

A cidade azul

» LUIZA FREIRE*

Com um olhar delicado e uma proposta singular, a exposição Galerias Urbanas — Brasília Azul traz à cidade uma nova perspectiva da arte. Pelo olhar do fotógrafo Celso Junior, a mostra fotográfica tem como pontos vitais a democratização do acesso à arte e a produção de uma mostra sustentável e dinâmica. A exposição pode ser visitada no Parque da Cidade, em Águas Claras, em Taguatinga e em Sobradinho.

A experiência única, que fica em exibição por 30 dias corridos, junta arte e natureza, utilizando-se do espaço público e da luz solar para funcionar. Todas as 15 fotografias são expostas em estruturas que captam energia solar e têm um sistema de iluminação noturna, possibilitando a visualização em qualquer horário. “Nós já usamos muito o planeta sem critério e sem pedir licença. Cada um de nós precisa inserir uma rotina sustentável em sua vida, e mantê-la”, destaca Celso Junior.

O fotógrafo explica que, desde pequeno, se encantou pela arte de fotografar e transformou o interesse em destino. “Eu nasci no dia de Santa Luzia, a protetora dos olhos. A fotografia veio de uma maneira muito natural na minha vida e quando me lancei na arte fotográfica, Brasília se tornou a minha musa, minha fonte de inspiração. O desafio de retratá-la é tal qual ela se coloca para nós: magnânima”.

Celso explica que apesar de ser paulista, seu amor e admiração por Brasília, e, principalmente, pelo céu da capital, são enormes. A cidade não foi construída

para ser vista, apreciada e desvendada por uma só narrativa, e há muito mais do que vemos nela. “Ela é multiadmirável e muito particular para cada um de nós!”, ressalta. “O azul me abraçou quando cheguei a Brasília, vindo de São Paulo, uma megalópole cinza de horizonte cercado de prédios. Foi um choque!”.

O artista sempre buscou o azul, muitas vezes sem perceber e, com isso, a ideia da exposição veio à tona. “Quando me dei por mim, tinha um largo acervo urbano e lírico sobre uma capital azul”, comenta. Além disso, ele fala sobre a grande importância da democratização da arte atualmente. “Todo artista tem por meta primária a acessibilidade de sua arte, e nada disso existe ou pode ser alcançado se não há o outro para criar essa conexão”, enfatiza Celso Junior.

A exposição Galerias Urbanas - Brasília Azul não é apenas uma exposição de fotografias, mas, sim, sobre toda a relação do ser humano com a natureza e tudo que ela nos oferece, diariamente. A mostra se mantém aberta 24h, todos os dias, para que qualquer um possa conhecer e se conectar.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

EXPOSIÇÃO GALERIAS URBANAS — BRASÍLIA AZUL

A partir do dia 20 de janeiro, no Parque da Cidade (Plano Piloto, próximo ao estacionamento 10), em Águas Claras, Taguatinga e Sobradinho, aberta 24h.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

come on, camões

tanger
a lira
cujos fios
se me ligam
aos dedos
em alta
tensão
(eis por que
tremo)
ou já
suspensa
àquele
salgueiro
dispositivo
que irradia
no céu
babélico um
infrassom

Francisco K

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1	2						6	
4						9		
	8					7		
				2	7	4		
6	1					2		
			8		5			3
		5			3			9
								5
2				5	4			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Diz-se da obra dispendiosa e espetacular, mas de utilidade duvidosa		Etapas; estágios		Petelecos		Inovação revolucionária introduzida por Henry Ford nas fábricas de carros	
		Bairro do Centro Histórico de Salvador cujo casario foi tombado pelo Iphan		Número atômico (símbolo)			
Vergonhoso		Rua (abrev.)		Significa “muito” em “polígono”			
Soluciona (mistério)		Enguia, em inglês		Última e decisiva partida em torneio			
						Célula fertilizada Presentemente	
Flúor (símbolo)		Um, em inglês		Rondônia (sigla)		Grito de arquibancadas (fut.)	
A voz masculina de tonalidade mais alta		Matiz; tonalidade		Contentes; risonhas			
		O caranguejo “chamaré”					
		(?) Maria, jornalista				Deutério (símbolo)	
		A linha sem curva				503, em romanos	
Ilha situada a 1.200 km da costa de Vitória (ES), no centro do Atlântico						Clínica de reeducação alimentar	
		Berílio (símbolo)		“(?) Falou Zaratus-tra”, de Nietzsche			
		Acusada				Religioso	
						Altera para melhor	
Sinal de endereços de e-mail (pl.)		Mau, em inglês		Chuva, em inglês			
		Diz-se da energia produzida a partir da captação da luz solar		Ronnie (?), cantor			
Mineral que debilita o Super-Homem		(?) Madrid: Julio Iglesias foi seu goleiro				(?) Green, atriz de “007 – Cassino Royale”	
Obra literária em verso						Equipe esportiva	
				Aldeia indígena		Provedor gratuito da internet	
				Tipo de barril			
Suposto traço do carioca, outrora simbolizado pelo bairro da Lapa				Material de móveis de varandas			

20 2/ig. 3/bad — eei — eva — one — spa. 4/palín — rain. 5/negra — tenor. 8/deslinda. BANCO

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	C					E			
	D	O	R	T	M	U	N	D	
	A	R	I	A	L	M	A	I	S
	E	N	T	R	A	V	E	F	O
	Ç	A		I	V	I	P		
	A	D		C	A	R	E	C	A
	M	O	D	O	A	R	I	D	
	O		R	E	S	O	E		
	D		F	O	G	O	S	L	
	M	E	T	A	N	O	A	G	E
	R	A		E	F	L	A	G	
	E	N	T	U	L	H	O	S	U
	A	I	S	E	C	A	T	O	M
	C	A	M	I	C	A	S	E	
	B	A	R	O	N	E	S	A	S

SUDOKU DE ONTEM

5	1	8	6	9	3	4	2	7
3	9	4	7	2	1	8	5	6
7	6	2	5	4	8	9	1	3
1	7	3	2	5	4	6	8	9
2	5	6	8	3	9	1	7	4
4	8	9	1	7	6	2	3	5
8	2	7	9	6	5	3	4	1
6	4	1	3	8	7	5	9	2
9	3	5	4	1	2	7	6	8

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoqueTel @FaçaCoqueTel @CoqueTel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

CO QUE TEL

COM 13 INDICAÇÕES AO OSCAR, OPPENHEIMER DESPONTA COMO GRANDE VENCEDOR, NUMA FESTA COM IMPORTANTE PRESENÇA DAS MULHERES

Vidas passadas: presença feminina na criação

Os rejeitados

Barbie

Justine Triet (de Anatomia de uma queda): depois da Palma de Ouro, o Oscar?

American fiction expõe o racismo

Oppenheimer

Christopher Nolan venceu o Globo de Ouro de melhor diretor, por Oppenheimer

Com Pobres criaturas, Emma Stone pode vencer como atriz e produtora

» RICARDO DAEHN

Na briga pela bilheteria, *Barbie* ficou na frente de *Oppenheimer*, ao arrecadar mais de US\$ 1,4 bilhão; mas se viu barrada no baile central, tendo faturado oito indicações contra 13 candidaturas do longa sobre o pai da bomba atômica, a cargo de Christopher Nolan, na segunda corrida pelo prêmio de melhor diretor na 96ª cerimônia do Oscar, marcada para 10 de março. Os campeões da futura festa, que terá 23 categorias em disputa, encararão o grupo de quase 3.400 estatuetas entregues desde 1927. Atualmente, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas leva em conta 9.341 votantes para o prêmio que, mais uma vez, deixou produções brasileiras de fora.

Computando os prêmios, *Oppenheimer* terá 13 possibilidades de Oscar; *Pobres criaturas* (uma comédia lúgubre do grego Yorgos Lanthimos, que disputou novo Oscar, depois da derrota em *A favorita*) disputará em 11 categorias, enquanto o novo clássico de Martin Scorsese *Assassinos da lua das flores* competirá em 10 posições e *Barbie* ficou restrita a oito categorias. Sete Oscars poderiam colocar *Maestro* (da Netflix), seguido de *Assassinos da lua das flores*, da Apple Original, o que demonstra o poderio dos produtos voltados ao streaming. Num cenário em que até a Walt Disney se viu apagada, na futura festa no Dolby Theatre (com animação de Jimmy Kimmel) produções da Netflix concentraram 18 chances de estatuetas, e a Apple, 13, enquanto os tradicionais estúdios se viram ladeira abaixo.

Oppenheimer foi a 11ª fita com 13 indicações, atrás apenas de *Titanic*, *A malvada* e *La la land*, inicialmente, alinhados para 14 prêmios Oscar. Numa arapuca, Leonardo DiCaprio viu sua esperada candidatura, na nova associação com Scorsese (aos 81 anos, o cineasta mais idoso da história, e, na décima indicação ao prêmio, atrás apenas de William Wyler), despençar:

quem ficou com a vaga foi o irlandês Cillian Murphy, no papel central do filme de Nolan (novamente candidato à melhor direção, depois de *Dunkirk*).

Outro ator central candidato será Jeffrey Wright, pelo valorizado *American fiction*, presente entre a dezena de finalistas a melhor filme, e, ainda, em categorias importantes como ator coadjuvante (Sterling K. Brown) e roteiro adaptado. *American fiction* explora a eterna ferida do racismo que, no Oscar, não se confirma, dadas as indicações, entre o grupo de atores, de Colman Domingo (protagonista em *Rustin*), e das coadjuvantes Danielle Brooks (no remake do musical *A cor púrpura*) e Da'Vine Joy Randolph (de *Os rejeitados*). Desde já, uma virtual vencedora do Oscar de melhor atriz, Lily Gladstone defende o sangue de povos originários, em *Assassinos da lua das flores*, enquanto a coadjuvante America Ferrera (a estrela de *Ugly Betty* cujos pais são de Honduras) foi destacada pelo reconhecido monólogo de tons feministas em *Barbie*. Esnobada na direção de *Barbie*, Greta Gerwig (depois de *Lady Bird* e *Adoráveis mulheres*) novamente foi lembrada ao menos pelo roteiro adaptado (ao lado do marido Noah Baumbach).

Com conforto para a atriz Margot Robbie (também ignorada), ela competirá pela produção

do concorrente a melhor filme *Barbie*, valorizado no Oscar pelas músicas (uma de Billie Eilish e Finneas) e pelo ator coadjuvante (Ryan Gosling). Na condição de concorrente a melhor atriz e também produtora, Emma Stone, por *Pobres criaturas*, abre uma fila bem curta (só Frances McDormand esteve no posto, com *Nomadland*). Se por um lado as duas estrelas de *Segredos de um escândalo* (Julianne Moore e Natalie Portman) se viram ignoradas pelo Oscar, Jodie Foster e Annette Benning, que (juntas) totalizam 10 indicações no passado, foram consideradas pelo longa *Nyad* (respectivamente, como atriz coadjuvante e atriz central). Competindo, desde 1971, entre talentos femininos, a editora Thelma Schoonmaker (de *Assassinos...*) cravou recorde, pela nona vez, indicada. A lista do Oscar 2024 trouxe a quinta indicação para a artista dos efeitos visuais Kiyoko Shibura, agora concorrente por *Godzilla Minus One*.

O Oscar 2024 traz ao menos duas personalidades já premiadas, com troféu honorário: Angela Bassett e Mel Brooks (aos 97 anos). Eterno coadjuvante, no parâmetro do Oscar, Mark Ruffalo cravou a quarta indicação (por *Pobres criaturas*), numa disputa que inclui Robert De Niro na oitava candidatura e, pela terceira vez no páreo,

Robert Downey Jr. Com grandes chances de vitória, Paul Giamatti pode ser o melhor ator, pelo papel do professor com quê desiludido de *Os rejeitados*. Desde já, a grande vitória é do produtor Steven Spielberg, com o recorde de 13 indicações como produtor (no caso de *Maestro*, concorrente, entre outros, a melhor atriz para a excepcional Carey Mulligan). Depois da produção em filmes como *Coringa* e *American sniper*, Bradley Cooper, astro de *Maestro* (numa cinebiografia de Leonard Bernstein) ainda competirá pelo roteiro (tal qual feito com *Nasce uma estrela*) e pelo protagonismo, se juntando a seleto grupo de atores que dirigiram a si, tendo por resultado uma indicação (casos de Laurence Olivier, Warren Beatty, Kenneth Branagh e Clint Eastwood).

Alinhando 88 filmes para disputa por cinco vagas entre os filmes internacionais, o Oscar promoverá uma torre de babel confirmando a vocação cada vez mais global do prêmio. Enquanto prestigiosos diretores como o italiano Matteo Garrone e o espanhol J.A. Bayona (de *O impossível* e *O orfanato*) foram contemplados, o alemão Wim Wenders, candidato por fita japonesa *Perfect days* abriu o flanco da salada total apresentada no Oscar. Há seis anos, o Oscar não deixa de colocar filmes que não são falados em inglês na lista dos 10 finalistas a melhor filme.

Este ano, com a nona mulher candidata a melhor diretora (Justine Triet, de *Anatomia de uma queda*), Oscar, o Festival de Cannes (que consagrou *Anatomia*) se viu valorizado, diante ainda da candidatura de melhor filme e diretor (Jonathan Glazer) para o longa *Zona de interesse* (grande prêmio do júri, em Cannes). A internacionalização do Oscar criou espaço para filmes que empregam coreano, mandarim, inglês e francês (*Vidas passadas*, candidato a filme e melhor roteiro, com Celine Song); francês, inglês e alemão (em *Anatomia de uma queda*) e diálogos em alemão, polonês e iídiche (caso de *Zona de interesse*). Curiosamente, o celebrado longa de Scorsese traz falas em sioux, inglês, latim e francês.

O Oscar vai expor estrategistas como Napoleão (o filme de Ridley Scott disputa em três categorias técnicas) e ditadores como Pinochet, jocosamente vivo no longa *El conde* (de Pablo Larraín), filme com indicação à direção de fotografia (a cargo de Edward Lachman). Sem a visibilidade no criativo musical Wonka (desprezado pela Academia), o escritor Roald Dahl desponta como inspiração no curta *A incrível história de Henry Sugar*, que colocou Wes Anderson como a terceira pessoa a concorrer em cinco ou mais categorias (junto com Alfonso Cuarón e Kenneth Branagh). Outro curta (de animação) a chamar a atenção é *War is over! Inspired by the music of John and Yoko*, com roteiro pacifista de Sean Lennon, altera o cenário da Primeira Guerra, com importante jogo de xadrez em curso. Junto com Pete Docter (da Pixar), o japonês Hayao Miyazaki (vencedor de prêmio honorário em 2014) empata quatro indicações, à frente do longa de animação *O menino e a garça*. Sem *Wish: O poder dos desejos* (da Disney) no páreo, *Nimona* (Netflix) e *Meu amigo robô* (filme do espanhol Pablo Berger, em cartaz na cidade) entram na disputa pelo Oscar.

O OURO SERÁ BOMBÁSTICO?

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 24 de janeiro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 37 SUL Ed Rivoli 2qts todo em móveis planejado, 01 suite, garagem, porcelanto. Pronto p/ morar. Cond compl. c/ área lazer. 98280-8506

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 21 Ed Le Grand Valle 3qts 1 suite 1 vaga 119 m² Reformado arms FG-TS 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qts 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qts arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QD 301 Apartamento 6 8 m² e m Taguatinga/DF, c/ garagem, Cond Edifício Keila Alves, B. Águas Claras. Inicial R\$ 224.250,00 (Parcelável) fabioleiloes.com.br 0800-707-9272

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

R. JACARANDÁ Sobrado em Brasília/DF, terreno 400m², Rua Jacarandá. Condomínio Res. Terra Santa. Inicial R\$ 175.000,00 (Parcelável) avaroleiloes.com.br 0800-707-9272

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Conj. 5 casa 5 suítes 800m² 6 vagas piscina área verde. Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
SHA COND Vale Park Way cs 4qts 2stes 4vgs reform 200m² arms 99562-4472 cj25698

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE
QR 208 Casa de esquina 4qts Lote 196m². CJ3504 Tr: 3351-8000/ 98116-4684

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qts sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qts c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNL 04 de conjunto .Casa 3qts suite Tr. 98572-9519 c8915

SOTERRA VENDE
QNM 42 excelente casa 3qts (1suite) churrasq. banheiro externo. Imóvel recém reformado. CJ3504 3351-8000

VICENTE PIRES

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 31 LV 31 Lúcia Valois 2 qtos suite 55m² Lançamento Lazer. Ac FGTS 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

1.4 ASA SUL

J RIBEIRO VENDE

SAUS QD 03 Ed Business Point sala 24m² útil andar alto CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propriet. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qts com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

Coberturas, Apartamentos e Townhouses
SUDOESTE E PARKSUL
3 e 4 suítes | 121m² a 665m²

Visite decorados:

Benini.
61 99987-3287

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

Compre em
exlibriseditora.com.br

Psicanálise
uma experiência do inconsciente

Ivanisa Teitelrodt Martins

MERGULHE NO UNIVERSO SIMBÓLICO E AFETIVO DO INCONSCIENTE, FONTE DE NOSSA SUBJETIVIDADE E SINGULARIDADE.

ÁGUAS CLARAS
PROMOÇÃO JANEIRO 2024
APARTAMENTOS PRONTOS

M² a partir de R\$9.593,21* | **4 parcelas fixas + financiamento**

3 SUITES
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 VAGAS DE GARAGEM

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB | WEG | ZATTE

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

VRUM
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



AutoCred



**ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU
SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE
MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA**

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO

61 98167-9999



2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.2 APARTAMENTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CONTORNO 2qtos
sl coz ár.serv. e gar Tr:
3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala
coz wc/blindex Tr:
98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2
qtos 1 vaga 1 suíte sem
fiador sem burocracia e
sem taxa de adesão
3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m² 1
qto Resid Católica 3321-
4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 último apto vista li-
vre com armários piso
porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CENTRAL 3qts sen-
do 1ste sala coz banh.
Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total
2.400m² cosntr. 400m².
3552-4358 c/12179

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

J RIBEIRO ALUGA
SGAN 608 Ed Life Cen-
tro Médico Integrado a
Saúde sala c/aprox.
41m² úteis. CJ 5211. Tr:
3322-3443

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará
Sala c/banh. 30m² CJ
5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SGAS 910 Ed Summer
Park sala térrea 35m².
CJ 5211. T: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividi-
da em 2 ambientes próx
shopping Pátio Brasil
3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará
Sala c/banh. 30m² CJ
5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel
de sala sem fiador sem
burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

SOTERRA ALUGA
JK SHOPPING Excel sa-
la comercial c/26,98m².
CJ3504 3351-8000

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/
Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p
excelente, único dono re-
visada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr
2.0 Flexone 16v autom.
4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0
16V 2wc Flex autom.
3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi
Upper 1.8 Flex 16V Aut.
3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline
1.4 Tsi 140cv Aut.
99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort
200 Tsi 1.0 Flex 12V au-
tomático. 3363-9242
98409-9198

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 80,00. Tr:
98282-5660 whats

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICADO
AOS PORTADORES
DOS CHEQUES núme-
ros: 700250 R\$ 200,00;
700226 R\$ 300,00;
700227 R\$ 350,00;
Agência 0057 Conta
Corrente 057.051803-2
do Banco BRB, em no-
me de Roberto Carlos
da Silva. Entrar em con-
tato: 61 99257-0832

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS
Faço união de casal ,
avastamento de rivais,
limpeza de corpo, aber-
turas de caminho com
rezas e passes espiritua-
l, trato impotência e
cura vícios. Trabalhos
p/todos fins. Consulta
01 cesta básica. Faze-
mos consulta presenc-
ial/ online 98224-9880
- SIA . Mãe Heloisa

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO
REMIDO DO MINAS
Brasília Tênis Clube
Tr: 61 9.9252-7070

VENDO TÍTULO
REMIDO DO MINAS
Brasília Tênis Clube
Tr: 61 9.9252-7070

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina,
sauna, frigobar, ar, ba-
nheira 4 pessoas.
Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61)
98525-2760 N. Band.

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral
até o fim em homens at-
ivos deixo finalizar na bo-
ca A.Nt 61 99662-9136

YASHA NAKAMURA 24H
61 99247-7059 C/ BJOS
SUANAMORADA Perfei-
ta. Conferir fotos: www.
capitalsexy /
yashanakamura. A.norte

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61)
98525-2760 N. Band.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90022/2024
Registro de Preços

OBJETO: Aquisição de equipamentos de rádio transceptores modelo Motorola APX 2000, com acessórios essenciais, para ampliação do sistema de radiocomunicação da Secretaria de Polícia do Senado Federal.

ABERTURA: 06/02/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JÂNIO DE ABREU
Pregoeiro

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSA-
GENS.COM.br as 20 to-
das lindas 61
985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis.
Orgasmos duplo.
6133267752/992004541

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA
21ª capa revista totalm
d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**CASEIRO QUE Saiba ti-
rar leite. Tratar: 61**
3367-0108 /99342-3576

CONTRATA - SE
COZINHEIRO(A) E SA-
LADEIRA profissional c/
exper em Buffet. Sal. a
combinar.. Ligar ou envi-
ar currículo 98350-7773

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE NATURAL
GREENS CONTRATA
COZINHEIRO E AUXILI-
AR de Cozinha. Com ex-
per. Enviar CV: greens
norte@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

**MANICURES E CABE-
LEIREIRAS(OS).**Imedia-
to. Salão na Asa Norte.
Tr: 61 98173-1168

**MASSAGISTA PRECI-
SA-SE** c/ Comissão dou
treinamento. Tr: Elen
(61) 98214-4880

**MASSAGISTA PRECI-
SA-SE** Ótimos ganhos.
Tratar: (61) 99922-5551

**MOTORISTA EMBAIXA-
DA** Omã . cvembaixada
oma@gmail.com

**MASSAGISTA PRECI-
SA-SE** c/ Comissão dou
treinamento. Tr: Elen
(61) 98214-4880

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ

COM OPORTUNIDADES

PARA
**PESSOAS COM DEFICI-
ÊNCIA Física PCD .**
Os Interessados deve-
rão encaminhar curricu-
lo com laudo para o e-
mail: recrutamento
pcd@brasfort.com.br

VENDEDORA(O) DE
BOLSAS Femininas.
Trabalhar Feira dos Im-
portados SIA (ter. a
dom). Informar perío-
do de experiência. CV
p/: emporiopresentes
@hotmail.com

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90024/2024

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de supervisão, vigilância armada e desarmada no Complexo Arquitetônico do Senado Federal, nos blocos residenciais "C", "D" e "G" da SQS 309, na residência oficial da Presidência do Senado e no Museu dos Poderes da República.

ABERTURA: 09/02/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JÂNIO DE ABREU
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90023/2024

OBJETO: Fornecimento de papéis para impressão offset e bobinas para impressão digital, para a Secretaria de Editoração e Publicações - SEGRAF - do Senado Federal.

ABERTURA: 08/02/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

Disque-Denúncia

Secretaria de

Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

GOVERNO FEDERAL
UNião e Reconstrução

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
UNião e Reconstrução

AVISO DE ADIAMENTO

Pregão Eletrônico nº 90002/2024

OBJETO: Contratação de fretamento de aeronaves de asa rotativa, incluída logística de abastecimento e manutenção, para emprego em prevenção e combate a incêndios florestais; transporte de equipamentos, materiais, pessoal, ações supletivas e outras atribuições do Ibama, com pagamento mensal fixo por aeronave, acrescido das horas de voo executadas a serviço do Instituto. **NOVA DATA:** 20/02/2024 às 9h30min no site: www.gov.br/compras/pt-br. **EDITAL:** Os interessados poderão retirar o edital no sítio: www.gov.br/compras/pt-br ou no endereço SCEN, Trecho 2, Bloco "A", Ed. Sede/IBAMA, Brasília-DF.

GOVERNO FEDERAL
UNião e Reconstrução

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 34/2023 - UASG 154040

Nº Processo 23106.112449/2023-31. Objeto: Insumos agrícolas e materiais de limpeza. Total de Itens Licitados: 8. Edital: 24/01/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Brasília/DF ou no site www.gov.br/compras ou pelo e-mail: col@unb.br. Entrega das propostas: a partir de 24/01/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/02/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 23 de janeiro de 2024
CLÉCIO DA SILVA BATISTA
Agente de Contratação



Imóvel dos Sonhos



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua
imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas